



Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister

ALCOBAÇA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA **2025/2026** **1º semestre**

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Análise dos indicadores (Anexo 2 EQAVET)

Ciclo de formação 2021/2024
18 meses após a conclusão da formação

Plano de Ação EPADRC – Março 2026

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaca * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Índice

A	Introdução	4
B	Caracterização da população escolar	8
B.1.	Alunos	8
B.2.	Pessoal docente e não docente	28
C	Monitorização estratégica e análise dos resultados	31
1	Eixo de ação 1 - SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO	31
1.1.	Resultados escolares	31
1.1.1.	Conclusão dos cursos profissionais – Indicador 4 a)	31
1.1.2.	Conclusão dos cursos de educação e formação	36
1.2.	Inserção e percursos dos diplomados	39
1.2.1.	Colocação após a conclusão dos cursos - Indicador 5 a)	39
1.2.2.	Diplomados em prosseguimento de estudos	46
1.2.3.	Diplomados no mercado de trabalho	52
1.2.4.	Empregabilidade na área de formação – Indicador 6 a)	60
1.3.	Diferenciação pedagógica e equidade no sucesso	66
1.3.1.	Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	66
1.3.2.	Recuperação das aprendizagens	70
1.3.3.	Aproveitamento escolar	74
1.4.	Resultados sociais	78
1.4.1.	Desistência	78
1.4.2.	Absentismo	83
1.4.3.	Comportamento e indisciplina	87
2	Eixo de ação 2 - QUALIDADE E INOVAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO	90
2.1.	Inovação e desenvolvimento curricular	90
2.1.1.	Plano Anual de Atividades (PAA)	90
2.1.2.	Adequação da formação - Indicador 6 b)3	93
2.2.	Metodologias ativas e ambientes de aprendizagem	100
2.2.1.	Práticas pedagógicas	100
2.2.2.	Trabalho colaborativo	103
2.2.3.	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	105

2.3.	Desenvolvimento integral e cidadania ativa	
2.3.1.	Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)	106
2.3.2.	Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE)	109
3	Eixo de ação 3 - LIDERANÇA E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO	112
3.1.	Identidade e cultura organizacional	112
3.1.1.	Visão estratégica	112
3.2.	Gestão estratégica e bem-estar organizacional	115
3.2.1.	Gestão dos recursos humanos	115
3.2.2.	Liderança e qualidade educativa	117
3.2.3.	Clima organizacional	121
3.2.4.	Capacitação dos recursos humanos	124
3.3.	Gestão eficiente e sustentável dos recursos e da organização	126
3.3.1.	Plano de modernização e qualificação de espaços e equipamentos	126
3.3.2.	Procedimentos administrativos e organizacionais	131
4	Eixo de ação 4 – DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	135
4.1.	Parcerias e desenvolvimento	135
4.1.1.	Parcerias e protocolos	135
4.1.2.	Plano de Desenvolvimento Europeu	137
4.1.3.	Integração comunitária	139
4.2.	Comunicação e participação	141
4.2.1.	Plano de Comunicação e Divulgação Institucional	141
4.2.2.	Participação e governação interna	144
4.2.3.	Envolvimento familiar	147
5	Eixo de ação 5 – AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	150
5.1.	Consistência e impacto das práticas de autoavaliação	150
5.1.1.	Impacto das práticas de autoavaliação	150
D	Conclusão	152
E	Glossário de siglas	157
F	Anexos	159
Anexo 1	EQAVET Anexo 2	159
Anexo 2	Listagem PAA	183
Anexo 3	Plano de Ação EPADRC	188

A. Introdução

Enquadramento

No cumprimento da legislação em vigor, designadamente:

1. da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior e institui, no seu artigo 6º, o carácter obrigatório da autoavaliação das escolas;
2. da alínea c) do ponto 1 do artigo 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, na redação em vigor, que institui como um dos instrumentos de autonomia da escola “o relatório de autoavaliação, documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”;
3. do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a implementação de um sistema de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, articulado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET);

e considerando:

1. a necessidade de assegurar a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e formativa, bem como das práticas de gestão e organização escolar;
2. a importância de um processo sistemático de planeamento, implementação, avaliação e revisão, enquanto ciclo estruturante da melhoria contínua;
3. o compromisso institucional com um sistema de qualidade alinhado com o referencial EQAVET, sustentado na missão, visão e valores definidos no Projeto Educativo;
4. o reforço da articulação entre os diferentes instrumentos de gestão escolar, promovendo maior coerência e eficácia organizacional;

a **Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça** apresenta o relatório de avaliação interna 2025/2026 referente ao 1º semestre, que integra a análise dos resultados, a revisão das ações implementadas e a proposta de melhoria do plano de ação e a análise dos indicadores referente ao ciclo de formação 2021/2024, 18 meses após a conclusão da formação (Anexo 2 EQAVET).

Objetivos

São objetivos principais da autoavaliação:

1. Melhorar a qualidade, eficácia e equidade do ensino e da formação profissional;
2. Promover a inclusão, a coesão social e a cidadania ativa;
3. Incentivar a inovação pedagógica, a criatividade e o espírito empreendedor;
4. Contribuir para o ajustamento entre a formação e as necessidades do mercado de trabalho;
5. Reforçar a ligação entre a escola, os parceiros institucionais e o tecido económico e social;
6. Promover a mobilidade a nível nacional e internacional;
7. Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência, rigor e responsabilidade;
8. Garantir a credibilidade e a transparência do desempenho institucional;
9. Valorizar a participação ativa de toda a comunidade escolar;
10. Consolidar uma cultura de melhoria contínua ao nível organizacional, pedagógico e formativo.

Estrutura

O presente relatório encontra-se organizado em secções autónomas. Em cada secção é analisada, individualmente, a consecução de um objetivo definido no plano de ação e da meta que lhe corresponde. Cada secção apresenta:

- . O enquadramento do objetivo no plano de ação EPADRC;
- . O histórico dos resultados obtidos em avaliações anteriores;
- . Os dados em análise, isto é, os dados e resultados obtidos na última avaliação efetuada;
- . A análise dos resultados obtidos neste semestre e a comparação com os resultados obtidos em avaliações anteriores;
- . A avaliação, revisão e melhoria do plano de ação onde, após a apreciação dos resultados, se propõem alterações às ações já definidas;
- . A eventual proposta de novas ações de melhoria para a consecução dos objetivos e das metas.

Metodologia

1. A partir do ano letivo 2021/2022, ao abrigo do ponto 5 do Despacho nº 6726-A/2021 de 8 de julho, a escola passou a funcionar em regime de semestralidade, decisão concertada em sede de reunião concelhia da autarquia e dos diretores de agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho de Alcobaça. Para o apuramento dos dados e a análise comparativa dos resultados da avaliação interna, a equipa de autoavaliação/EQAVET considera o 1º semestre, que enquadra as atividades letivas até 31 de janeiro, equivalente ao anterior 1º período e o 2º semestre, cujas atividades letivas decorrem até ao final do ano letivo, equivalente aos anteriores 2º e 3º períodos.
2. Por orientação da ANQEP, a partir de 2021, os alunos transferidos (dentro da escola, para outro curso, ou para outros estabelecimentos de ensino) não são considerados no cálculo das taxas.
3. Salienta-se ainda que as ações da escola aqui avaliadas não podem ser interpretadas de forma isolada. Uma ação contribui, não só para o objetivo ao qual está agregado, mas, de forma mais direta ou indireta, para todos os outros. Toda a ação da escola deve ser considerada numa perspetiva integradora que concorre para uma melhoria efetiva da prestação do serviço educativo.
4. Os dados aqui apresentados foram apurados:
 - a) na plataforma de gestão de informação interna EscolaPro da MercúrioTic, empresa contratada desde o ano letivo 2020/2021;
 - b) na plataforma SIGO (Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa);
 - c) nas atas de conselho de turma de avaliação;
 - d) nos dados disponibilizados pelas diferentes estruturas da escola;
 - e) nos documentos internos da escola, nomeadamente o PAA, os relatórios de anos letivos anteriores, o projeto educativo;
 - f) para a análise dos indicadores do Anexo 2 EQAVET, foram ponderados os dados referentes às turmas do triénio 2021/2024, apurados pela equipa de trabalho autoavaliação/EQAVET e registados no anexo 2 da plataforma EQAVET/ANQEP, em anexo a este relatório. Para o indicador 4 a), foram registados os resultados constantes nos documentos de avaliação interna. Para os restantes indicadores, os dados foram recolhidos por inquérito telefónico junto dos diplomados e dos seus empregadores, durante os meses de dezembro e janeiro (18 meses após a conclusão da formação).

Mudança de direção e reorganização institucional

A mudança de direção no presente ano letivo implicou um processo de reestruturação organizacional e de revisão dos principais documentos estruturantes da escola. Neste âmbito, procedeu-se à reformulação do projeto educativo, à revisão do regulamento interno e à atualização de outros instrumentos de gestão e planeamento, assegurando o seu alinhamento com a nova orientação estratégica e com o modelo de funcionamento definido.

Em consequência destas alterações, o presente relatório de autoavaliação foi objeto de reorganização estrutural, incluindo a revisão da sua estrutura interna e a renumeração das secções, de forma a refletir a nova organização dos documentos orientadores e a garantir a coerência global do sistema de avaliação interna. Foram igualmente ajustados alguns conteúdos e formas de apresentação da informação, de modo a assegurar a articulação com o novo enquadramento do projeto educativo e do plano de ação. Este processo decorreu em simultâneo com a reorganização das práticas internas e com a redefinição de procedimentos ao nível da gestão pedagógica e organizacional, envolvendo a articulação entre diferentes estruturas e serviços. A conjugação destas alterações com a necessidade de atualização documental determinou um ajustamento dos prazos inicialmente previstos para a finalização e consolidação de alguns documentos e instrumentos de planeamento, que vão sendo concluídos de forma faseada ao longo do ano letivo, em função do desenvolvimento do processo de transição.

B.1. População escolar - Alunos

1.1. Turmas em funcionamento

N.º de turmas / N.º de alunos							
Tipologia do curso	Designação do curso	Totais por curso em cada ano letivo					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Técnico/a de produção agropecuária	3	75	3,5	77	4,5	83
CP	Técnico/a de cozinha/pastelaria	1,5	24	1,5	21	2	32
CP	Técnico/a de restaurante/bar	0,5	9	1	17	1,5	17
Total CP		5	108	6	115	8	132
CEF	Empregado/ de restaurante/bar - Tipo 3	1	19	1	10	1	13
CEF	Tratador/a de animais em cativeiro - Tipo 3	1	14	1	14	1	10
CEF	Cozinheiro/a- Tipo 3	0	0	1	8	0	0
Total CEF		2	33	3	32	2	23
Total Escola		7	141	9	147	10	155

Durante o 1.º semestre, verificou-se uma dinâmica marcada por instabilidade e dificuldades de consolidação ao nível da população escolar, com entradas e saídas de alunos ao longo de todo este período, não circunscritas ao início do ano letivo, o que dificultou a estabilização das turmas e teve impacto na organização pedagógica e no funcionamento escolar.

Foram adotadas medidas de articulação entre serviços, de forma a agilizar a integração de alunos e a atualização das turmas, bem como uma gestão mais flexível da organização pedagógica e o acompanhamento de alunos em situação de mobilidade, com vista à mitigação dos impactos no processo de ensino e aprendizagem.

Face a este enquadramento, e com o propósito de assegurar maior rigor, coerência e fiabilidade no processo de autoavaliação, a equipa optou por considerar, como referência, os dados consolidados do final do 1.º semestre no que respeita à caracterização da população escolar, nomeadamente o número de alunos por turma e os indicadores de natureza socioeconómica. São igualmente apresentadas as principais alterações ocorridas durante o período em análise, designadamente exclusões por faltas, anulações de matrícula e transferências para fora da escola.

1.2. Alunos por turma

Alunos por turma - 2025/2026					
Ciclo de formação	Cursos	Final 1º semestre			
		Total alunos	Masculino	Feminino	Média de idades
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	18	2	18,0
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	12	0	18,0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	5	1	18,7
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	15	3	16,9
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	4	2	17,5
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	2	5	17,7
	Técnico/a de restaurante/bar	13	8	5	17,6
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	15	4	16,0
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	6	3	16,4
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	15	4	16,6
	Técnico/a de restaurante/bar	5	3	2	17
Total CP		134	103	31	17,3
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	6	8	16,3
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	6	4	15,7
Total CEF		24	12	12	16,0
Total Escola		158	115	43	17,1

No final do 1º semestre do ano letivo de 2025/2026, a escola regista um total de 158 alunos, verificando-se um predomínio do sexo masculino (115 alunos) face ao feminino (43), com uma média de idades de 17,1 anos.

Nos cursos profissionais (134 alunos), observa-se uma maior concentração de alunos nos cursos de produção agropecuária, onde a presença masculina é claramente dominante, contrastando com os cursos da área da restauração, que apresentam uma distribuição de género mais equilibrada ou tendencialmente feminina. O 1.º ano evidencia o maior número de alunos, sugerindo uma procura crescente da oferta formativa.

Nos cursos de educação e formação (24 alunos), destaca-se uma distribuição equitativa entre géneros e uma média etária inferior (16 anos).

1.3. Alterações ocorridas durante o 1º semestre

Alterações ocorridas durante o 1º semestre - 2025/2026							
Ciclo de formação	Cursos	Anulação de matrícula (AM)		Transferência (TR)		Exclusão por faltas (EF)	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A						
	Técnico/a de produção agropecuária B						
	Técnico/a de cozinha/pastelaria						
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	1					
	Técnico/a de produção agropecuária B						
	Técnico/a de cozinha/pastelaria						
	Técnico/a de restaurante/bar	1					2
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	1					
	Técnico/a de produção agropecuária B			1	1		
	Técnico/a de cozinha/pastelaria			2	1		
	Técnico/a de restaurante/bar	1	1	1	1		
Total CP		4	1	4	3	0	2
2024/2025	Empregado/a restaurante/bar			4			
	Tratador/a de animais em cativeiro			2			
Total CEF		0	0	6	0	0	0
Total Escola		4	1	10	3	0	2

Durante o 1.º semestre do ano letivo de 2025/2026, registaram-se algumas alterações ao nível da frequência dos alunos, num total de 20 ocorrências na escola. Nos cursos profissionais, contabilizam-se 5 anulações de matrícula (maioritariamente do sexo masculino), 7 transferências e 2 exclusões por faltas, estas últimas verificadas apenas no sexo feminino e concentradas no curso de técnico/a de restaurante/bar do 2.º ano. As anulações de matrícula e transferências distribuem-se por diferentes anos e cursos, com maior incidência no 1.º ano.

Nos cursos de educação e formação, registaram-se exclusivamente transferências (6 casos), não se verificando anulações nem exclusões por faltas. Globalmente, os dados evidenciam uma maior mobilidade dos alunos (transferências) face a situações de abandono ou exclusão, sendo residual o número de exclusões por faltas, o que poderá indicar um acompanhamento eficaz das situações de risco.

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

1.4. Caracterização socioeconómica

1. Apoios socioeconómicos 2025/2026							
Ciclo de formação	Cursos	Total alunos	Abono familiar (AF)			Suplemento alimentar	Bolsa de material de estudo
			Escalão 1A	Escalão 2B	Escalão 3/C		
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	0	2	0	1	1
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	0	6	0	0	6
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	2	2	0	0	4
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	4	1	0	1	4
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	1	2	0	1	2
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	1	0	0	0	0
	Técnico/a de restaurante/bar	13	3	3	1	4	7
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	0	6	7	0	5
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	1	2	2	0	1
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	3	3	1	0	5
	Técnico/a de restaurante/bar	5	0	2	1	0	3
Total CP		134	15	29	12	7	38
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	5	0	2	0	3
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	0	5	3	0	5
Total CEF		24	5	5	5	0	8
Total Escola		158	20	34	17	7	46

No que respeita aos apoios socioeconómicos, verifica-se que uma parte significativa dos alunos beneficia de medidas de ação social escolar. Do total de 158 alunos, 71 encontram-se subsidiados, o que corresponde a 44,9% da população escolar, evidenciando a relevância destes apoios no contexto da comunidade educativa. Entre estes alunos, regista-se a distribuição pelos diferentes escalões de abono familiar (20 no escalão 1A, 34 no escalão 2B e 17 no escalão 3/C), reforçando a diversidade de contextos socioeconómicos presentes na escola.

Os cursos profissionais concentram a maioria dos apoios socioeconómicos, em consonância com o seu maior peso no total de alunos da escola. Neste nível de ensino, verifica-se uma maior incidência de alunos abrangidos pelos escalões 1A e 2B, com particular expressão no 1.º ano, o que poderá indiciar a entrada

de alunos provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis. Destacam-se, em termos de medidas de apoio, a atribuição de 7 suplementos alimentares e 38 bolsas de material de estudo.

Nos cursos de educação e formação, apesar de um número total de alunos inferior, regista-se também uma proporção relevante de alunos subsidiados, com distribuição equilibrada pelos diferentes escalões de abono familiar (5 alunos em cada escalão). Neste nível de ensino foram atribuídas 8 bolsas de material de estudo, não se tendo verificado a atribuição de suplementos alimentares.

Globalmente, os dados evidenciam que os apoios socioeconómicos se concentram sobretudo nos cursos profissionais, embora os cursos de educação e formação apresentem igualmente uma expressão relevante. Esta realidade reforça a importância das medidas de ação social escolar na promoção da equidade, contribuindo para a igualdade de oportunidades, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos.

2. Acompanhamento externo					
Ciclo de formação	Cursos	Total alunos	CPCJ	EMAT	Total
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	0	0	0
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	0	0	0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	0	0	0
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	1	0	1
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	0	1	1
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	3	0	3
	Técnico/a de restaurante/bar	13	1	0	1
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	0	0	0
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	0	0	0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	2	0	2
	Técnico/a de restaurante/bar	5	2	0	2
Total CP		134	9	1	10
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	4	0	4
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	5	0	5
Total CEF		24	9	0	9
Total Escola		158	18	1	19

A escola regista um total de 158 alunos, dos quais 19 (cerca de 12,0%) se encontram em acompanhamento externo, distribuídos entre as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), com 18 casos, e as Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais (EMAT), com 1 caso. Os cursos profissionais concentram o maior número absoluto de situações de acompanhamento externo, com 10 casos em 134 alunos, distribuídos entre 9 acompanhamentos pela CPCJ e 1 pela EMAT. Contudo, é nos cursos de

educação e formação (CEF) que se verifica a incidência proporcionalmente mais elevada, com 9 casos em 24 alunos, todos acompanhados pela CPCJ, correspondendo a 37,5% dos alunos destes cursos.

A distribuição dos casos de acompanhamento externo evidencia uma maior concentração proporcional de situações de vulnerabilidade nos cursos CEF, o que poderá estar associado ao perfil dos alunos destes cursos, frequentemente marcado por percursos escolares mais irregulares, maior risco de abandono e contextos sociofamiliares mais complexos. Nos cursos profissionais, embora a incidência proporcional seja inferior, registam-se igualmente situações que justificam acompanhamento externo, particularmente nos cursos de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Restaurante/Bar.

A predominância da CPCJ enquanto entidade de acompanhamento reforça a natureza maioritariamente associada à promoção e proteção de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, familiar ou educativa. A existência de um caso acompanhado pela EMAT evidencia igualmente a necessidade de articulação com estruturas técnicas especializadas em situações de maior complexidade, ainda que a sua expressão seja residual no conjunto da população escolar.

3. Parentesco EE	CP	CEF	Total
Mãe	57	20	77
Pai	12	1	13
Avó/Avô	2	1	3
Próprio	59	1	60
Tutor/a	1	1	2
Outro/a	3	0	3

No que se refere ao grau de parentesco dos encarregados de educação, verifica-se que a figura da mãe assume maior expressão, com 77 registos, seguida do próprio aluno (60) e do pai (13). As restantes situações apresentam valores residuais, nomeadamente avós (3), tutores (2) e outros (3).

Nos cursos profissionais, destaca-se a predominância da mãe e do próprio aluno como encarregado de educação, sendo que, neste último caso, tal se verifica sobretudo em situações em que os alunos são maiores de idade e assumem formalmente a sua própria representação.

Nos cursos de educação e formação, a mãe assume igualmente um papel predominante, registando-se uma menor expressão das restantes categorias.

Globalmente, os dados evidenciam o papel central da mãe enquanto principal encarregado de educação, a par de um número significativo de alunos que, por serem maiores de idade, figuram como seu próprio encarregado de educação. Este aspeto constitui um elemento relevante para a compreensão do contexto familiar e dos diferentes níveis de representação dos alunos.

4. Habilitações EE	CP	CEF	Total
Básico (1º Ciclo)	2	0	2
Básico (2º Ciclo)	9	2	11
Básico (3º Ciclo)	71	0	71
Secundário	15	2	17
Licenciatura	4	1	5
Mestrado/Pós-graduação	0	0	0
Não respondeu	33	19	52

No que se refere às habilitações literárias dos encarregados de educação, verifica-se uma predominância do 3.º ciclo do ensino básico, com 71 registos, seguido do 2.º ciclo (11) e do 1.º ciclo (2). Ao nível do ensino secundário, registam-se 17 encarregados de educação, enquanto 5 possuem habilitação ao nível da licenciatura. Não se registam habilitações ao nível de mestrado ou pós-graduação.

Nos cursos profissionais, verifica-se a predominância do ensino básico, com especial incidência no 3.º ciclo, seguido do ensino secundário. Nos cursos de educação e formação, observa-se uma distribuição semelhante entre o 2.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário.

Importa ainda referir o número significativo de encarregados de educação que não respondeu (52), o que condiciona uma análise mais completa do perfil de habilitações.

Globalmente, os dados evidenciam que as habilitações literárias dos encarregados de educação se concentram maioritariamente nos níveis de escolaridade básica, sendo residual a presença de níveis de ensino superior, constituindo este aspeto um elemento relevante para a caracterização sociocultural da comunidade educativa.

5. Proveniência por curso	TPA	TCP	TRB	EB3	TAC3	Total
Alcobaça	42	25	15	10	5	97
Nazaré	3	3		3	1	10
Porto de Mós	3		1		2	6
Caldas da Rainha	13				1	14
Óbidos	5					5
Ferreira do Zêzere	1					1
Santarém	1					1
Batalha	2	1		1		4
Leiria	6	1	2		1	10
Bombarral	1					1
Tomar	1					1
Marinha Grande	1					1
Peniche	1					1
Pombal	1					1
Rio Maior	3	2				5
Total	84	32	18	14	10	158

No que se refere à proveniência dos alunos por curso, verifica-se uma clara predominância do concelho de Alcobaça, que concentra 97 alunos, distribuídos por todas as ofertas formativas. Seguem-se, com menor expressão, os concelhos de Caldas da Rainha (14 alunos), Nazaré e Leiria (10 alunos cada), e Rio Maior (5 alunos). Os restantes concelhos apresentam valores residuais, com um número reduzido de alunos provenientes de diferentes localidades da região, como Porto de Mós, Batalha, Óbidos, entre outros.

Por curso, observa-se que a maior concentração de alunos provenientes de Alcobaça se verifica em todas as áreas de formação, destacando-se particularmente os cursos de TPA e TCP. Nos restantes concelhos, a distribuição é mais dispersa e com menor expressão numérica, evidenciando uma área de influência geográfica alargada, mas com forte centralidade no concelho onde a escola se insere.

Globalmente, os dados evidenciam que a escola exerce uma forte atratividade local, sendo maioritariamente frequentada por alunos do concelho de Alcobaça, ainda que se verifique alguma captação de alunos provenientes de concelhos vizinhos, refletindo uma influência regional alargada.

6. Caracterização dos alunos por nacionalidade													
Ciclo de formação	Cursos	Total alunos	Portugal	Brasil	Angola	São Tomé e Príncipe	Venezuela	Índia	Sri Lanka	Bangladesh	Reino Unido	EUA	Total alunos de nacionalidade estrangeira
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	20										0
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	12										0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	5						1				1
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	17	1									1
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	6										0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	3	1			1	2					4
	Técnico/a de restaurante/bar	13	13										0
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	16	2								1	3
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	9										0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	15					3		1			4
	Técnico/a de restaurante/bar	5	5										0
Total CP		134	121	4	0	0	1	5	1	1	0	1	13
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	11		1	1					1		3
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	10										0
Total CEF		24	21	0	1	1	0	0	0	0	1	0	3
Total Escola		158	142	4	1	1	1	5	1	1	1	1	16

Da análise da caracterização dos alunos por nacionalidade, verifica-se que a população escolar é maioritariamente constituída por alunos de nacionalidade portuguesa, totalizando 142 alunos em 158, o que corresponde a uma expressiva predominância de alunos nacionais.

Relativamente aos alunos de nacionalidade estrangeira, identificam-se 16 alunos, distribuídos maioritariamente pelos cursos profissionais (13 alunos) e, em menor número, pelas turmas CEF (3 alunos). Esta diversidade reflete a presença de diferentes contextos socioculturais na escola.

Ao nível das nacionalidades, observa-se maior representatividade de alunos do Brasil (4 alunos) e da Índia (5 alunos), seguindo-se alunos provenientes da Venezuela, Angola, São Tomé e Príncipe, Sri Lanka, Bangladesh, Reino Unido e Estados Unidos da América, ainda que com expressão residual (entre 1 e 2 alunos por nacionalidade).

Globalmente, os dados evidenciam uma baixa percentagem de alunos estrangeiros, embora com diversidade de origens, o que reforça a importância da continuidade da implementação de medidas de inclusão e de apoio linguístico, designadamente no âmbito do PLNM, com vista à promoção da equidade no acesso ao currículo e ao sucesso educativo.

1.5. Aspetos motivacionais

No início do ano letivo, foi aplicado um inquérito motivacional aos alunos em início de ciclo, abrangendo um total de 70 alunos. A aplicação incidiu sobre os cursos de técnico/a de produção agropecuária A (19 alunos), técnico/a de produção agropecuária B (9 alunos), técnico/a de cozinha/pastelaria (19 alunos), técnico/a de restaurante/bar (5 alunos), empregado/a de restaurante/bar (14 alunos) e tratador/a de animais em cativeiro (10 alunos).

Este instrumento teve como principal objetivo conhecer as expectativas, motivações, interesses e perceções dos alunos relativamente ao percurso formativo escolhido, permitindo igualmente identificar os fatores que influenciam a opção pelo ensino profissional na EPADRC, avaliar o grau de satisfação inicial com a instituição e identificar as expectativas dos estudantes relativamente à sua futura inserção no mercado de trabalho e ao eventual prosseguimento de estudos.

A informação recolhida constitui um importante indicador para a adequação das práticas educativas e das medidas de acompanhamento pedagógico e socioeducativo implementadas pela escola, contribuindo para uma resposta formativa mais alinhada com os interesses, aspirações e necessidades dos seus alunos.

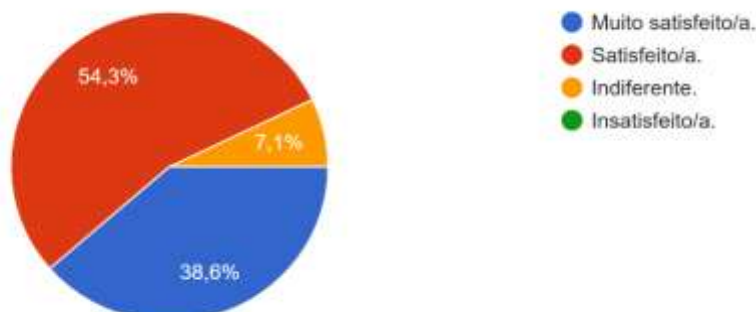
Análise dos Dados

A análise detalhada de cada uma das questões apresentadas revela o seguinte cenário:



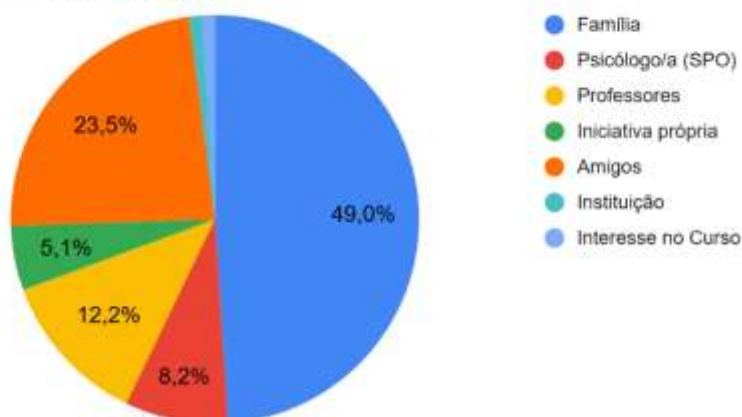
- Razão da opção pela via profissional (Questão 1): A maioria dos alunos (44,9%) escolheu esta via pelo interesse em aprender uma profissão específica, seguido de perto pela preferência por um ensino mais prático e menos teórico (35,9%).

2. Como descreverias a tua satisfação com a escolha pela via profissional?



- Satisfação com a escolha (Questão 2): Existe um elevado nível de satisfação, com 92,9% dos alunos a declararem-se "Satisfeitos" ou "Muito satisfeitos" com a sua opção.

3. Qual foi a maior influência na tua decisão de escolher o ensino profissional?



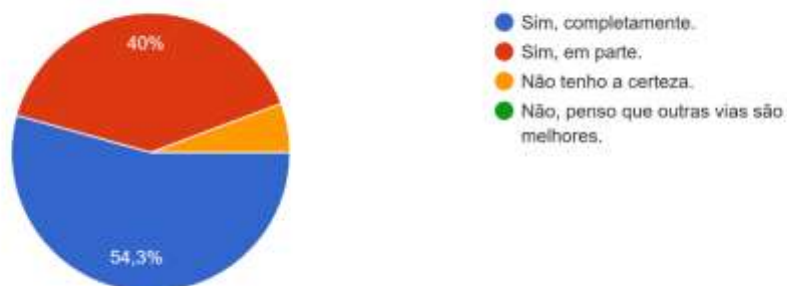
- Maior influência na decisão (Questão 3): A família desempenha o papel central na decisão (49%), seguida pela iniciativa própria do aluno (23,5%).

4. O que mais te atraiu no ensino profissional?



- Atratividade do ensino profissional (Questão 4): A formação prática com estágio (39,2%) e a oportunidade de adquirir experiência profissional desde cedo (34,3%) são os fatores mais atrativos.

5. Sentes que a via profissional oferece mais oportunidades de sucesso no mercado de trabalho?



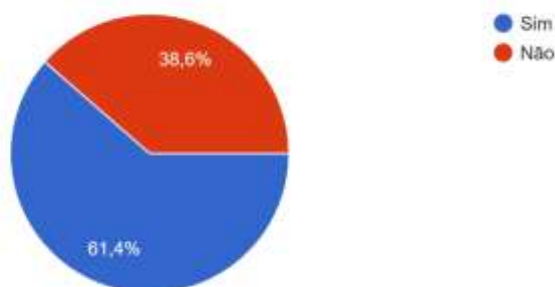
- Oportunidades de sucesso (Questão 5): A confiança no sucesso futuro é elevada, com 54,3% a acreditar completamente que esta via oferece mais oportunidades no mercado de trabalho.

6. O que influenciou a tua escolha pelo curso em que estás matriculado/a?



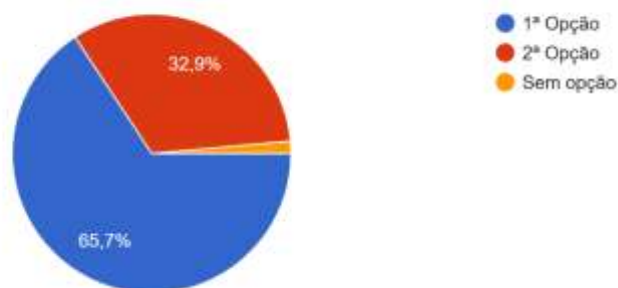
- Influência na escolha do curso (Questão 6): O interesse pessoal pela área é o fator determinante para 53,8% dos inquiridos.

7. Tens familiares próximos que trabalhem na área de formação do curso que frequentas?



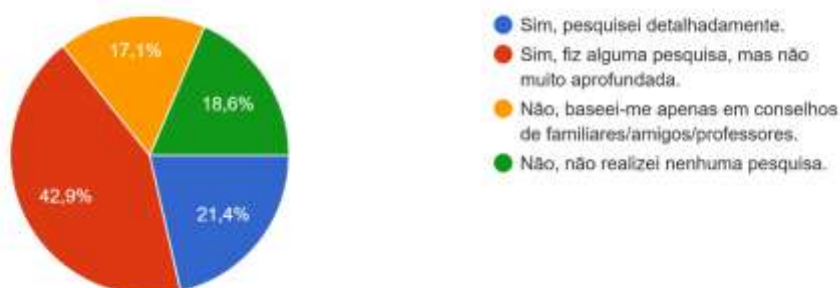
- Rede familiar na área (Questão 7): Uma parte significativa dos alunos (61,4%) já possui familiares próximos a trabalhar na área de formação escolhida.

8. O curso que frequentas foi a tua...



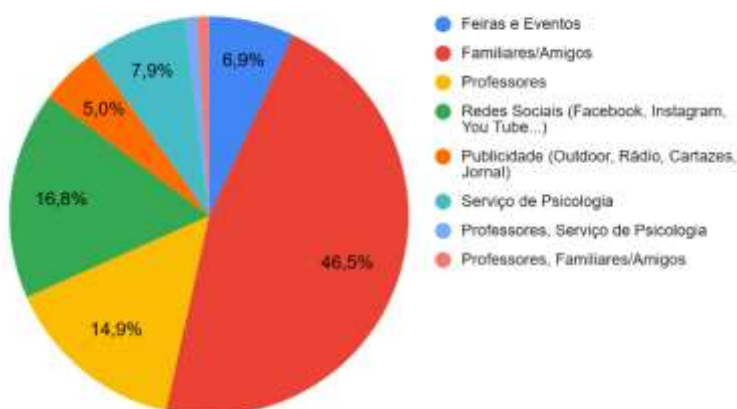
- Prioridade do curso (Questão 8): Para 65,7% dos alunos, o curso atual foi a sua 1ª Opção, o que indica uma escolha consciente.

9. Realizaste alguma pesquisa de informação acerca do curso profissional antes de fazer a escolha?



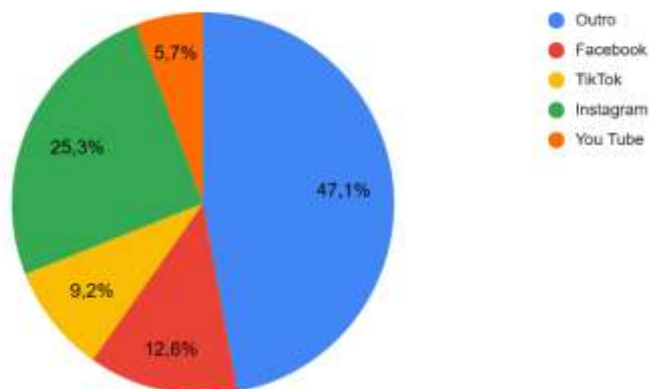
- Pesquisa de informação (Questão 9): Embora 21,4% tenham pesquisado detalhadamente, a maioria (42,9%) realizou apenas uma pesquisa superficial antes da escolha.

10. Como tomaste conhecimento da EPADRC?



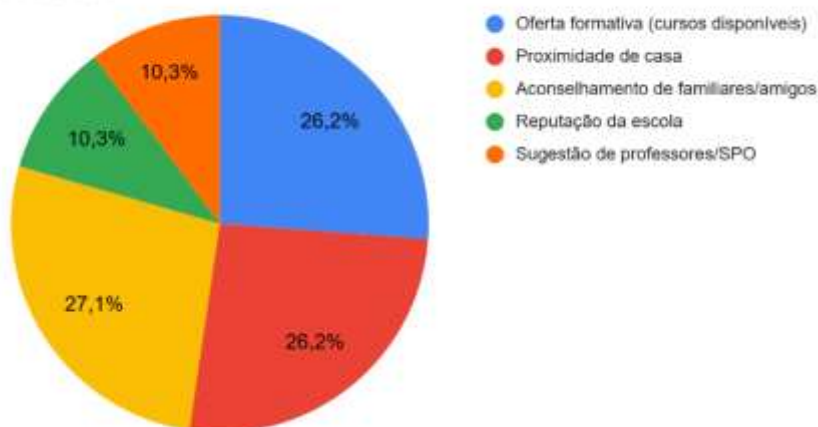
Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

10.1 - Se assinalaste Redes Sociais na questão anterior, indica qual:



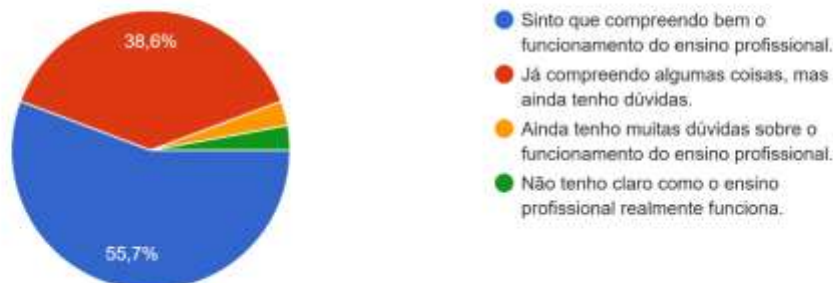
- Conhecimento da EPADRC (Questão 10 e 10.1): O canal de comunicação mais eficaz é a rede de familiares e amigos (46,5%). No âmbito digital, o Instagram (25,3%) destaca-se entre as redes sociais identificadas.

11. Quais foram as razões que te levaram a escolher a EPADRC?



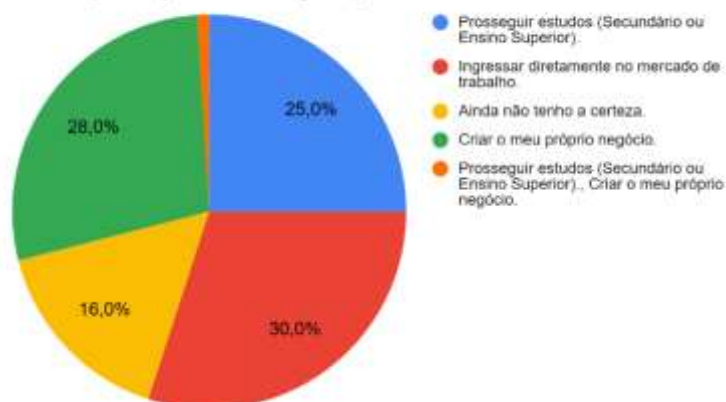
- Razões para escolher a EPADRC (Questão 11): A escolha da escola é equilibrada entre a proximidade de casa (28,2%), a reputação da escola (27,1%) e a oferta formativa (26,2%).

12. Agora que já estás na escola há mais de um mês, como avalias o teu conhecimento sobre o funcionamento do ensino profissional (módulos, regime de faltas, FCT...)?



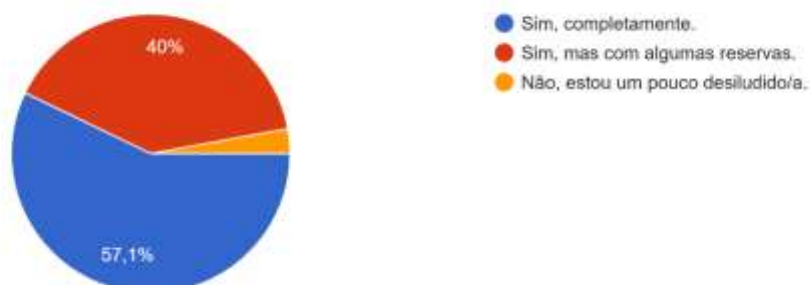
- Conhecimento sobre o funcionamento (Questão 12): Após um mês na escola, 55,7% sentem que compreendem bem o funcionamento do ensino profissional.

13. O que esperas alcançar após a conclusão do curso?



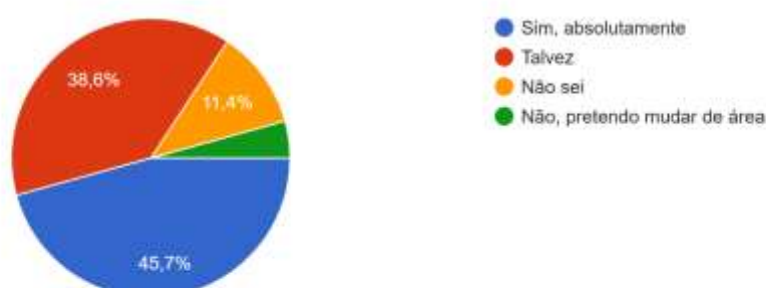
- Expectativas após conclusão (Questão 13): As ambições dividem-se entre ingressar no mercado de trabalho (30%), criar o próprio negócio (28%) e prosseguir estudos (25%).

14. O curso que escolheste está de acordo com as tuas expetativas até agora?



- Expectativas vs. Realidade (Questão 14): A escola está a cumprir as expectativas da grande maioria, com 57,1% totalmente satisfeitos e 40% satisfeitos com algumas reservas.

15. Imaginas-te a trabalhar na área do curso que escolheste nos próximos 5 anos?



- Visão a 5 anos (Questão 15): Cerca de 45,7% imaginam-se categoricamente a trabalhar na área de formação daqui a cinco anos, enquanto 38,6% admitem essa possibilidade como um "talvez".

Os resultados evidenciam que a EPADRC beneficia de uma imagem muito positiva junto dos seus novos alunos, revelando elevados níveis de aceitação e confiança na oferta formativa disponibilizada. A forte componente prática dos cursos e a estreita ligação ao mercado de trabalho, nomeadamente através da realização de estágios, constituem os principais fatores de atratividade da escola.

Destaca-se igualmente a relevância do “passa-palavra”, da influência familiar e da proximidade geográfica na captação de novos alunos, demonstrando a importância da relação de confiança estabelecida entre a escola e a comunidade envolvente.

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

O desafio futuro passará por garantir que as expectativas práticas de formação continuem a ser correspondidas, promovendo o sucesso na inserção profissional ou no prosseguimento de estudos.

B.2. População escolar – PD e PND

2.1. Pessoal Docente

2.1. Pessoal Docente 2025/2026											
Departamento Curricular	Grupo de recrutamento		Vínculo				Situação no final do 1º semestre				
		Total	QE EPADRC	QE/QZP MI	C	TE para formação	Completo	Incompleto	Baixa médica	MI	Outras situações
Departamento de línguas, ciências sociais e humanas e expressões (LCSHE)	300 - Português	7	6		1		4	1		1	1
	320 - Inglês	4	3	1			4				
	620 - Educação Física	1	1				1				
	910 - Educação Especial	3	2		1		2			1	
	Sem GR	0									
	Total departamento	15	12	1	2	0	11	1	0	2	1
Departamento de matemática e ciências experimentais (MCE)	500 - Matemática	1	1				1				
	510 - Química	3	2		1		2			1	
	520 - Biologia	1	1				1				
	550 - Informática	3	1	2			3				
	Sem GR	0									
	Total departamento	8	5	2	1	0	7	0	0	1	0
Departamento da área de formação agropecuária e florestal (AF)	560 - Ciências agropecuárias	2	2				2				
	Sem GR	7				7	7				
	Total departamento	9	2	0	0	7	9	0	0	0	0
Departamento da área de formação de hotelaria e restauração (HR)	Sem GR	8				8	7	1			
	Total departamento	8	0	0	0	8	7	1	0	0	0
	Total escola	40	19	3	3	15	34	2	0	3	1

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise

No ano letivo 2025/2026, a escola dispõe de um total de 40 docentes, distribuídos por quatro departamentos curriculares, com destaque para o Departamento de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Expressões (15 docentes).

A estrutura do corpo docente evidencia uma predominância de vínculos estáveis, com 19 docentes do quadro da escola, complementados por 3 docentes em mobilidade interna e 3 docentes contratados. Regista-se ainda a existência de 15 técnicos especializados, maioritariamente afetos às áreas de formação profissional (agropecuária/florestal e hotelaria/restauração), o que traduz a adequação dos recursos humanos à especificidade da oferta formativa.

A gestão dos recursos humanos revela-se globalmente ajustada, garantindo o funcionamento das diferentes áreas curriculares, embora a dependência de técnicos especializados possa constituir um desafio ao nível da estabilidade e continuidade das equipas pedagógicas.

No final do 1.º semestre, 34 docentes encontram-se em exercício com horário completo, correspondendo à maioria do corpo docente, o que assegura a regularidade e continuidade das atividades letivas.

Verificam-se apenas 2 situações de horário incompleto, não se registando baixas médicas, e sendo residual o número de docentes em mobilidade interna (3) e noutras situações (1).

Estes dados evidenciam uma elevada capacidade de resposta do corpo docente, contribuindo para a estabilidade do processo de ensino e aprendizagem e para a concretização das atividades previstas.

A análise do pessoal docente permite concluir que a escola apresenta um corpo docente globalmente estável, com elevada taxa de ocupação plena.

Como ponto a acompanhar, destaca-se a expressiva presença de técnicos especializados nas áreas profissionalizantes, o que, sendo coerente com a natureza da oferta formativa, poderá implicar desafios ao nível da continuidade pedagógica e da integração nas dinâmicas organizacionais.

2.2. Pessoal Não Docente

2.2. Pessoal Não Docente 2025/2026					
Categoria	Total	Vínculo			Baixa médica
		Quadro	Contrato a tempo completo	Contrato a tempo parcial	
Assistentes Técnicos	7	7			
Assistentes Operacionais	25	13		12	3
Técnicos especializados para outras funções	1		1		
Total	33	20	1	12	3

Análise

No ano letivo 2025/2026, a escola dispõe de 33 colaboradores não docentes, distribuídos por diferentes categorias profissionais. Destacam-se os assistentes operacionais (25), seguidos dos assistentes técnicos (7) e de 1 técnico especializado para outras funções (Psicóloga).

Relativamente ao vínculo laboral, verifica-se que 20 colaboradores pertencem ao quadro, enquanto os restantes se distribuem por 1 contrato a tempo completo e 12 contratos a tempo parcial, evidenciando alguma dependência de vínculos não permanentes, particularmente entre os assistentes operacionais.

Registam-se 3 situações de baixa médica entre assistentes operacionais. Apesar de o impacto ser limitado, estas situações implicam ajustamentos na organização diária das tarefas e na gestão dos recursos humanos operacionais.

1.1.1. Conclusão dos cursos profissionais - Indicador 4 a)

Taxa de conclusão dos cursos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.1. Resultados escolares

Indicador 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo 1.1.1. Aumentar o número de alunos dos cursos profissionais que concluem o percurso formativo.

Meta

Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos

Histórico global por ciclo de formação

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos					
Cursos Profissionais					
Ciclo	Meta	Monitorização			Taxa global de conclusão
		Até 31/08 do último ano do ciclo de formação	6 meses após a conclusão do ciclo de formação	18 meses após a conclusão do ciclo de formação	
2020-2023	>=72,8%	83,7%	83,7%	83,7%	83,7%
2021-2024	>=75,1%	80,0%	80,0%	80,0%	80,0%
2022-2025	>=75,2%	88,9%	88,9%		
2023-2026	>=75,3%				

Histórico – Cursos Profissionais

Ciclo de formação 2020/2023																													
Cursos	Alunos			Taxa de alunos certificados até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados 6 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa global de conclusão							
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%		
Técnico/a de produção agropecuária A	21	1	22	17	81,0	1	100	18	81,8	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17	81,0	1	100	18	81,8		
Técnico/a de produção agropecuária B	12	0	12	12	100	0	0,0	12	100	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	100	0	0,0	12	100		
Técnico/a de produção agropecuária A+B	33	1	34	29	87,9	1	100	30	88,2	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	29	87,9	1	100	30	88,2		
Técnico/a de restaurante/bar	1	8	9	0	0,0	6	75,0	6	66,7	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	75,0	6	66,7		
Totais	34	9	43	29	85,3	7	77,8	36	83,7	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	29	85,3	7	77,8	36	83,7		
Taxa global de desistência						Taxa de não aprovação até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação 6 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa de não aprovação 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa global de não aprovação					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
3	14,3	0	0,0	3	13,6	1	4,8	0	0,0	1	4,5	1	4,8	0	0,0	1	4,5	1	4,8	0	0,0	1	4,5	1	4,8	0	0,0	1	4,5
0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	9,1	0	0,0	3	8,8	1	3,0	0	0,0	1	2,9	1	3,0	0	0,0	1	2,9	1	3,0	0	0,0	1	2,9	1	3,0	0	0,0	1	2,9
1	100,0	2	25,0	3	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4	11,8	2	22,2	6	14,0	1	2,9	0	0,0	1	2,3	1	2,9	0	0,0	1	2,3	1	2,9	0	0,0	1	2,3	1	2,9	0	0,0	1	2,3

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Dados em análise – Cursos Profissionais

Ciclo de formação 2021/2024																													
Cursos	Alunos			Taxa de alunos certificados até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados 6 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa global de conclusão							
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%		
Técnico/a de produção agropecuária	25	0	25	21	84,0	0	0,0	21	84,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	84,0	0	0,0	21	84,0		
Técnico/a de cozinha/pastelaria	5	5	10	4	80,0	4	80,0	8	80,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	80,0	4	80,0	8	80,0		
Técnico/a de restaurante/bar	6	4	10	3	50,0	4	100	7	70,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	50,0	4	100	7	70,0		
Totais	36	9	45	28	77,8	8	88,9	36	80,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	28	77,8	8	88,9	36	80,0		
Taxa global de desistência						Taxa de não aprovação até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação 6 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa de não aprovação 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa global de não aprovação					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
3	12,0	0	0,0	3	12,0	1	4,0	0	0,0	1	4,0	1	4,0	0	0,0	1	4,0	1	4,0	0	0,0	1	4,0	1	4,0	0	0,0	1	4,0
1	20,0	1	20,0	2	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	33,3	0	0,0	2	20,0	1	16,7	0	0,0	1	10,0	1	16,7	0	0,0	1	10,0	1	16,7	0	0,0	1	10,0	1	16,7	0	0,0	1	10,0
6	16,7	1	11,1	7	15,6	2	5,6	0	0,0	2	4,4	2	5,6	0	0,0	2	4,4	2	5,6	0	0,0	2	4,4	2	5,6	0	0,0	2	4,4

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Ciclo de formação 2022/2025																														
Cursos				Alunos			Taxa de alunos certificados até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados 6 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa de alunos certificados 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa global de conclusão					
Técnico/a de produção agropecuária	18	1	19	17	94,4	1	100	18	94,7	17	94,4	1	100	18	94,7	17	94,4	1	100	18	94,7	17	94,4	1	100	18	94,7			
Técnico/a de cozinha/pastelaria	3	5	8	2	66,7	4	80,0	6	75,0	2	66,7	4	80,0	6	75,0	2	66,7	4	80,0	6	75,0	2	66,7	4	80,0	6	75,0			
Totais	21	6	27	19	90,5	5	83,3	24	88,9	19	90,5	5	83,3	24	88,9	19	90,5	5	83,3	24	88,9	19	90,5	5	83,3	24	88,9			
Taxa global de desistência						Taxa de não aprovação até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de não aprovação 6 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa de não aprovação 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						Taxa global de não aprovação						
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	
1	5,6	0	0,0	1	5,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
1	33,3	1	20,0	2	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	9,5	1	16,7	3	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise

Ciclo de formação 2021/2024 – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

18 meses após a conclusão do ciclo de formação e, portanto, dentro do tempo legalmente previsto, não houve alteração na taxa de conclusão. Assim, a taxa de conclusão continua a ser de 80% (36 alunos em 45 inscritos). Comparando com o mesmo momento de monitorização do ciclo de formação 2020/2023, cuja taxa se situa nos 83,7%, (36 alunos em 43 inscritos) regista-se uma diminuição da taxa de conclusão. Apesar da meta estabelecida - Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos não ter sido alcançada, a meta contratualizada para este ciclo de formação, atingir $\geq 75,1\%$, foi superada.

Assimetrias internas

- . No curso técnico/a de produção agropecuária, a taxa de conclusão foi de 84% para alunos do sexo masculino, enquanto não houve certificações do sexo feminino, evidenciando uma clara assimetria entre géneros.
- . No curso técnico/a de cozinha/pastelaria, a taxa de conclusão global foi de 80%, com relativa paridade entre géneros (80% para ambos).
- . No curso técnico/a de restaurante/bar, evidenciam-se diferenças significativas entre géneros: 50% dos alunos masculinos concluíram, enquanto 100% das alunas do sexo feminino obtiveram certificação, resultando numa taxa global de 70%.
- . A taxa global de desistência foi de 15,6% (7 alunos), afetando sobretudo alunos masculinos (16,7%).
- . A taxa global de não aprovação foi de 4,4%, refletindo um número reduzido de alunos sem certificação.

Ciclo de formação 2022/2025 - 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

6 meses após a conclusão do ciclo de formação não houve alteração na taxa de conclusão. Assim, a taxa de conclusão continua a ser de 88,9% (24 alunos em 27 inscritos). Comparando com o mesmo momento de monitorização do ciclo de formação 2021/2024, cuja taxa se situa nos 83,7%, (36 alunos em 43 inscritos) regista-se um aumento da taxa de conclusão. A meta estabelecida - Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos e a meta contratualizada para este ciclo de formação, atingir $\geq 75,2\%$, foram superadas.

Assimetrias internas

- . No curso técnico/a de produção agropecuária, a taxa de conclusão global aumentou significativamente, atingindo 94,7%, com 100% das alunas certificadas. A diferença de género do ciclo de formação anterior foi praticamente eliminada.
- . No curso técnico/a de cozinha/pastelaria, a taxa global de conclusão situa-se nos 75%, com uma ligeira vantagem para as alunas (80% vs 66,7%).
- . A taxa global de desistência caiu para 11,1% (3 alunos), refletindo uma melhoria geral no acompanhamento e no sucesso escolar.

1.1.2. Conclusão dos cursos de educação e formação

Taxa de conclusão dos cursos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.1. Resultados escolares

Objetivo 1.1.2. Aumentar o número de alunos dos CEF que concluem o percurso formativo.

Meta

Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos

Histórico global por ciclo de formação

Taxa de conclusão dos cursos Cursos de Educação e Formação				
Ciclo	Meta	Monitorização Até 31/08 do último ano do ciclo de formação		Taxa global de conclusão
		Com Certificação Profissional e Escolar	Com Certificação Escolar	
2022-2023	--	78,6%	21,4%	100%
2023-2024	>=78,7%	84,8%	6,1%	90,9%
2024-2025	>=78,8%	78,1%	12,5%	90,6%
2025-2026	>=78,9%			

Histórico – Cursos de Educação e Formação

Ciclo de formação 2023/2024 - Cursos de Educação e Formação																											
Cursos	Alunos			Taxa de alunos com certificação escolar e profissional até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos com certificação escolar até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa global de desistência						Taxa global de conclusão					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Tratador/a de Animais em Cativeiro	9	5	14	8	88,9	5	100,0	13	92,9	1	11,1	0	0,0	1	7,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	100	5	100	14	100
Empregado/a de Restaurante Bar	11	8	19	8	72,7	7	87,5	15	78,9	0	0	1	12,5	1	5,3	3	27,3	0	0,0	3	15,8	8	72,7	8	100	16	84,2
Totais	20	13	33	16	80,0	12	92,3	28	84,8	1	5,0	1	7,7	2	6,1	3	15,0	0	0,0	3	9,1	17	85,0	13	100	30	90,9

Dados em análise – Cursos de Educação e Formação

Ciclo de formação 2024/2025 - Cursos de Educação e Formação																											
Cursos	Alunos			Taxa de alunos com certificação escolar e profissional até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa de alunos com certificação escolar até 31/08 do último ano do ciclo de formação						Taxa global de desistência						Taxa global de conclusão					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Tratador/a de Animais em Cativeiro	8	6	14	6	75,0	6	100,0	12	85,7	2	25,0	0	0,0	2	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	100	6	100	14	100
Cozinheiro/a	8	0	8	6	75,0	0	0,0	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	25,0	0	0,0	2	25,0	6	75,0	0	0,0	6	75,0
Empregado/a de Restaurante Bar	8	2	10	5	62,5	2	100,0	7	70,0	2	25,0	0	0,0	2	20,0	1	12,5	0	0,0	1	10,0	7	87,5	2	100	9	90,0
Totais	24	8	32	17	70,8	8	100,0	25	78,1	4	16,7	0	0,0	4	12,5	3	12,5	0	0,0	3	9,4	21	87,5	8	100	29	90,6

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise

Ciclo de formação 2024/2025

29 alunos dos 32 inscritos nos CEF concluíram o percurso formativo: 9 alunos do curso de empregado/a de restaurante/bar (90%), 14 do curso de tratador/a de animais em cativeiro (100%) e 6 do curso de cozinheiro/a (75%). 25 alunos (78,1%) obtiveram certificação escolar (9º ano) e profissional (nível 2). 4 alunos (12,5%) obtiveram apenas certificação escolar. Três alunos ficaram retidos por falta de assiduidade.

Em termos globais, a taxa de conclusão situa-se nos 90,6%. No período homólogo, o ciclo anterior obteve uma taxa de aprovação superior (90,9%). Apesar da meta estabelecida - Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos não ter sido alcançada, a meta contratualizada para este ciclo de formação, atingir $\geq 78,8\%$, foi superada.

Assimetrias internas

. A análise das assimetrias internas do ciclo de formação 2024/2025 evidencia diferenças de género consistentes, com as alunas a apresentarem maior sucesso na certificação profissional e ausência de desistências.

. Verifica-se uma diferença de género significativa, com 100% de conclusão entre as alunas e 87,5% entre os alunos.

. As taxas de certificação escolar e profissional revelam também assimetrias, com 78,1% no total, mas uma discrepância clara entre os alunos (70,8%) e as alunas (100%). As taxas de desistência (12,5% globalmente) ocorreram apenas entre alunos do sexo masculino.

. Os cursos com predominância masculina, nomeadamente Cozinheiro/a e Empregado/a de Restaurante Bar, evidenciam maior variabilidade nos resultados e menor taxa de certificação profissional.

1.2.1. Colocação após a conclusão dos cursos - Indicador 5 a)

Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.2. Inserção e percursos dos diplomados

Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Objetivo 1.2.1. – Aumentar o número de diplomados colocados após a conclusão dos cursos

Meta

Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Notas:

1. A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, juntamente com a taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho, concorre para o apuramento do **Indicador 5 a) - taxa de colocação após a conclusão dos cursos**
2. A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos e a taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho são devidamente calculadas e analisadas em secção própria neste relatório (secção 1.2. 2. e secção 1.2.3.)
3. **A taxa de empregabilidade** – indicador de resultados do programa Pessoas 2030, que não considera os alunos à procura de emprego, em situações desconhecidas ou noutras situações – é incluída no relatório de autoavaliação a partir do ano letivo 2024/2025, para os ciclos de formação 2020/2023 (18 meses após a conclusão do ciclo de formação) e 2021/2024 (6 meses após a conclusão do ciclo de formação).

Histórico global por ciclo de formação

Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos			
Ciclo	Meta	Monitorização	
		6 meses após a conclusão do ciclo de formação	18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2020-2023	>=98,7%	100%	94,4%
2021-2024	>=98,8%	94,4%	91,7%
2022-2025	>=98,9%	91,7%	
2023-2026	>=99,0%		

Indicador Pessoas 2030 - Taxa de empregabilidade			
Ciclo	Meta	Monitorização	
		6 meses após a conclusão do ciclo de formação	18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2020-2023	>=88,9%	-	91,7%
2021-2024	>=98,8%	77,8%	83,3%
2022-2025	>=98,9%	75,0%	
2023-2026	>=99,0%		

Histórico por ciclo de formação/curso – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024 – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos			Diplomados			Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho					Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos					Taxa de diplomados noutras situações					Taxa de diplomados em situação desconhecida								
			M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária			21	0	21	15	71,4	0	0,0	15	71,4	5	23,8	0	0,0	5	23,8	1	4,8	0	0,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico/a de cozinha/pastelaria			4	4	8	3	75,0	3	75,0	6	75,0	1	25,0	1	25,0	2	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico/a de restaurante/bar			3	4	7	2	66,7	4	100	6	85,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	33,3	0	0,0	1	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais			28	8	36	20	71,4	7	87,5	27	75,0	6	21,4	1	12,5	7	19,4	2	7,1	0	0,0	2	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Taxa de colocação após a conclusão dos cursos						Taxa de empregabilidade																							
						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem /por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos				Taxa de empregabilidade							
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
20	95,2	0	0,0	20	95,2	12	0,0	0	0,0	12	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,0	0	0,0	5	0,0	17	0,0	0	0,0	17	0,0
4	100,0	4	100,0	8	100	2	0,0	3	3,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	1,0	2	0,0	3	0,0	4	4,0	7	0,0
2	66,7	4	100,0	6	85,7	1	0,0	3	3,5	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	3	3,5	4	0,0
26	92,9	8	100,0	34	94,4	15	53,6	6	75,0	21	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	21,4	1	12,5	7	19,4	21	75,0	7	87,5	28	77,8

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Dados em análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2022/2025 – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação																														
Cursos				Diplomados			Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						Taxa de diplomados noutras situações						Taxa de diplomados em situação desconhecida					
				M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária				17	1	18	13	76,5	1	100,0	14	77,8	3	17,6	0	0,0	3	16,7	1	5,9	0	0,0	1	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico/a de cozinha/pastelaria				2	4	6	1	50,0	2	50,0	3	50,0	0	0,0	2	50,0	2	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	1	16,7
Totais				19	5	24	14	73,7	3	60,0	17	70,8	3	15,8	2	40,0	5	20,8	1	5,3	0	0,0	1	4,2	1	5,3	0	0,0	1	4,2
Taxa de colocação após a conclusão dos cursos						Taxa de empregabilidade																								
						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem /por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						Taxa de empregabilidade						
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	
16	94,1	1	100	17	94,4	12	70,6	1	100,0	13	72,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	17,6	0	0	3	16,7	15	88,2	1	100	16	88,9	
1	50,0	4	100	5	83,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	50	2	33,3	0	0,0	2	50	2	33,3	
17	89,5	5	100	22	91,7	12	63,2	1	20,0	13	54,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	15,8	2	40	5	20,8	15	78,9	3	60	18	75,0	

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Histórico por ciclo de formação/curso - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2020/2023– 18 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos			Diplomados			Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho					Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						Taxa de diplomados noutras situações						Taxa de diplomados em situação desconhecida						
			M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária A			17	1	18	10	58,8	0	0,0	10	55,6	6	35,3	0	0,0	6	33,3	1	5,9	1	100	2	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico /a de produção agropecuária B			12	0	12	10	83,3	0	0,0	10	83,3	2	16,7	0	0,0	2	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico /a de produção agropecuária A+B			29	1	30	20	69,0	0	0,0	20	66,7	8	27,6	0	0,0	8	26,7	1	3,4	1	100	2	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico/a de restaurante/bar			0	6	6	0	0,0	5	83,3	5	83,3	0	0,0	1	16,7	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais			29	7	36	20	69,0	5	71,4	25	69,4	8	27,6	1	14,3	9	25,0	1	3,4	1	14,3	2	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Taxa de colocação após a conclusão dos cursos						Taxa de empregabilidade																							
						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem /por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						Taxa de empregabilidade					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
16	94,1	0	0,0	16	88,9	10	58,8	0	0,0	10	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	35,3	0	0,0	6	33,3	16	94,1	0	0,0	16	88,9
12	100,0	0	0,0	12	100	9	75,0	0	0,0	9	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	16,7	0	0,0	2	16,7	11	91,7	0	0,0	11	91,7
28	96,6	0	0,0	28	93,3	19	65,5	0	0,0	19	63,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	27,6	0	0,0	8	26,7	27	93,1	0	0,0	27	90,0
0	0,0	6	100,0	6	100	0	0,0	5	83,3	5	83,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7	0	0,0	6	100	6	100
28	96,6	6	85,7	34	94,4	19	65,5	5	71,4	24	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	27,6	1	14,3	9	25,0	27	93,1	6	85,7	33	91,7

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Dados em análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024 – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						Taxa de diplomados noutras situações						Taxa de diplomados em situação desconhecida							
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%		
Técnico /a de produção agropecuária	21	0	21	14	66,7	0	0,0	14	66,7	5	23,8	0	0,0	5	23,8	2	9,5	0	0,0	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
Técnico/a de cozinha/pastelaria	4	4	8	3	75,0	4	100	7	87,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	25,0	0	0,0	1	12,5		
Técnico/a de restaurante/bar	3	4	7	3	100	4	100	7	100	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
Totais	28	8	36	20	71,4	8	100	28	77,8	5	17,9	0	0,0	5	13,9	2	7,1	0	0,0	2	5,6	1	3,6	0	0,0	1	2,8		
Taxa de colocação após a conclusão dos cursos				Taxa de empregabilidade																									
				Taxa de diplomados empregados por conta de outrem /por conta própria								Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados								Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos						Taxa de empregabilidade			
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
19	90,5	0	0,0	19	90,5	14	66,7	0	0,0	14	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	23,8	0	0	5	23,8	19	90,5	0	0	19	90,5
3	75,0	4	100	7	87,5	2	50,0	4	100	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	2	50,0	4	100	6	75,0
3	100	4	100	7	100	1	33,3	4	100	5	71,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	1	33,3	4	100	5	71,4
25	89,3	8	100	33	91,7	17	60,7	8	100	25	69,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	17,9	0	0	5	13,9	22	78,6	8	100	30	83,3

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise – 6 meses após a conclusão da formação

Aos seis meses após a conclusão do ciclo de formação 2022/2025, regista-se uma taxa de colocação de 91,7%, evidenciando uma elevada integração dos diplomados. A taxa de empregabilidade situa-se em 75,0%, refletindo uma inserção global positiva dos diplomados nas diferentes opções de percurso pós-formação.

A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos é de 20,8%, enquanto 4,2% se encontram noutras situações e 4,2% em situação desconhecida, assegurando um acompanhamento global consistente dos percursos dos diplomados.

Por curso, destaca-se o técnico/a de produção agropecuária, com níveis elevados e consistentes de colocação e empregabilidade. O técnico/a de cozinha/pastelaria apresenta uma taxa de colocação inferior, evidenciando maior heterogeneidade nas trajetórias de inserção.

Globalmente, os resultados do ciclo 2022/2025 evidenciam uma boa eficácia da oferta formativa na resposta aos diferentes percursos pós-formação, com níveis elevados de colocação e empregabilidade, embora com diferenças entre áreas de formação.

Comparativamente ao ciclo de formação 2021/2024, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de colocação (de 94,4% para 91,7%) e uma relativa estabilidade da taxa de empregabilidade (de 77,8% para 75,0%). Observa-se ainda um ligeiro aumento da taxa de prosseguimento de estudos (de 19,4% para 20,8%) e uma redução da taxa de diplomados noutras situações (de 5,6% para 4,2%)

Globalmente, os dados evidenciam a manutenção de uma elevada capacidade de integração dos diplomados, considerando as diferentes vias de inserção pós-formação, apesar de ligeiras oscilações entre ciclos e áreas de formação.

A meta definida de incremento de 0,1 pontos percentuais na taxa de colocação após a conclusão dos cursos não foi atingida, tendo-se verificado uma ligeira variação negativa do indicador, mantendo-se, contudo, níveis globalmente elevados de colocação dos diplomados.

Análise - 18 meses após a conclusão da formação

Aos 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 2021/2024, regista-se uma taxa de colocação de 91,7%, evidenciando uma boa integração dos diplomados no médio prazo. A taxa de empregabilidade situa-se em 83,3%, refletindo a consolidação dos percursos profissionais ao longo do tempo.

A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos é de 13,9%, enquanto 5,6% se encontram noutras situações e 2,8% em situação desconhecida. Estes valores reduzidos refletem a eficácia e a consistência do acompanhamento que a escola mantém sobre o percurso dos seus diplomados.

Por curso, destaca-se o técnico/a de restaurante/bar, com uma taxa de colocação de 100%, evidenciando uma elevada capacidade de inserção profissional. O técnico/a de produção agropecuária apresenta uma

taxa de colocação de 90,5%, enquanto o técnico/a de cozinha/pastelaria regista 87,5%, refletindo níveis globalmente elevados e relativamente homogéneos entre as diferentes áreas de formação.

Globalmente, os resultados confirmam uma boa eficácia da oferta formativa na integração dos diplomados a médio prazo, com consolidação dos percursos profissionais e níveis globalmente elevados de inserção.

Comparativamente ao ciclo de formação 2020/2023, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de colocação (de 94,4% para 91,7%), mantendo-se, ainda assim, níveis elevados de inserção dos diplomados. A taxa de empregabilidade regista também uma redução, de 91,7% para 83,3%, embora se mantenha em valores elevados no médio prazo.

Observa-se ainda uma redução do prosseguimento de estudos (de 25,0% para 13,9%) e das situações noutras situações (de 5,6% para 2,8%), mantendo-se a situação desconhecida em valores residuais.

A meta de aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos não foi atingida, tendo-se verificado uma ligeira diminuição do indicador no período em análise.

1.2.2. Diplomados em prosseguimento de estudos - Indicador 5 a)

Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.2. Inserção e percursos dos diplomados

Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Objetivo 1.2.2. – Promover o prosseguimento de estudos

Meta

Aumentar em 0,1% a taxa de colocação global após a conclusão dos cursos

Nota:

1. A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, juntamente com a taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho, concorre para o apuramento do **Indicador 5 a) - taxa de colocação após a conclusão dos cursos**.

Histórico global por ciclo de formação

Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos		
Ciclo	Monitorização	
	Inquérito realizado 6 meses após a conclusão do ciclo de formação	Inquérito realizado 18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2020-2023	33,3%	25,0%
2021-2024	19,4%	13,9%
2022-2025	20,8%	

Histórico por ciclo de formação/curso – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024– 6 meses após a conclusão do ciclo de formação																					
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária	21	0	21	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	23,8	0	0,0	5	23,8	5	23,8	0	0,0	5	23,8
Técnico/a de cozinha/pastelaria	4	4	8	1	25,0	1	25,0	2	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	25,0	1	25,0	2	25,0
Técnico/a de restaurante/bar	3	4	7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais	28	8	36	1	3,6	1	12,5	2	5,6	5	17,9	0	0,0	5	13,9	6	21,4	1	12,5	7	19,4

Dados em análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2022/2025– 6 meses após a conclusão do ciclo de formação																					
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária	17	1	18	2	11,8	0	0,0	2	11,1	1	5,9	0	0,0	1	5,6	3	17,6	0	0,0	3	16,7
Técnico/a de cozinha/pastelaria	2	4	6	0	0,0	1	25,0	1	16,7	0	0,0	1	25,0	1	16,7	0	0,0	2	50,0	2	33,3
Totais	19	5	24	2	10,5	1	20,0	3	12,5	1	5,3	1	20,0	2	8,3	3	15,8	2	40,0	5	20,8

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Histórico por ciclo de formação/curso - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2020/2023– 18 meses após a conclusão do ciclo de formação																					
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária A	17	1	18	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	35,3	0	0,0	6	33,3	6	35,3	0	0,0	6	33,3
Técnico /a de produção agropecuária B	12	0	12	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	16,7	0	0,0	2	16,7	2	16,7	0	0,0	2	16,7
Técnico /a de produção agropecuária A+B	29	1	30	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	27,6	0	0,0	8	26,7	8	27,6	0	0,0	8	26,7
Técnico/a de restaurante/bar	0	6	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7	0	0,0	1	16,7	1	16,7
Totais	29	7	36	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	27,6	1	14,3	9	25,0	8	27,6	1	14,3	9	25,0

Dados em análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024– 18 meses após a conclusão do ciclo de formação																					
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário						Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior						Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos					
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária	21	0	21	4	19,0	0	0,0	4	19,0	1	4,8	0	0,0	1	4,8	5	23,8	0	0,0	5	23,8
Técnico/a de cozinha/pastelaria	4	4	8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico/a de restaurante/bar	3	4	7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais	28	8	36	4	14,3	0	0,0	4	11,1	1	3,6	0	0,0	1	2,8	5	17,9	0	0,0	5	13,9

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Os dados relativos ao prosseguimento de estudos dos diplomados, seis meses após a conclusão do ciclo de formação, evidenciam a continuidade dos percursos formativos de uma parte dos alunos, quer através da frequência de formação pós-secundária, quer do acesso ao ensino superior.

A análise comparativa entre os ciclos de formação 2021/2024 e 2022/2025 evidencia uma ligeira melhoria global na taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, que passou de 19,4% para 20,8%. Esta evolução resulta, sobretudo, do aumento da frequência de formação de nível pós-secundário, cuja taxa total subiu de 5,6% para 12,5%, embora se observe uma redução da taxa de diplomados a frequentar o ensino superior, de 13,9% para 8,3%. No curso de técnico/a de produção agropecuária registou-se uma diminuição do prosseguimento de estudos (de 23,8% para 16,7%), associada à redução do acesso ao ensino superior. Em contrapartida, o curso de técnico/a de cozinha/pastelaria apresentou uma evolução positiva da taxa global de prosseguimento de estudos, passando de 25,0% para 33,3%, sustentada pelo aumento da frequência de formação pós-secundária. Refira-se ainda que, no ciclo 2022/2025, deixou de existir o curso de técnico/a de restaurante/bar, circunstância que condiciona a comparabilidade direta dos resultados globais entre os dois ciclos.

Análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Os dados relativos ao ciclo de formação 2021/2024, analisados 18 meses após a conclusão do curso, evidenciam que 13,9% dos diplomados se encontram em prosseguimento de estudos, correspondendo a cinco diplomados. Deste total, quatro frequentam formação de nível pós-secundário (11,1% do total de diplomados) e um frequenta o ensino superior (2,8%). Importa ainda referir que a totalidade destes casos se concentra no curso de técnico/a de produção agropecuária, não se verificando qualquer registo de prosseguimento de estudos nos cursos de técnico/a de cozinha/pastelaria e técnico/a de restaurante/bar. Da análise comparativa com o ciclo 2020/2023, observa-se uma diminuição da taxa global de prosseguimento de estudos, que passa de 25,0% para 13,9%. Esta evolução decorre, sobretudo, da redução da frequência do ensino superior, que desce de 25,0% para 2,8%, apesar do aumento da frequência de formação de nível pós-secundário, de 0,0% para 11,1%. No curso de técnico/a de produção Agropecuária, a taxa global de prosseguimento de estudos reduz-se ligeiramente de 26,7% para 23,8%, verificando-se igualmente uma alteração do perfil de continuidade formativa: no ciclo 2020/2023 predomina exclusivamente o acesso ao ensino superior, enquanto no ciclo 2021/2024 ganha expressão a formação pós-secundária.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção de sessões de sensibilização com ex-alunos das diferentes áreas de formação em prosseguimento de estudos;
Implementação	Ex-alunos das diferentes áreas dos cursos, em prosseguimento de estudos, partilham a sua experiência pessoal.
Responsável pela implementação	Coordenador EDAP
Intervenientes	Ex-Alunos; SPO
Calendarização	Durante o ano letivo
Evidências	PAA; Registo fotográfico e notícia das sessões realizadas.
Comunicação e Divulgação	Redes Sociais; Página web da escola
Avaliação	A ação foi implementada
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta ação deve continuar a ser implementada.

Ação 2	Reforço das ligações com instituições de ensino superior através de visitas de estudo e/ou sessões de apresentação e divulgação da oferta formativa
Implementação	Visita a estabelecimentos de ensino superior
Responsável pela implementação	Coordenador EDAP
Intervenientes	Entidades de ensino superior; SPO; Alunos; Docentes; Diretores de Curso; Diretores de Turma
Calendarização	1 por ano – 1º ou 2º semestre
Evidências	PAA; Relatórios das Visitas de Estudo.
Comunicação e Divulgação	Relatórios das visitas de estudo; Redes Sociais; Página web da escola
Avaliação	A ação foi implementada Salienta-se ainda a abertura do curso técnico superior profissional (TESP) em Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas, na nossa escola, através de um consórcio constituído pela EPADRC, a Câmara Municipal de Alcobaça, a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Santarém.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta ação deve continuar a ser implementada.

Ação 3	Dinamização de sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e apoio na formalização das candidaturas
Implementação	. Sessões de esclarecimento, individuais e em grupo; . Elaboração de materiais informativos e de divulgação das várias ofertas educativas e formativas; . Apoio à formalização das candidaturas ao ensino superior
Responsável pela implementação	SPO
Intervenientes	SPO
Calendarização	2º semestre
Evidências	PAA
Comunicação e Divulgação	Redes sociais; Página web da escola
Avaliação	A ação foi realizada
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta ação deve continuar a ser implementada.

1.2.3. Diplomados no mercado de trabalho - Indicador 5 a)

Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.2. Inserção e percursos dos diplomados

Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos

Objetivo 1.2.3. – Apoiar a entrada no mercado de trabalho

Meta

Aumentar em 0,1% a taxa de colocação global após a conclusão dos cursos

Nota:

1. A taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho, juntamente com a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, concorre para o apuramento do **Indicador 5 a) - taxa de colocação após a conclusão dos cursos**.

Histórico global por ciclo de formação

Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho		
Ciclo	Monitorização	
	Inquérito realizado 6 meses após a conclusão do ciclo de formação	Inquérito realizado 18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2020-2023	66,7%	69,4%
2021-2024	75,0%	77,8%
2022-2025	70,8%	

Histórico por ciclo de formação/curso – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024 – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos			Diplomados			Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo completo					Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo parcial					Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato sem termo					Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato a termo								
			M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária			21	0	21	10	47,6	0	0,0	10	47,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	33,3	0	0,0	7	33,3	3	14,3	0	0,0	3	14,3
Técnico/a de cozinha/pastelaria			4	4	8	2	50,0	2	50,0	4	50,0	0	0,0	1	25,0	1	12,5	2	50,0	1	25,0	3	37,5	0	0,0	2	50,0	2	25,0
Técnico/a de restaurante/bar			3	4	7	1	33,3	3	75,0	4	57,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	50,0	2	28,6	1	33,3	1	25,0	2	28,6
Totais			28	8	36	13	46,4	5	62,5	18	50,0	0	0,0	1	12,5	1	2,8	9	32,1	3	37,5	12	33,3	4	14,3	3	37,5	7	19,4
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem						Taxa de diplomados à procura de emprego						Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
10	47,6	0	0,0	10	47,6	3	14,3	0	0,0	3	14,3	2	9,5	0	0,0	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	71,4	0	0,0	15	71,4
2	50,0	3	75,0	5	62,5	1	25,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	75,0	3	75,0	6	75,0
1	33,3	3	75,0	4	57,1	1	33,3	1	25,0	2	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	66,7	4	100	6	85,7
13	46,4	6	75,0	19	52,8	5	17,9	1	12,5	6	16,7	2	7,1	0	0,0	2	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	71,4	7	87,5	27	75,0

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Dados em análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2022/2025 – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos		Diplomados			Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo completo						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo parcial						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato sem termo						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato a termo						
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	
Técnico /a de produção agropecuária		17	1	18	9	52,9	1	100	10	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	29,4	0	0,0	5	27,8	4	23,5	1	100	5	27,8	
Técnico/a de cozinha/pastelaria		2	4	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Totais		19	5	24	9	47,4	1	20,0	10	41,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	26,3	0	0,0	5	20,8	4	21,1	1	20,0	5	20,8	
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem						Taxa de diplomados à procura de emprego						Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
9	52,9	1	100,0	10	55,6	1	5,9	0	0,0	1	5,6	3	17,6	0	0,0	3	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	76,5	1	100	14	77,8
0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	2	50,0	3	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	2	50,0	3	50,0
9	47,4	1	20,0	10	41,7	2	10,5	2	40,0	4	16,7	3	15,8	0	0,0	3	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	73,7	3	60,0	17	70,8

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Histórico por ciclo de formação/curso - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2020/2023 – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos	Diplomados			Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo completo						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo parcial						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato sem termo						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato a termo							
	M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%		
Técnico /a de produção agropecuária A	17	1	18	10	58,8	0	0,0	10	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	41,2	0	0,0	7	38,9	3	17,6	0	0,0	3	16,7		
Técnico /a de produção agropecuária B	12	0	12	5	41,7	0	0,0	5	41,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	25,0	0	0,0	3	25,0	2	16,7	0	0,0	2	16,7		
Técnico /a de produção agropecuária A+B	29	1	30	15	51,7	0	0,0	15	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	34,5	0	0,0	10	33,3	5	17,2	0	0,0	5	16,7		
Técnico/ de restaurante/bar	0	6	6	0	0,0	4	66,7	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	2	33,3	0	0,0	2	33,3	2	33,3		
Totais	29	7	36	15	51,7	4	57,1	19	52,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	34,5	2	28,6	12	33,3	5	17,2	2	28,6	7	19,4		
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem						Taxa de diplomados à procura de emprego						Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
10	58,8	0	0,0	10	55,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	58,8	0	0,0	10	55,6
5	41,7	0	0,0	5	41,7	1	8,3	0	0,0	1	8,3	4	33,3	0	0,0	4	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	83,3	0	0,0	10	83,3
15	51,7	0	0,0	15	50,0	1	3,4	0	0,0	1	3,3	4	13,8	0	0,0	4	13,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	69,0	0	0,0	20	66,7
0	0,0	4	66,7	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	83,3	5	83,3
15	51,7	4	57,1	19	52,8	1	3,4	0	0,0	1	2,8	4	13,8	1	14,3	5	13,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	69,0	5	71,4	25	69,4

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Dados em análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024 – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação																													
Cursos			Diplomados			Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo completo					Taxa de diplomados empregados por conta de outrem a tempo parcial						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato sem termo						Taxa de diplomados empregados por conta de outrem com contrato a termo						
			M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
Técnico /a de produção agropecuária			21	0	21	11	52,4	0	0,0	11	52,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	42,9	0	0,0	9	42,9	2	9,5	0	0,0	2	9,5
Técnico/a de cozinha/pastelaria			4	4	8	2	50,0	4	100	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	50,0	4	100	6	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Técnico/a de restaurante/bar			3	4	7	1	33,3	4	100	5	71,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	50,0	2	28,6	1	33,3	2	50,0	3	42,9
Totais			28	8	36	14	50,0	8	100	22	61,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	39,3	6	75,0	17	47,2	3	10,7	2	25,0	5	13,9
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem						Taxa de diplomados à procura de emprego						Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria						Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados						Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho					
M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
11	52,4	0	0,0	11	52,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	14,3	0	0,0	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	66,7	0	0,0	14	66,7
2	50,0	4	100	6	75,0	1	25,0	0	0,0	1	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	75,0	4	100	7	87,5
1	33,3	4	100	5	71,4	2	66,7	0	0,0	2	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	100	4	100	7	100
14	50,0	8	100	22	61,1	3	10,7	0	0,0	3	8,3	3	10,7	0	0,0	3	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	71,4	8	100	28	77,8

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Seis meses após a conclusão do ciclo de formação 2022/2025, a taxa global de colocação no mercado de trabalho foi de 70,8%, evidenciando uma integração profissional globalmente positiva dos diplomados.

Destaca-se o curso de técnico/a de produção agropecuária, com uma taxa de colocação de 77,8%, incluindo 55,6% de emprego por conta de outrem e 16,7% por conta própria. O curso de técnico/a de cozinha/pastelaria registou uma taxa de colocação de 50,0%, verificando-se igualmente 50,0% de diplomados em procura de emprego, o que pode indiciar maiores dificuldades de inserção profissional neste setor.

Globalmente, observa-se uma empregabilidade favorável, embora com reduzida estabilidade contratual, uma vez que apenas 20,8% dos diplomados empregados possuem contrato sem termo.

Comparativamente ao ciclo 2021/2024, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa global de colocação (de 75,0% para 70,8%), bem como da proporção de emprego por conta de outrem. Em contrapartida, regista-se um aumento do trabalho por conta própria (de 5,6% para 12,5%). A estabilidade contratual também diminuiu, com redução da percentagem de contratos sem termo (de 33,3% para 20,8%).

Apesar da ligeira quebra dos indicadores globais, mantém-se a integração da maioria dos diplomados no mercado de trabalho num curto espaço de tempo após a conclusão da formação, reforçando a adequação da oferta formativa às necessidades do contexto profissional.

Análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Aos 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 2021/2024, observa-se uma evolução globalmente positiva da integração dos diplomados no mercado de trabalho, com uma taxa de colocação de 77,8%, superior à registada aos 6 meses (75,0%), evidenciando um aumento progressivo da empregabilidade ao longo do tempo.

Por curso, o técnico/a de produção agropecuária apresenta uma taxa de colocação de 66,7%, inferior à verificada aos 6 meses, embora se mantenha uma predominância do emprego por conta de outrem a tempo completo e uma expressão relevante de contratos sem termo (42,9%).

O curso de técnico/a de cozinha/pastelaria regista uma evolução positiva, com uma taxa de colocação de 87,5%, refletindo uma melhoria significativa da integração profissional a médio prazo, bem como níveis relevantes de estabilidade contratual, com 75,0% de contratos sem termo.

O curso de técnico/a de restaurante/bar apresenta uma taxa de colocação de 100%, evidenciando uma elevada capacidade de inserção profissional dos diplomados desta área, apesar da diversidade das modalidades contratuais.

Globalmente, os dados demonstram que, aos 18 meses, se verifica uma melhoria da empregabilidade face aos 6 meses, com reforço da estabilidade profissional e redução de situações de não colocação, confirmando a relevância da oferta formativa no médio prazo.

Comparativamente ao ciclo de formação 2020/2023, observa-se uma evolução global positiva dos indicadores de inserção profissional. A taxa global de colocação aumentou de 69,4% para 77,8%, correspondendo a uma melhoria significativa da empregabilidade a médio prazo.

No conjunto, os resultados evidenciam uma tendência de melhoria sustentada da empregabilidade dos diplomados, confirmando a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e a consolidação dos percursos de inserção profissional no médio prazo.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção de sessões de esclarecimento com empresários, ex-alunos e especialistas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola
Implementação	Profissionais de relevo nas diferentes áreas dos cursos partilham a sua experiência pessoal e profissional, de acordo com o perfil de cada turma.
Responsável pela implementação	Coordenador EDAP
Intervenientes	Empresários, especialistas e ex-alunos das diferentes áreas de formação; Docentes; Alunos; SPO; Coordenadora da BE
Calendarização	Durante o ano letivo
Evidências	PAA; Registo fotográfico e elaboração de notícias das sessões realizadas.
Comunicação e divulgação	Página web da escola; Redes Sociais
Avaliação	A ação foi implementada
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta ação deve continuar a ser implementada.

Ação 2	Organização de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola
Implementação	Visita a empresas de diferentes áreas
Responsável pela implementação	Coordenador EDAP
Intervenientes	Empresas das diferentes áreas de formação ministradas na escola; Alunos; Docentes; Diretores de Curso; Diretores de Turma
Calendarização	Durante o ano letivo
Evidências	PAA; Registo fotográfico e notícia das sessões realizadas.
Comunicação e divulgação	Redes Sociais; Página web da escola
Avaliação	Foram realizadas visitas de estudo a diferentes empresas
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta ação deve continuar a ser implementada.

Ação 3	Dinamização de sessões de apoio para a entrada no mercado de trabalho
Implementação	Sessões de esclarecimento e apoio, individuais e em grupo para: Elaboração do CV Apresentação individual Empreendedorismo Gestão das emoções
Responsável pela implementação	SPO
Intervenientes	SPO; Departamentos curriculares
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Evidências	PAA
Comunicação e Divulgação	Planificações modulares; PAA; Página web da escola; redes sociais
Avaliação	A ação foi implementada
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta ação deve continuar a ser implementada.

1.2.4. Empregabilidade na área de formação - Indicador 6 e 6 a)

6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6 a) - Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1– Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.2. Inserção e percursos dos diplomados

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.

Objetivo 1.2.4. Promover a empregabilidade dos diplomados em áreas profissionais alinhadas com a sua formação.

Meta

Aumentar em 0,1% a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação.

Histórico global por ciclo de formação

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho			
6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram			
Ciclo	Meta	Monitorização	
		Inquérito realizado 6 meses após a conclusão do ciclo de formação	Inquérito realizado 18 meses após a conclusão do ciclo de formação
2020-2023	>=65,5%	69,2%	58,3%
2021-2024	>=65,6%	71,4%	68%
2022-2025	>=65,7%	61,5%	

Histórico por ciclo de formação/curso – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024 - 6 meses após a conclusão do ciclo de formação															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF						Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF					
	Masculino	Feminino	Total	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
Técnico/a de produção agropecuária	12	0	12	9	75,0%	0	0,0%	9	75,0%	3	25,0%	0	0,0%	3	25,0%
Técnico/a de cozinha/pastelaria	2	3	5	1	50,0%	2	66,7%	3	60,0%	1	50,0%	1	33,3%	2	40,0%
Técnico/a de restaurante/bar	1	3	4	1	100,0%	2	66,7%	3	75,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%
Totais	15	6	21	11	73,3%	4	66,7%	15	71,4%	4	26,7%	2	33,3%	6	28,6%

Dados em análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2022/2025 - 6 meses após a conclusão do ciclo de formação															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF						Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF					
	Masculino	Feminino	Total	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
Técnico/a de produção agropecuária	12	1	13	7	58,3%	1	100,0%	8	61,5%	5	41,7%	0	0,0%	5	38,5%
Técnico/a de cozinha/pastelaria	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais	12	1	13	7	58,3%	1	100,0%	8	61,5%	5	41,7%	0	0,0%	5	38,5%

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Histórico por ciclo de formação/curso - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2020/2023 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF						Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF					
	Masculino	Feminino	Total	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
Técnico/a de produção agropecuária A	10	0	10	5	50,0%	0	0,0%	5	50,0%	5	50,0%	0	0,0%	5	50,0%
Técnico/a de produção agropecuária B	9	0	9	5	55,6%	0	0,0%	5	55,6%	4	44,4%	0	0,0%	4	44,4%
Técnico/a de produção agropecuária A+B	19	0	19	10	52,6%	0	0,0%	10	52,6%	9	47,4%	0	0,0%	9	47,4%
Técnico/ de restaurante/bar	0	5	5	0	0,0%	4	80,0%	4	80,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%
Totais	19	5	24	10	52,6%	4	80,0%	14	58,3%	9	47,4%	1	20,0%	10	41,7%

Dados em análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024 - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação															
Cursos	Diplomados a trabalhar			Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF						Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF					
	Masculino	Feminino	Total	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
Técnico/a de produção agropecuária	14	0	14	7	50,0%	0	0,0%	7	50,0%	7	50,0%	0	0,0%	7	50,0%
Técnico/a de cozinha/pastelaria	2	4	6	1	50,0%	4	100,0%	5	83,3%	1	50,0%	0	0,0%	1	16,7%
Técnico/a de restaurante/bar	1	4	5	1	100,0%	4	100,0%	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais	17	8	25	9	52,9%	8	100,0%	17	68,0%	8	47,1%	0	0,0%	8	32,0%

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaca * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise – 6 meses após a conclusão do ciclo de formação

Aos seis meses após a conclusão do ciclo de formação 2022/2025, observa-se que 13 diplomados se encontram a exercer atividade profissional, sendo 12 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

No que respeita ao alinhamento entre a atividade profissional e a área de formação, 61,5% dos diplomados exercem profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação, enquanto 38,5% exercem atividades não relacionadas.

Por curso, o técnico/a de produção agropecuária apresenta uma taxa de 61,5% de exercício de funções relacionadas com a área de formação, coexistindo com 38,5% de atividades não relacionadas. No curso de técnico/a de cozinha/pastelaria não se regista, neste período, exercício de atividade profissional.

Ao nível do género, a taxa de exercício de profissões relacionadas é de 58,3% no sexo masculino e de 100% no sexo feminino, embora este valor resulte de um universo reduzido.

Globalmente, observa-se uma predominância de inserção profissional alinhada com a área de formação, ainda que com uma proporção relevante de atividades não relacionadas.

Comparativamente ao ciclo de formação 2021/2024, verifica-se uma diminuição da taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas (de 71,4% para 61,5%) e um aumento das atividades não relacionadas (de 28,6% para 38,5%), evidenciando uma maior dispersão das trajetórias profissionais no ciclo mais recente.

Por curso, o técnico/a de produção agropecuária regista uma redução da inserção em áreas relacionadas com a formação, passando de 75,0% para 61,5%. No conjunto dos cursos da área da restauração, o ciclo 2021/2024 apresentava uma maior taxa de alinhamento (65,0%), não se verificando continuidade de inserção no técnico/a de cozinha/pastelaria no ciclo mais recente.

Globalmente, os dados evidenciam uma redução do alinhamento entre formação e atividade profissional no ciclo 2022/2025 face ao ciclo anterior.

Análise – 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Aos 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 2021/2024, observa-se que 25 diplomados se encontram a exercer atividade profissional, sendo 17 do sexo masculino e 8 do sexo feminino.

No que respeita ao alinhamento entre a atividade profissional e a área de formação, 68,0% dos diplomados exercem profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação, enquanto 32,0% exercem atividades não relacionadas.

Por curso, o técnico/a de produção agropecuária apresenta 50,0% de atividades relacionadas com a formação, coexistindo com igual proporção de atividades não relacionadas. O técnico/a de cozinha/pastelaria regista 83,3% de alinhamento, enquanto o técnico/a de restaurante/bar apresenta 100%.

Ao nível do género, a taxa de atividades relacionadas é de 52,9% no sexo masculino e de 100% no sexo feminino, embora este último valor resulte de um universo reduzido.

Globalmente, observa-se uma predominância de inserção profissional alinhada com a área de formação, com alguma heterogeneidade entre cursos.

Comparativamente ao ciclo de formação 2020/2023, verifica-se um aumento da taxa de diplomados em atividades relacionadas (de 58,3% para 68,0%) e uma redução das atividades não relacionadas (de 41,7% para 32,0%), evidenciando uma melhoria global do alinhamento entre formação e inserção profissional. Por curso, o técnico/a de produção agropecuária regista uma ligeira redução do alinhamento (de 52,6% para 50,0%). No conjunto dos cursos da área da restauração, destaca-se o técnico/a de restaurante/bar com 100% e o técnico/a de cozinha/pastelaria com 83,3%, evidenciando níveis elevados de correspondência entre formação e atividade profissional no ciclo mais recente.

Globalmente, os resultados evidenciam uma melhoria do alinhamento entre formação e atividade profissional no ciclo 2021/2024 face ao ciclo anterior, apesar de diferenças entre cursos. Neste contexto, o indicador apresenta uma evolução positiva, tendo sido atingida a meta de aumento de 0,1% na taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Dinamização da bolsa de emprego EPADRC
Implementação	. Solicitar às empresas das áreas de formação da EPADRC a comunicação de eventuais necessidades de colaboradores . Divulgar ofertas de emprego das áreas de formação da EPADRC junto dos diplomados
Responsável pela implementação	Coordenador EDAP
Intervenientes	Empresas
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Ofertas divulgadas na página da escola e nas redes sociais
Comunicação e Divulgação	Página web da escola; redes sociais
Avaliação	As empresas comunicaram à escola necessidades de colaboradores. As ofertas de emprego foram divulgadas nas redes sociais.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Integrar esta medida na ação de melhoria “Criação do Gabinete de Inserção Profissional (GIP)”.

Ações de melhoria

Ação 1	Criação do Gabinete de Inserção Profissional (GIP)
Implementação	Criação de um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) com a finalidade de apoiar os alunos finalistas e diplomados na transição para o mercado de trabalho. O gabinete assegurará o acompanhamento dos percursos profissionais dos diplomados, a divulgação e dinamização de uma bolsa de emprego e estágios, o apoio à elaboração de currículos e preparação para entrevistas, o desenvolvimento de sessões específicas sobre direitos laborais e estratégias para a estabilidade profissional, bem como o reforço da articulação com empresas e entidades parceiras. Pretende-se ainda promover um acompanhamento mais sistemático da empregabilidade e do alinhamento entre a formação ministrada e as atividades profissionais exercidas pelos diplomados.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Direção, diretores de curso, SPO, entidades de acolhimento de FCT, empresas parceiras e diplomados
Calendarização	Ano letivo 2026/2027
Registos e Evidências	Regulamento do gabinete; registos de atendimento; base de dados de diplomados; contactos com empresas; ofertas de emprego/estágio divulgadas; relatórios de acompanhamento
Comunicação e Divulgação	Divulgação através do website, redes sociais, email institucional, reuniões com alunos finalistas e contactos com entidades parceiras

1.3.1. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Enquadramento

Plano de Ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.3. Diferenciação pedagógica e promoção da equidade no sucesso educativo

Objetivo 1.3.1. Reforçar a implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de medidas de suporte à aprendizagem, garantindo a equidade e a inclusão.

Meta

1. Taxa de sucesso dos alunos com RTP $\geq 85\%$
2. Taxa de alunos com PIT inseridos em atividades pós-escolares ou com metas de transição cumpridas $\geq 80\%$

Nota: Nesta secção, apenas são monitorizados os resultados dos alunos com RTP, uma vez que a avaliação global (alunos com e sem RTP) está patente na *Área de Intervenção 1.1. Resultados académicos*.

Histórico

Taxa de sucesso dos alunos com RTP			
Ano letivo	nº alunos com RTP	Monitorização 1º semestre	Monitorização 2º semestre
2023/2024	45	95,6	86,4
2024/2025	41	65,9	80,5
2025/2026	41	73,2	

Dados em análise

Medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão																							
2025/2026 - 1º semestre																							
Ciclo de formação	Cursos	DL 54/2018							Diferentes serviços de acompanhamento												Nº alunos com RTP c/ todos módulos concluídos ou c/ todos níveis ≥3	Taxa de sucesso dos alunos com RTP %	
		Total alunos	Medidas Universais	Total alunos com RTP	Medidas para alunos com RTP				Apoio Tutorial específico		Outra tutoria		SPO		Educação Especial		PLNM	APP		Apoios externos			
					Redutor de turma	Seletivas	Adicionais	Alunos PIT	Com RTP	Sem RTP	Com RTP	Sem RTP	Com RTP	Sem RTP	Com RTP	Sem RTP		Com RTP	Sem RTP	Com RTP			Sem RTP
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	20	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	50,0
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	12	5	5	5	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	2	0	5	100,0	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	6	2	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	100,0	
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	18	4	2	4	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	3	75,0	
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	6	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	100,0	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	7	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	1	1	50,0	
	Técnico/a de restaurante/bar	13	13	2	2	2	0	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	0	0	1	2	100,0	
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	19	3	3	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	100,0	
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	9	4	3	4	0	0	0	1	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	2	50,0	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	19	2	2	2	0	0	0	4	0	0	0	0	2	0	4	0	0	1	1	50,0	
	Técnico/a de restaurante/bar	5	5	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	50,0	
Total CP		134	134	29	24	29	0	0	0	7	0	0	4	4	20	0	8	0	0	5	0	22	75,9
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	14	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	100,0	
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	10	7	5	7	0	0	3	0	0	0	3	0	7	0	0	0	0	0	3	42,9	
Total CEF		24	24	12	10	12	0	0	3	0	0	0	3	0	12	0	0	0	0	0	8	66,7	
Total Escola		158	158	41	34	41	0	0	3	7	0	0	7	4	32	0	8	0	0	5	0	30	73,2

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise

No âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, verifica-se que a totalidade dos alunos beneficia de medidas universais. No ano letivo 2025/2026, encontram-se identificados 41 alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, dos quais 29 frequentam cursos profissionais e 12 integram turmas CEF. Destaca-se ainda a existência de 8 alunos abrangidos por medidas de Português Língua Não Materna (PLNM), que beneficiam de apoio específico orientado para o desenvolvimento de competências linguísticas essenciais ao acesso ao currículo e à plena integração escolar.

Na monitorização do 1.º semestre, a taxa de sucesso dos alunos com RTP situa-se nos 73,2%, sendo de 75,9% nos cursos profissionais e de 66,7% nas turmas CEF, evidenciando assimetrias entre tipologias de oferta.

Face ao período homólogo de 2024/2025, regista-se uma melhoria de 7,3 pontos percentuais (de 65,9% para 73,2%). Contudo, o valor atual permanece aquém do registado no final do ano letivo anterior (80,5%), não evidenciando ainda uma trajetória sustentada de aproximação aos melhores resultados alcançados.

Enquanto momento de monitorização intermédia, os dados apontam para uma evolução positiva, ainda que insuficiente face à meta definida ($\geq 85\%$), sendo necessário consolidar práticas de acompanhamento e regulação.

O indicador “Taxa de alunos com PIT inseridos em atividades pós-escolares ou com metas de transição cumpridas $\geq 80\%$ ” não foi objeto de monitorização no presente ano letivo, uma vez que não existem alunos abrangidos por PIT em processo de transição pós-escolar.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação	Implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de apoio à aprendizagem
Implementação	Análise dos processos individuais dos alunos Desenvolvimento de práticas de diferenciação pedagógica e de apoio à aprendizagem, através de: • Apoio Tutorial Específico; • Recuperação modular; • Português Língua Não Materna (PLNM); • Educação Especial; • Recuperação de aprendizagens por falta de assiduidade; • Adequação de estratégias e metodologias em sala de aula, em função das necessidades dos alunos.
Responsável pela implementação	Coordenador EMAEI
Intervenientes	Diretores de Turma; Conselhos de Turma; SPO; Docentes de Educação Especial; Docentes PLNM; Professores responsáveis pelos apoios e tutorias
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Registos e Evidências	Atas de CT e EMAEI; RTP/PEI; relatórios de monitorização; pautas de avaliação; registos de tutorias, apoios e recuperação modular
Comunicação e Divulgação	Reuniões de Conselhos de Turma, EMAEI e contactos com encarregados de educação
Avaliação	Foram implementadas práticas de diferenciação pedagógica e medidas de apoio ajustadas às necessidades dos alunos, em articulação entre Conselhos de Turma, EMAEI, SPO e restantes docentes envolvidos. Procedeu-se à monitorização dos apoios e dos resultados escolares, reformulando estratégias sempre que necessário, com vista à promoção da inclusão, equidade e sucesso educativo.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforçar a articulação entre docentes, EMAEI, SPO e Educação Especial, promovendo práticas de diferenciação pedagógica mais sistemáticas e consistentes, orientadas para a melhoria dos resultados escolares e da participação dos alunos.

Ações de melhoria

Esta ação substitui a anterior (“Implementação de medidas universais, seletivas e adicionais”), por apresentar uma abordagem mais abrangente e centrada nas práticas pedagógicas e estratégias de apoio efetivamente implementadas, permitindo uma monitorização mais clara do impacto na inclusão, equidade e sucesso educativo dos alunos.

1.3.2. Recuperação das aprendizagens

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1– Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.3. Diferenciação pedagógica e promoção da equidade no sucesso educativo

Objetivo 1.3.2. Melhorar a eficácia das respostas educativas aos alunos em situação de insucesso, promovendo a recuperação das aprendizagens em atraso.

Meta

1. Recuperação de $\geq 80\%$ dos módulos em atraso (em cada ano letivo)

Histórico

1. Taxa de recuperação de módulos em atraso por ano letivo Cursos profissionais									
Ano letivo	1º semestre				2º semestre				Média global
	Número de módulos a considerar	Módulos recuperados	Nº total de módulos em atraso	Taxa de recuperação %	Número de módulos a considerar	Módulos recuperados	Nº total de módulos em atraso	Taxa de recuperação %	Taxa de recuperação %
2023/2024	29	16	27	55,2	25	16	28	64,0	59,6
2024/2025	16	2	49	12,5	43	25	193	58,1	35,3
2025/2026	83	0	119	0,0					

Dados em análise

1. Taxa de recuperação de módulos em atraso 2025/2026										
Ciclo de Formação	Turmas	Início ano letivo		Módulos suprimidos após AM ou Transferência	Número de módulos a considerar	1º semestre				
		Nº de alunos com módulos em atraso	Nº total de módulos em atraso			Nº de alunos com módulos em atraso	Módulos recuperados	Módulos em atraso do 1º Sem	Nº total de módulos em atraso	Taxa de recuperação %
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	2	5	0	5	4	0	6	11	0,0%
	Técnico/a de produção agropecuária B	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	2	9	0	9	3	0	2	11	0,0%
	Técnico/a de produção agropecuária B	3	22	19	3	2	0	3	6	0,0%
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	1	12	0	12	1	0	0	12	0,0%
	Técnico/a de restaurante/bar	10	145	91	54	6	0	21	75	0,0%
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
	Técnico/a de produção agropecuária B	0	0	0	0	1	0	2	2	0,0%
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	0	0	0	0	1	0	1	1	0,0%
	Técnico/a de restaurante/bar	0	0	0	0	1	0	1	1	0,0%
	Total	18	193	110	83	19	0	36	119	0,0%
	Alunos Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%

Análise

O balanço relativo à recuperação de módulos em atraso no 1.º semestre de 2025/2026 apresenta uma taxa global de 0,0% no registo da tabela. Este resultado decorre do facto de o indicador refletir exclusivamente o registo final do semestre, não espelhando os processos de intervenção e acompanhamento pedagógico desenvolvidos pela escola, que privilegia a resolução contínua das situações de insucesso ao longo do ano letivo.

Registam-se 119 módulos em atraso, distribuídos por 19 alunos. Este total resulta de um universo inicial de 193 módulos, dos quais 110 foram suprimidos na sequência de anulação de matrícula, transferência ou exclusão por faltas. Assim, passaram a ser considerados 83 módulos em acompanhamento efetivo, aos quais se juntaram 36 módulos registados no decurso do 1.º semestre, perfazendo o total de 119 módulos. Os módulos em atraso resultam essencialmente de situações de falta de assiduidade dos alunos, registadas quer no presente ano letivo, quer em anos letivos anteriores. Registam-se ainda situações de matrícula tardia, embora com expressão reduzida.

A distribuição destes módulos evidencia uma maior concentração no 2.º ano do curso técnico/a de restaurante/bar (75 módulos), seguido do 2.º ano de técnico/a de cozinha/pastelaria (12 módulos) e dos 2.º e 3.º anos de técnico/a de produção agropecuária A (11 módulos cada), sendo as restantes situações dispersas por outras turmas com expressão residual.

Importa ainda referir que a não comparência de alunos em sessões de apoio e recuperação agendadas constitui um fator condicionante relevante no sucesso das estratégias implementadas neste período.

Salientam-se igualmente situações de módulos em atraso associados a matrículas condicionadas de alunos estrangeiros, não considerados na presente análise por não integrarem o universo de contabilização definido para este indicador.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Definição e implementação de estratégias de apoio, de acordo com o perfil do aluno, para a recuperação de módulos em atraso
Implementação	O coordenador e os professores da equipa CAA analisam o perfil dos alunos que apresentam módulos em atraso, definem estratégias de recuperação e calendarizam aulas de apoio, tendo em conta os horários das turmas.
Responsável pela implementação	Coordenador CAA
Intervenientes	Equipa CAA; alunos
Calendarização	Ao longo do ano letivo;
Registos e Evidências	Arquivo CAA - arquivo onde se encontram todos os documentos necessários à implementação da medida, nomeadamente a calendarização das atividades, os registos de presenças e os relatórios semestrais

Comunicação e Divulgação	Informações internas entregues aos alunos, aos EE e aos DT; Relatório CAA
Avaliação	Os resultados evidenciam fragilidades na eficácia global das estratégias de recuperação, não sendo ainda visível impacto no indicador do 1.º semestre, apesar das intervenções pedagógicas desenvolvidas ao longo do período.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Considera-se pertinente o reforço do acompanhamento dos alunos em situação de atraso, com especial incidência na monitorização da assiduidade e na adesão às sessões de apoio e recuperação. Importa igualmente consolidar a calendarização regular de momentos de recuperação ao longo do ano letivo e reforçar a articulação com encarregados de educação, de forma a promover uma intervenção mais eficaz e atempada.

Ação 2	Instituição de um plano de recuperação das aprendizagens para os alunos que não concluíram o seu percurso formativo até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação
Implementação	O coordenador do CAA contacta os alunos que não concluíram o seu percurso formativo até final de agosto do último ano do ciclo de formação para definir e calendarizar um plano de recuperação e conclusão.
Responsável pela implementação	Coordenador CAA
Intervenientes	Equipa CAA; alunos; SPO
Calendarização	Após 31 de agosto do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação
Registos e Evidências	Arquivo CAA - arquivo onde se encontram todos os documentos necessários à implementação da medida, nomeadamente a calendarização das atividades, os registos de presenças e os relatórios semestrais
Comunicação e Divulgação	Relatório CAA
Avaliação	No período em análise, não foram identificados alunos abrangidos pelo plano de recuperação das aprendizagens, por não se verificarem situações de não conclusão do percurso formativo até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Nada a referir

Ações de melhoria

Sugere-se:

1. o desenvolvimento de um plano de intervenção específico para o 2.º ano do curso técnico de restaurante/bar, que concentra a maioria dos módulos em atraso (75 módulos)
2. Alterar a forma de registo na tabela de recuperação para que possa espelhar o progresso ao longo do semestre e não apenas o resultado final, evitando o registo de "0,0%" que não traduz o trabalho realizado

1.3.3. Aproveitamento escolar

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1– Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.3. Diferenciação pedagógica e promoção da equidade no sucesso educativo

Objetivo 1.3.3. Reforçar a qualidade das práticas pedagógicas, promovendo a diferenciação e a melhoria dos resultados escolares, sustentada numa cultura de esforço e responsabilidade.

Meta

1. Aumentar a média global das classificações anuais da escola em $\geq 0,1$ valores face ao ano letivo anterior, garantindo a manutenção ou melhoria das taxas de sucesso em todos os cursos

CURSOS PROFISSIONAIS

Histórico

Cursos Profissionais					
Ciclo de formação	Turmas	2022/2023	2023/2024	2024/2025	Média Final de curso
2022/2025	Técnico/a de produção agropecuária	14,60	14,70	14,36	15,06
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	13,80	13,88	14,50	14,34
	Global	14,20	14,29	14,43	14,70
2023/2026	Técnico/a de produção agropecuária A	-	15,11	15,14	N/A
	Técnico/a de produção agropecuária B	-	15,18	14,95	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	-	14,49	15,01	
	Global	-	14,93	15,03	
2024/2027	Técnico/a de produção agropecuária A	-	-	14,21	N/A
	Técnico/a de produção agropecuária B	-	-	14,60	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	-	-	14,41	
	Técnico/a de restaurante/bar	-	-	13,62	
	Global	-	-	14,21	
Média Ano Letivo		14,30	14,52	14,56	

Dados em análise

A avaliação desta meta ocorre no final do 2.º semestre, não sendo objeto de monitorização intermédia.

Análise

A análise dos resultados dos cursos profissionais permite evidenciar uma tendência global de evolução positiva ao longo dos anos letivos em referência. A média global anual registou uma progressão consistente, passando de 14,30 em 2022/2023 para 14,52 em 2023/2024 e atingindo 14,56 em 2024/2025, o que traduz uma melhoria sustentada do desempenho académico dos alunos.

No que concerne ao ciclo de formação 2022/2025, verifica-se uma relativa estabilidade dos resultados ao longo do triénio, com ligeiras oscilações entre anos letivos. Destaca-se, no entanto, o facto de a média final de curso (14,70) superar as médias anuais, o que indicia a existência de mecanismos de consolidação das aprendizagens e eventual recuperação de resultados no decurso do ciclo formativo. O curso de técnico/a de produção agropecuária evidencia consistência ao nível do desempenho, enquanto o curso de técnico/a de cozinha/pastelaria apresenta uma evolução positiva no último ano do ciclo.

Relativamente ao ciclo de formação 2023/2026, ainda em curso, os dados disponíveis apontam para níveis de desempenho globalmente superiores aos do ciclo precedente, com médias de 14,93 em 2023/2024 e 15,03 em 2024/2025. Assinala-se o desempenho das turmas A e B do curso de técnico/a de produção agropecuária, cujas classificações se situam próximas ou acima dos 15 valores, evidenciando resultados consistentes. O curso de técnico/a de cozinha/pastelaria acompanha esta tendência de melhoria.

No que se refere ao ciclo de formação 2024/2027, numa fase inicial de desenvolvimento, os resultados relativos a 2024/2025 situam-se numa média global de 14,21, valor inferior ao observado nos ciclos anteriores em idêntica fase. Entre os diferentes cursos, destaca-se o desempenho da turma B de técnico/a de produção agropecuária (14,60), enquanto o curso de técnico/a de restaurante/bar apresenta a média mais baixa (13,62), situação que poderá justificar uma monitorização pedagógica mais sistemática.

Em síntese, os dados analisados evidenciam uma evolução global favorável, traduzida na melhoria progressiva das médias e na consolidação de resultados em determinados cursos, em particular na área agropecuária. Não obstante, persistem algumas assimetrias entre cursos e ciclos formativos, recomendando-se a continuidade de práticas de monitorização e a implementação de estratégias de intervenção pedagógica diferenciada, com vista à promoção da equidade e à melhoria sustentada dos resultados.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Histórico

Cursos de Educação e Formação				
Ciclo de formação	Turmas	2022/2023	2023/2024	2024/2025
2022/2023	Empregado/a restaurante/bar	3,93	-	-
	Tratador/a de animais em cativeiro	3,86	-	-
	Global	3,90	-	-
2023/2024	Empregado/a restaurante/bar	-	3,62	-
	Tratador/a de animais em cativeiro	-	3,80	-
	Global	-	3,71	-
2024/2025	Empregado/a restaurante/bar	-	-	3,81
	Tratador/a de animais em cativeiro	-	-	3,66
	Cozinheiro/a	-	-	3,56
	Global	-	-	3,68

Dados em análise

A avaliação desta meta ocorre no final do 2.º semestre, não sendo objeto de monitorização intermédia

Análise

A análise dos resultados dos cursos de educação e formação (CEF) evidencia alguma variabilidade ao longo dos anos em análise, não se observando uma tendência de melhoria consistente.

Em 2022/2023, a média global foi de 3,90, com resultados homogéneos entre os cursos. Em 2023/2024, registou-se uma descida para 3,71, associada sobretudo à diminuição no curso de empregado/a de restaurante/bar, apesar da ligeira melhoria em tratador/a de animais em cativeiro.

No ano de 2024/2025, a média global situa-se em 3,68, verificando-se uma ligeira recuperação do curso de restaurante/bar, uma pequena descida em tratador/a de animais e a introdução do curso de cozinheiro/a, com a média mais baixa do conjunto.

Em síntese, os resultados evidenciam oscilações entre anos e cursos, sem uma evolução sustentada, o que sugere a necessidade de reforço da monitorização e de estratégias pedagógicas ajustadas às especificidades de cada oferta formativa.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Análise dos resultados, definição e implementação de estratégias de melhoria
Implementação	Em reunião, os docentes dos vários departamentos curriculares analisam os resultados apresentados e definem estratégias de melhoria a implementar.
Responsável pela implementação	Coordenador de departamento curricular
Intervenientes	Docentes
Calendarização	Ao longo do ano
Registos e Evidências	Atas das reuniões
Comunicação e Divulgação	Reuniões de conselho de turma
Avaliação	Os resultados são analisados em departamento.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta medida deve ser implementada.

Ação 2	Definição e implementação de atividades a incluir no PAA para o reconhecimento do bom desempenho escolar: Atribuição dos prémios “Alunos do ano”
Implementação	. Reconhecer o bom desempenho escolar e incentivar o esforço e o empenho dos alunos . Atribuição de diploma a todos os alunos finalistas dos cursos profissionais, ao melhor aluno finalista dos cursos profissionais e aos alunos que se destacaram pelos seus valores pessoais, sociais e escolares (Quadro de Excelência e Quadro de Valor)
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Diretor de Turma; Conselhos de turma; Conselho pedagógico
Calendarização	Apuramento dos resultados - final do ano letivo; Entrega dos prémios: “Dia do diploma” no início do ano letivo seguinte.
Registos e Evidências	Processo individual do aluno; Diploma e certificado
Comunicação e Divulgação	Redes Sociais; Cerimónia de entrega de prémios
Avaliação	No final do ano letivo 2024/2025, os conselhos de turma apreciaram as candidaturas ao quadro de excelência e ao quadro de mérito, posteriormente homologadas pelo conselho pedagógico. A direção apurou os alunos com melhor média final. A entrega de prémios decorreu no dia 17 de outubro 2025
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Esta medida deve continuar a ser implementada.

1.4.1. Desistência

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1– Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.4. Resultados sociais

Objetivo 1.4.1. Reduzir o abandono escolar

Meta

Reduzir em 1% a taxa de desistência de cada ciclo de formação

Nota: Para efeitos de cálculo da taxa de desistência são consideradas as situações de anulação de matrícula e abandono efetivo, excluindo transferências devidamente formalizadas.

Histórico

Taxa de desistência por ciclo de formação	
Ciclo de formação	Taxa de desistência
2018/2021	27,1%
2019/2022	22,7%
2020/2023	14,0%
2021/2024	15,6%
2022/2025	11,1%

Taxa de desistência por ano letivo									
Ano letivo	Cursos Profissionais			Cursos de Educação e Formação			Escola		
	1º semestre	2º semestre	Global	1º semestre	2º semestre	Global	1º semestre	2º semestre	Global
2022/2023	3,6%	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	3,2%
2023/2024	3,7%	1,9%	5,6%	3,0%	0,0%	3,0%	3,6%	1,5%	5,0%
2024/2025	1,7%	0,9%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,7%	2,0%
2025/2026	4,9%			0,0%			4,2%		

Dados em análise

Taxa de desistência - Ano letivo 2025/2026 - 1º Semestre																						
Ciclo de formação	Cursos	Alunos a considerar no 1º semestre			Transferências			Anulação de matrícula			Exclusão por faltas			Alunos inscritos no final do 1º semestre			Taxa de desistência do período em análise					
		M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	%	F	%	T	%
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	2	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	2	20	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	12	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de produção agropecuária A+B	30	2	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	2	32	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	5	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	16	3	19	0	0	0	1	0	1	0	0	0	15	3	18	1	6,3	0	0,0	1	5,3
	Técnico/a de produção agropecuária B	4	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de produção agropecuária A+B	20	5	25	0	0	0	1	0	1	0	0	0	19	5	24	1	5,0	0	0,0	1	4,0
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	2	5	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de restaurante/bar	9	7	16	0	0	0	1	0	1	0	2	2	8	5	13	1	11,1	2	28,6	3	18,8
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	16	4	20	0	0	0	1	0	1	0	0	0	15	4	19	1	6,3	0	0,0	1	5,0
	Técnico/a de produção agropecuária B	7	4	11	1	1	0	0	0	0	0	0	0	6	3	9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de produção agropecuária A+B	23	8	31	1	1	0	1	0	1	0	0	0	21	7	28	1	4,5	0	0,0	1	3,2
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	17	5	22	2	1	3	0	0	0	0	0	0	15	4	19	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Técnico/a de restaurante/bar	5	4	9	1	1	2	1	1	2	0	0	0	3	2	5	1	25,0	1	33,3	2	28,6
Total CP		111	37	148	4	3	5	4	1	5	0	2	2	103	31	134	4	3,7	3	8,8	7	4,9
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	10	8	18	4	0	4	0	0	0	0	0	0	6	8	14	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Tratador/a de animais em cativeiro	8	4	12	2	0	2	0	0	0	0	0	0	6	4	10	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total CEF		18	12	30	6	0	6	0	0	0	0	0	0	12	12	24	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total Escola		129	49	178	10	3	11	4	1	5	0	2	2	115	43	158	4	3,4	3	6,5	7	4,2

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Relatório avaliação interna
2025/2026
1º semestre

Análise

1º semestre 2025/2026

No 1.º semestre, a escola registou uma taxa global de desistência de 4,2%, correspondente a sete situações de abandono escolar, num universo de 178 alunos. Verificaram-se ainda 11 transferências, 5 anulações de matrícula e 2 exclusões por faltas, situações que justificaram um acompanhamento próximo por parte das estruturas pedagógicas e de apoio educativo.

As desistências concentraram-se sobretudo no curso de técnico/a de restaurante/bar, nos 1.º e 2.º anos, onde se observaram as taxas mais elevadas. Sempre que foram identificadas situações de risco de abandono ou intenção de anulação de matrícula, foram promovidos contactos e reuniões entre a direção, os diretores de turma, os professores, a psicóloga, os alunos e os respetivos encarregados de educação, com o objetivo de compreender os motivos subjacentes, sensibilizar os alunos para a importância da conclusão do percurso formativo e incentivar a continuidade da formação. Foram igualmente reforçadas medidas de acompanhamento tutorial, monitorização da assiduidade e apoio à integração escolar e vocacional. Apesar dos esforços desenvolvidos, algumas situações culminaram na saída dos alunos, nomeadamente por integração no mercado de trabalho ou mudança de percurso formativo. Globalmente, os resultados evidenciam uma situação relativamente estável ao nível da permanência dos alunos, embora se considere importante continuar a reforçar estratégias de prevenção do abandono escolar e acompanhamento dos alunos em situação de maior vulnerabilidade.

Os resultados do 1.º semestre de 2025/2026 evidenciam uma taxa de desistência global superior ao registado no período homólogo anterior, ainda que concentrado em cursos específicos. Apesar de se manter uma tendência global de redução da desistência ao longo dos últimos ciclos de formação, os dados reforçam a necessidade de consolidar mecanismos de prevenção e intervenção precoce, especialmente nos cursos de Restaurante/Bar e nos anos iniciais de formação.

A articulação entre a direção, os diretores de turma, o SPO, a EMAEI e as famílias revelou-se fundamental no acompanhamento das situações sinalizadas, permitindo uma intervenção célere, próxima e individualizada. Neste contexto, considera-se prioritário continuar a reforçar a monitorização dos indicadores de risco, o acompanhamento tutorial e as estratégias de motivação e orientação vocacional, promovendo condições favoráveis à permanência, integração e sucesso escolar dos alunos.

Por ciclo de formação

No ciclo de formação 2021/2024, a taxa de desistência foi de 15,6%, correspondendo a 7 alunos num total de 45 inscritos. Embora se tenha verificado um ligeiro aumento relativamente ao ciclo precedente, o valor manteve-se substancialmente inferior ao registado em 2019/2022.

Por sua vez, no ciclo de formação 2022/2025, a taxa de desistência voltou a diminuir, situando-se nos 11,1%, correspondente a 3 alunos num universo de 27 inscritos. Este resultado constitui o melhor

desempenho dos ciclos analisados, evidenciando uma evolução positiva na retenção dos alunos e na promoção da conclusão dos percursos formativos.

A análise da evolução dos indicadores permite concluir que a escola tem vindo a consolidar estratégias eficazes de prevenção do abandono escolar, refletidas na tendência global de redução das taxas de desistência ao longo dos últimos ciclos de formação. Com o objetivo de minimizar situações de abandono, a escola desenvolve um acompanhamento próximo dos alunos sinalizados, envolvendo a direção, os diretores de turma, os professores, a psicóloga e as famílias. Sempre que surgem intenções de anulação de matrícula, são promovidas reuniões e contactos individualizados para identificar os fatores subjacentes, esclarecer os alunos sobre as implicações da desistência e reforçar a importância da conclusão do curso para a sua qualificação pessoal e profissional. Apesar destas medidas, os casos de abandono registados resultaram, maioritariamente, da entrada antecipada dos alunos no mercado de trabalho, antes da conclusão do respetivo percurso formativo. Ainda assim, os resultados alcançados demonstram a eficácia das estratégias implementadas, nomeadamente a monitorização contínua do percurso escolar, a identificação precoce de situações de risco e a adoção de medidas de apoio ajustadas às necessidades de cada aluno, contribuindo para a melhoria sustentada dos níveis de sucesso e de conclusão dos cursos profissionais.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Identificação de elementos de risco e definição de estratégias de prevenção
Implementação	Aplicação de questionário motivacional no 1º ano do ciclo de formação; Análise dos processos individuais; Controlo do absentismo; Identificação das razões do absentismo; Análise do aproveitamento e do comportamento: Reunião com alunos, pais/encarregados de educação; Mobilização das equipas de intervenção internas e/ou externas, consoante o tipo de risco detetado; Definição de medidas preventivas, em trabalho colaborativo.
Responsável pela implementação	Diretor de Turma
Intervenientes	Conselho de turma; PND; Alunos; Pais e EE; SPO; EMAEI; CPCJ; outros organismos externos;
Calendarização	Ao longo do ano letivo, sempre que aplicável; finais de semestre
Registos e Evidências	Atas de CT; Relatórios EQAVET; SPO e EMAEI; Arquivo DT
Comunicação e Divulgação	Reuniões, formais e informais, dos vários intervenientes.
Avaliação	O SPO aplicou o inquérito motivacional aos alunos em início de ciclo de formação, cuja análise é efetuada na secção B.1. deste relatório. Os DT fizeram o levantamento dos alunos em situação de risco. Sempre que foi solicitada a intervenção do SPO, este agiu no imediato, tentando diagnosticar e/ou acompanhar os principais motivos responsáveis pelos elementos considerados de risco, apresentados pelos alunos. O Programa de Mentoria reforça a proximidade e articulação entre o SPO e o grupo docente.

Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	A equipa de autoavaliação/EQAVET propõe a continuidade deste acompanhamento, uma vez que permite uma intervenção imediata e a prevenção de possíveis casos de desistência. Propõe-se ainda o reforço do acompanhamento tutorial e da monitorização da assiduidade nos cursos com maior risco de abandono, nomeadamente no curso de Restaurante/Bar. Defende-se igualmente a manutenção da intervenção precoce, garantindo uma atuação rápida perante sinais de risco e prevenindo a desistência escolar.
--	--

1.4.2. Absentismo

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.4. Resultados sociais

Objetivo 1.4.2. Reduzir o absentismo

Meta

Reduzir em 1% a taxa de absentismo (em cada ano letivo)

Histórico

Taxa de absentismo por ano letivo									
Ano letivo	Cursos Profissionais			Cursos de Educação e Formação			Escola		
	1º semestre	2º semestre	Global	1º semestre	2º semestre	Global	1º semestre	2º semestre	Global
2022/2023	6,1%	5,7%	5,9%	4,1%	3,0%	3,6%	5,1%	4,4%	4,7%
2023/2024	5,1%	3,9%	4,5%	6,0%	5,4%	5,7%	5,6%	4,6%	5,1%
2024/2025	5,0%	7,2%	6,1%	5,0%	8,7%	6,9%	5,0%	8,0%	6,5%
2025/2026	7,1%			6,7%			7,1%		

Dados em análise

Taxa de absentismo 1º semestre 2025/2026												
Ciclo de formação	Cursos	Nº alunos (final de 1º semestre)	Horas de formação	Volume de formação	Faltas				Taxas %			
					Justificadas	Injust.	Recuperadas	Total (J e I)	Justificadas	Injust.	Recuperadas	Absentismo
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	515	10300	530	241	532	771	68,7	31,3	69,0	7,5
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	494	5928	223	66	215	289	77,2	22,8	74,4	4,9
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	536	3216	228	47	220	275	82,9	17,1	80,0	8,6
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	514	9252	185	116	186	301	61,5	38,5	61,8	3,3
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	440	2640	160	58	145	218	73,4	26,6	66,5	8,3
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	548	3836	452	341	326	793	57,0	43,0	41,1	20,7
	Técnico/a de restaurante/bar	13	544	7072	203	396	195	599	33,9	66,1	32,6	8,5
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	542	10298	271	52	203	323	83,9	16,1	62,8	3,1
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	480	4320	115	494	109	609	18,9	81,1	17,9	14,1
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	515	9785	419	199	373	618	67,8	32,2	60,4	6,3
	Técnico/a de restaurante/bar	5	520	2600	73	71	66	144	50,7	49,3	45,8	5,5
Total CP		134	5648	69247	2859	2081	2570	4940	57,9	42,1	52,0	7,1
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	535	7490	263	369	255	632	41,6	58,4	40,3	8,4
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	510	5100	78	138	88	216	36,1	63,9	40,7	4,2
Total CEF		24	1045	12590	341	507	343	848	40,2	59,8	40,4	6,7
Total Escola		158	6693	81837	3200	2588	2913	5788	55,3	44,7	50,3	7,1

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise

No 1.º semestre de 2025/2026, a escola registou uma taxa global de absentismo de 7,1%, correspondente a 5 788 faltas em 158 alunos e 81 837 horas de formação. Do total de faltas, 55,3% foram justificadas e 44,7% injustificadas, verificando-se uma taxa de recuperação de 50,3%. Estes dados evidenciam níveis elevados de absentismo, com particular incidência nas faltas injustificadas e reduzida eficácia dos mecanismos de recuperação.

Nos cursos profissionais, a taxa média de absentismo foi também de 7,1%, observando-se uma forte heterogeneidade entre cursos e anos de formação. Existem turmas com valores reduzidos, como técnico/a de produção agropecuária A (1.º ano: 3,1%; 2.º ano: 3,3%) e técnico/a de produção agropecuária B (3.º ano: 4,9%), contrastando com situações críticas, nomeadamente técnico/a de cozinha/pastelaria (2.º ano), com 20,7% de absentismo e baixa recuperação (41,1%), e técnico/a de produção agropecuária B (1.º ano), com 14,1% de absentismo e elevada percentagem de faltas injustificadas (81,1%). A análise por ano de formação indica que os 1.º e 2.º anos concentram os valores mais elevados e maior variabilidade entre turmas, sugerindo dificuldades de integração e desmotivação. Embora o 3.º ano apresente maior estabilidade, mantém níveis de absentismo relevantes que exigem monitorização contínua.

Nos cursos de educação e formação (CEF), a taxa de absentismo situou-se nos 6,7%, com predominância de faltas injustificadas (59,8%) e baixa taxa de recuperação (40,4%). O curso de empregado/a de restaurante/bar registou 8,4% de absentismo, enquanto o de tratador/a de animais em cativeiro apresentou 4,2%, mantendo-se, em ambos os casos, a predominância de faltas injustificadas.

Globalmente, o absentismo constitui um fator crítico com impacto direto no sucesso educativo, nas aprendizagens e no risco de abandono escolar, destacando-se a elevada proporção de faltas injustificadas e a reduzida recuperação como aspetos particularmente problemáticos. Estes resultados reforçam a necessidade de medidas mais consistentes de prevenção e intervenção, através de acompanhamento tutorial mais próximo, monitorização precoce de situações de risco, maior articulação com as famílias e estratégias pedagógicas mais motivadoras.

Comparando com o 1.º semestre de 2024/2025, verifica-se um agravamento generalizado das taxas de absentismo: nos cursos profissionais o valor subiu de 5,0% para 7,1% (+2,1 p.p.), nos CEF de 5,0% para 6,7% (+1,7 p.p.) e na escola de 5,0% para 7,1% (+2,1 p.p.). Este crescimento aproxima os valores dos registados no 2.º semestre de 2024/2025 (7,2% nos CP e 8,7% nos CEF), confirmando a tendência de agravamento já anteriormente verificada. A evolução dos últimos anos indica uma inversão da tendência de melhoria observada entre 2022/2023 e 2023/2024, com deterioração progressiva a partir de 2024/2025, particularmente evidente nos segundos semestres. Os resultados do 1.º semestre de 2025/2026 confirmam a consolidação desse agravamento desde o início do ano letivo, reforçando a necessidade de intervenção estruturada e consistente no combate ao absentismo.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Monitorização e intervenção precoce das faltas injustificadas
Implementação	Semanalmente, os DT fazem o levantamento das faltas injustificadas por módulo/disciplina, tendo em conta o tempo legal previsto para a entrega das justificações. Para o efeito, os DT consultam o Programa EscolaPro que permite a visualização e extração de mapas de assiduidade por turma e por aluno. Sempre que um aluno atinge um nível de faltas injustificadas próximo do limite legal definido, é desencadeado contacto com o encarregado de educação e com o aluno, com vista à definição de estratégias de melhoria da assiduidade e prevenção da reincidência.
Responsável pela implementação	Diretor de Turma
Intervenientes	Diretores de Turma; Pais/EE; Alunos; SPO
Calendarização	Controlo semanal; intervenção sempre que sejam atingidos níveis críticos de faltas injustificadas
Registos e Evidências	Registo de contactos com encarregados de educação e alunos; atas ou registos de reuniões; registos em arquivo de direção de turma; relatórios extraídos do EscolaPro com mapas de assiduidade
Comunicação e Divulgação	Contacto realizado através de email, SMS, telefonema, plataforma EscolaPro e aplicação EProStudent, garantindo comunicação célere e documentada com os encarregados de educação e alunos
Avaliação	A ação permite identificar precocemente situações de risco, promovendo intervenção atempada junto dos alunos com elevado número de faltas injustificadas. Verifica-se uma maior sensibilização dos alunos para as consequências do incumprimento da assiduidade, nomeadamente a obrigatoriedade de recuperação de aprendizagens e o impacto no sucesso escolar. A articulação entre diretores de turma e SPO tem contribuído para um acompanhamento mais próximo dos casos sinalizados. Contudo, persistem situações recorrentes em algumas turmas, evidenciando necessidade de reforço da eficácia das medidas implementadas e de maior consistência nas respostas educativas.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Propõe-se a continuidade da ação, com reforço da intervenção precoce e uniformização dos critérios de acionamento (definição clara de limiares de alerta). Sugere-se ainda a criação de planos de intervenção individualizados para alunos em situação de risco, com estratégias pedagógicas e comportamentais mais estruturadas. Recomenda-se o reforço da articulação com os encarregados de educação e a monitorização sistemática da eficácia das medidas aplicadas.

Ações de melhoria

A alteração do título de “Levantamento das faltas injustificadas, comunicação ao encarregado de educação e definição conjunta de estratégias conducentes à resolução do problema” para “Monitorização e intervenção precoce das faltas injustificadas” justifica-se por uma maior síntese e enquadramento numa lógica preventiva.

O novo título é mais abrangente e integra, de forma implícita, as diferentes etapas anteriormente explicitadas (levantamento, comunicação e definição de estratégias), reforçando o foco na monitorização contínua e na intervenção atempada. Desta forma, reduz-se a redundância operacional e clarifica-se o objetivo central da ação, que é a deteção precoce e a resposta rápida às situações de absentismo.

1.4.3. Comportamento e indisciplina

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 1 – Sucesso educativo e inclusão

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de Intervenção 1.4. Resultados sociais

Objetivo 1.4.3. Diminuir os comportamentos de indisciplina

Meta

Reduzir as ocorrências disciplinares (em cada ano letivo)

Histórico

Ocorrências disciplinares por ano letivo							
Ano letivo	Cursos	1º semestre		2º semestre		Ano letivo	
		Disciplinares	Procedimentos disciplinares	Disciplinares	Procedimentos disciplinares	Disciplinares	Procedimentos disciplinares
2022/2023	Cursos Profissionais	40	S/D	38	S/D	78	S/D
	CEF	3	S/D	1	S/D	4	S/D
	Escola	43	S/D	39	S/D	82	S/D
2023/2024	Cursos Profissionais	15	6	7	0	22	6
	CEF	29	0	25	1	54	1
	Escola	44	6	32	1	76	7
2024/2025	Cursos Profissionais	38	1	27	8	65	9
	CEF	24	1	5	1	29	2
	Escola	62	2	32	9	94	11
2025/2026	Cursos Profissionais	88	2			88	2
	CEF	60	1			60	1
	Escola	148	3			148	3

Dados em análise

Ocorrências 1º semestre 2025/2026				
Ciclo de formação	Cursos	Disciplinares	Informativas	Procedimentos disciplinares
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	7	11	
	Técnico/a de produção agropecuária B	4	0	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	1	0	
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	5	12	
	Técnico/a de produção agropecuária B	7	4	1
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	0	0	
	Técnico/a de restaurante/bar	32	13	
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	2	4	
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	11	
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	1	1	
	Técnico/a de restaurante/bar	20	9	1
Total CP		88	65	2
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	20	33	
	Tratador/a de animais em cativeiro	40	59	1
Total CEF		60	92	1
Total Escola		148	157	3

Análise

A análise das ocorrências registadas no 1.º semestre de 2025/2026 evidencia um total de 148 ocorrências disciplinares, 157 ocorrências informativas e 3 procedimentos disciplinares instaurados. A proximidade entre ocorrências disciplinares e informativas poderá refletir uma abordagem de intervenção preventiva e de acompanhamento, privilegiando a sinalização e gestão precoce das situações.

Nos cursos profissionais, registam-se 88 ocorrências disciplinares, com maior incidência nos cursos de técnico/a de restaurante/bar, sobretudo no 2.º ano (32 ocorrências) e no 1.º ano (20 ocorrências), seguidos do técnico/a de produção agropecuária B do 1.º ano (9 ocorrências). Alguns cursos apresentam valores residuais ou inexistentes, nomeadamente técnico/a de cozinha/pastelaria.

Nos cursos de educação e formação (CEF), verificam-se 60 ocorrências disciplinares e 92 ocorrências informativas, destacando-se o curso de tratador/a de animais em cativeiro (40 disciplinares e 59 informativas), seguido de empregado/a de restaurante/bar (20 disciplinares e 33 informativas). Globalmente, observa-se uma maior concentração de situações nestes percursos formativos. O número reduzido de procedimentos disciplinares (3 no total) evidencia que a generalidade das situações é tratada ao nível interno da escola, através de medidas de acompanhamento e intervenção pedagógica.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Gestão integrada e concertada da prevenção e intervenção na indisciplina escolar
Implementação	Articulação entre os elementos do conselho de turma na definição e aplicação de estratégias comuns de prevenção e intervenção na indisciplina, assegurando o cumprimento das regras de funcionamento previstas no regulamento interno, nomeadamente no que se refere à pontualidade, assiduidade e comportamento em sala de aula. Integração de medidas de sinalização e acompanhamento precoce de situações de risco, em articulação entre diretor de turma, conselho de turma e serviços de psicologia e orientação, promovendo estratégias de gestão de comportamentos, valorização do envolvimento dos alunos e desenvolvimento de um clima educativo positivo. Inclui ainda a dinamização de mecanismos de corresponsabilização dos alunos, através de assembleias de turma, círculos restaurativos, mediação de conflitos e participação na definição de regras de convivência escolar.
Responsável pela implementação	Coordenador do Gabinete de Intervenção Disciplinar e Mediação
Intervenientes	Conselho de turma; SPO
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Atas de conselho de turma Registos de ocorrência disciplinar Registos de sinalização e acompanhamento de alunos Atas de assembleias de turma Planos de intervenção e acompanhamento
Comunicação e Divulgação	Reuniões de conselho de turma Articulação interna entre docentes e estruturas de apoio
Avaliação	A ação é avaliada através da monitorização das ocorrências disciplinares, da análise estatística da tipologia de ocorrências, da eficácia das estratégias de intervenção implementadas pelo Gabinete de Intervenção Disciplinar e Mediação, da aplicação de estratégias de justiça restaurativa e mediação de conflitos, do acompanhamento dos alunos sinalizados e da observação da consolidação de práticas de gestão de comportamento e corresponsabilização dos alunos na vida escolar.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Consolidar a ação, reforçando a articulação entre estruturas educativas e o Gabinete de Intervenção Disciplinar e Mediação, a sistematização da sinalização precoce, a consistência das estratégias de prevenção e intervenção, bem como a dinamização de assembleias de turma, círculos restaurativos e ações de sensibilização para a promoção de um clima educativo positivo

Ações de melhoria

A reformulação da Ação “Concertação de formas de atuação na prevenção da indisciplina” resulta da necessidade de reforçar a abrangência e a consistência das medidas de prevenção da indisciplina, evoluindo de uma abordagem centrada apenas na concertação de estratégias em conselho de turma para uma perspetiva mais integrada de gestão do comportamento escolar. A nova formulação permite articular, de forma mais sistemática, a definição de estratégias entre os diferentes intervenientes, a sinalização e acompanhamento de situações, bem como a promoção de práticas de gestão de comportamentos e de corresponsabilização dos alunos na vida escolar. Esta alteração contribui para uma visão mais global e coerente da intervenção, facilitando a monitorização, a avaliação e a eficácia das medidas implementadas ao longo do ano letivo.

2.1.1. Plano Anual de Atividades

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.1. Inovação e desenvolvimento curricular

Objetivo 2.1.1. Garantir um ensino inovador e de qualidade, articulado e interdisciplinar, que responda às necessidades da comunidade e desenvolva as competências previstas no PASEO.

Meta

Taxa de consecução do Plano Anual de Atividades $\geq 80\%$

Histórico

Taxa de consecução PAA			
Ano letivo	1ºS	2ºS	Ano letivo
2022/2023	95,8%	79,3%	84,1%
2023/2024	59,4%	93,2%	83,0%
2024/2025	56,9%	72,1%	81,2%
2025/2026	75%		

Dados em análise

PAA 2025/2026	1ºS	2ºS	1ºS e 2ºS	TOTAL
Nº de atividades propostas	44	51	43	138
Nº de atividades concluídas	33	-	-	-
Taxa de consecução	75%	-	-	-

Análise

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento estratégico de operacionalização do Projeto Educativo, assegurando o alinhamento com os referenciais de qualidade EQAVET. No seu conjunto, as atividades desenvolvidas concretizam a ação “Participação dos alunos em projetos de aprendizagem relevantes”, estruturando-se em torno de eixos de intervenção que promovem o desenvolvimento integral dos alunos e a melhoria contínua do serviço educativo.

No âmbito da promoção do sucesso e da empregabilidade, observa-se a utilização de instrumentos de monitorização como os Roteiros EsPRO e o Questionário ESPro, bem como a dinamização da inserção profissional através da bolsa de emprego. A componente prática do ensino é reforçada através de visitas técnicas nas áreas de agropecuária e restauração, da realização de sessões com empresários e especialistas e da valorização de contextos reais de aprendizagem como o restaurante pedagógico “Sabores EPADRC”. Na área da inclusão e do bem-estar socioemocional, destacam-se a implementação de medidas e projetos como a Mediação de Conflitos, os Círculos de Turma, o EmoRadar, o SPOSPOT, o projeto EmoDigital e a Mentoria EPADRC, bem como iniciativas de valorização da comunidade educativa, como o projeto “Pontes entre Nós” e o “Dia do Diploma”, contribuindo para o reforço da equidade e do reconhecimento do mérito. No domínio da inovação digital e das literacias, a implementação do PADDE integra competências em inteligência artificial, cibersegurança e ambientes digitais. A biblioteca escolar assume um papel estruturante no desenvolvimento de literacias diversas, incluindo literacia financeira e mediática, sendo o currículo ainda enriquecido pelo Plano Integrado de Cultura e Artes (PNA + PCE + PNC). O Clube de Ciência Viva promove a experimentação científica, o trabalho investigativo e o desenvolvimento de competências em contexto prático. No eixo da cidadania, saúde e sustentabilidade, o PAA operacionaliza o PESES e, promovendo ainda a participação dos alunos através do Parlamento Jovem Secundário e a educação para a sustentabilidade no âmbito do programa Eco Escolas. Incluem-se também iniciativas como o Projeto Quinta Pedagógica e o Projeto Cabras Sapadoras, que reforçam a aprendizagem em contexto real e a sensibilização para a gestão sustentável dos recursos naturais e do território. A dimensão da internacionalização e das parcerias é reforçada através das mobilidades Erasmus+ (jobshadowing e mobilidade de grupo), da participação enquanto Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (Clube EPADRC Europeia) e da integração na Rede de Escolas Associadas da UNESCO, bem como da colaboração com a comunidade em iniciativas como a Feira Agrícola e Alimentar e a Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais. A monitorização e a melhoria contínua do PAA são asseguradas através da autoavaliação institucional no âmbito do EQAVET, recorrendo a indicadores de desempenho e a instrumentos de recolha de perceções. Globalmente, o conjunto das atividades descritas contribui para o desenvolvimento das competências previstas no PASEO e para a melhoria contínua do serviço educativo. A listagem das atividades que constituem o PAA pode ser consultada no anexo 2 deste relatório. As evidências documentais e mediáticas encontram-se igualmente disponíveis na página web institucional, redes sociais e publicações locais e regionais.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Participação dos alunos em projetos de aprendizagem relevantes
Implementação	Dinamização de projetos, atividades e iniciativas de aprendizagem de caráter interdisciplinar, articuladas com os referenciais do PASEO e com os diferentes eixos do Projeto Educativo, promovendo a participação ativa dos alunos em contextos de aprendizagem significativos.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Docentes, alunos, diretores de turma, coordenadores de departamento, biblioteca escolar, técnicos especializados e parceiros externos.
Calendarização	Ao longo do ano letivo, de acordo com o Plano Anual de Atividades e a planificação específica de cada projeto
Registos e Evidências	Planos de atividade, relatórios de execução, registos fotográficos, produtos dos alunos, atas, listas de presenças, publicações em plataformas digitais e relatórios de avaliação
Comunicação e Divulgação	Divulgação interna através de plataformas digitais institucionais e reuniões pedagógicas; divulgação externa no site da escola, redes sociais e comunicação com a comunidade educativa.
Avaliação	Os resultados evidenciam um nível global positivo de execução da ação, refletindo o envolvimento das estruturas educativas na dinamização de projetos de aprendizagem relevantes e na promoção da participação ativa dos alunos.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Face aos resultados obtidos, considera-se globalmente positiva a execução da ação, recomendando-se o reforço do planeamento antecipado das atividades e da articulação entre intervenientes, com vista à consolidação da taxa de execução e à melhoria da consistência na implementação das iniciativas ao longo do ano letivo.

Ações de melhoria

A reformulação da designação da ação, anteriormente definida como “Garantir um ensino inovador e de qualidade, articulado e interdisciplinar, que responda às necessidades da comunidade e desenvolva as competências previstas no PASEO”, para “Participação dos alunos em projetos de aprendizagem relevantes”, visa tornar a redação mais objetiva e operacional, mantendo o alinhamento com o Objetivo Estratégico 2 e a Área de Intervenção 2.1 do Plano de Ação EPADRC. A nova designação sintetiza o enfoque na participação ativa dos alunos em projetos de aprendizagem significativos, articulados com o desenvolvimento das competências previstas no PASEO, facilitando a sua monitorização e avaliação no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Em paralelo, as ações “Promoção de momentos de reflexão relativos a temas ligados à vivência em sociedade” e “Promoção de ações e sessões no âmbito da saúde, da saúde mental e do bem-estar” são redistribuídas por áreas de intervenção mais específicas, passando a integrar, respetivamente, a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) e o Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES), reforçando a coerência do enquadramento e a articulação com os respetivos referenciais.

2.1.2. Adequação da formação - Indicador 6 b3)

6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6 b3) - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.1. Inovação e desenvolvimento curricular

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Indicador 6 b3) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Objetivo 2.1.2. Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho

Meta

1. Obter a classificação mínima de 95 % no grau de satisfação dos empregadores,
2. Obter a classificação mínima de 3,5 na média de satisfação por competência.

Histórico global por ciclo de formação

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho		
6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de Educação e Formação Profissional		
Ciclo	Meta (Média de satisfação)	Monitorização
		Inquérito realizado 18 meses após a conclusão do ciclo de formação
		(Taxa – Média)
2020-2023	>=95% - 3,5	95,0% - 3,6
2021-2024	>=95% - 3,5	93,1% - 3,8
2022-2025	>=95% - 3,5	

Histórico por ciclo de formação/curso - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2020/2023- 18 meses após a conclusão do ciclo de formação								
A. Diplomados empregados por conta de outrem em profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação concluído								
Cursos	A TPA – 5 diplomados		B TPA – 5 diplomados		TPA (A+B) – 10 diplomados		TRB – 4 diplomados	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,6	100%	4,0	100%	3,8	100%	3,5
b) Planeamento e organização	100%	3,4	100%	4,0	100%	3,7	100%	3,3
c) Responsabilidade e autonomia	100%	3,6	100%	4,0	100%	3,8	100%	3,8
d) Comunicação e relações interpessoais	100%	3,4	100%	4,0	100%	3,7	100%	3,5
e) Trabalho em equipa	100%	3,6	100%	4,0	100%	3,8	100%	3,5
Totais competências	100%	3,5	100%	4,0	100%	3,8	100%	3,5

Ciclo de formação 2020/2023- 18 meses após a conclusão do ciclo de formação								
B. Diplomados empregados por conta de outrem em profissões não relacionadas com o curso/ área de educação e formação concluído								
Cursos	A TPA – 5 diplomados		B TPA – 4 diplomados		TPA (A+B) – 9 diplomados		TRB – 1 diplomado	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,4	75%	3,7	88%	3,6	100%	3,5
b) Planeamento e organização	100%	3,4	75%	3,7	88%	3,6	100%	3,3
c) Responsabilidade e autonomia	100%	3,6	100%	3,5	100%	3,6	100%	3,8
d) Comunicação e relações interpessoais	100%	3,8	75%	3,7	88%	3,8	100%	3,5
e) Trabalho em equipa	100%	3,8	75%	3,7	88%	3,8	100%	3,5
Totais competências	100%	3,6	80%	3,7	90,0%	3,6	100%	3,5

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Ciclo de formação 2020/2023- 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

C. Diplomados empregados por conta de outrem em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/ área de educação e formação concluído

Cursos	A TPA – 10 diplomados		B TPA – 9 diplomados		TPA (A+B) – 19 diplomados		TRB – 5 diplomados	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,5	80%	3,8	90%	3,7	100%	3,5
b) Planeamento e organização	100%	3,4	80%	3,8	90%	3,6	100%	3,3
c) Responsabilidade e autonomia	100%	3,6	100%	3,6	100%	3,6	100%	3,8
d) Comunicação e relações interpessoais	100%	3,6	80%	3,8	90%	3,7	100%	3,5
e) Trabalho em equipa	100%	3,7	80%	3,8	90%	3,8	100%	3,5
Totais competências	100%	3,6	84,0%	3,8	92,0%	3,7	100%	3,5

Dados em análise - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

Ciclo de formação 2021/2024- 18 meses após a conclusão do ciclo de formação

A. Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação concluído

Cursos	TPA – 6 diplomados		TCP – 5 diplomados		TRB – 5 diplomados	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,7	100%	3,8	100%	3,8
b) Planeamento e organização	83,3%	3,6	100%	3,8	80%	3,5
c) Responsabilidade e autonomia	66,7%	4,0	80,0%	3,8	100%	3,8
d) Comunicação e relações interpessoais	100%	3,7	100%	3,6	80%	4,0
e) Trabalho em equipa	100%	3,7	100%	3,4	80%	4,0
Totais competências	90,0%	3,7	96,0%	3,7	88,0%	3,8

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Ciclo de formação 2021/2024- 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						
B. Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/ área de educação e formação concluído						
Cursos	TPA – 5 diplomados		TCP – 1 diplomados		TRB – 0 diplomados	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,8	100%	4,0	-	-
b) Planeamento e organização	100%	3,6	100%	4,0	-	-
c) Responsabilidade e autonomia	100%	3,6	100%	4,0	-	-
d) Comunicação e relações interpessoais	100%	4,0	100%	4,0	-	-
e) Trabalho em equipa	100%	4,0	100%	4,0	-	-
Totais competências	100%	3,8	100%	4,0	0%	0,0

Ciclo de formação 2021/2024- 18 meses após a conclusão do ciclo de formação						
C. Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/ área de educação e formação concluído						
Cursos	TPA – 11 diplomados		TCP – 6 diplomados		TRB – 5 diplomados	
Competências	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência	Taxa de satisfação por competência	Média de satisfação por competência
a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	100%	3,7	100%	3,8	100%	3,8
b) Planeamento e organização	90,9%	3,6	100%	3,8	80%	3,5
c) Responsabilidade e autonomia	81,8%	3,8	83,3%	3,8	100%	3,8
d) Comunicação e relações interpessoais	100%	3,8	100%	3,7	80%	4,0
e) Trabalho em equipa	100%	3,8	100%	3,5	80%	4,0
Totais competências	94,5%	3,8	96,7%	3,7	88,0%	3,8

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Análise

No contexto da avaliação da adequação da formação profissional às necessidades do mercado de trabalho, foram definidos como referenciais a obtenção de uma taxa mínima de satisfação dos empregadores de 95% e de uma média mínima de 3,5 na satisfação por competência, apurada 18 meses após a conclusão do ciclo de formação e considerando diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com a área de educação e formação concluída.

No que respeita aos diplomados que exercem profissões relacionadas com a sua área de formação no ciclo 2021/2024, destaca-se o pleno sucesso na adequação das competências técnicas, que registaram uma taxa de satisfação de 100% e médias elevadas (entre 3,7 e 3,8) em todos os cursos. O curso de técnico/a de cozinha e pastelaria evidenciou-se positivamente, superando a meta institucional com uma taxa de satisfação global de 96,0%. Em contrapartida, os cursos de técnico/a de produção agropecuária (90,0%) e técnico/a de restaurante-bar (88,0%) situaram-se abaixo da meta de 95%, apesar de manterem médias de pontuação robustas. Esta discrepância resulta de avaliações menos favoráveis em competências transversais, nomeadamente a responsabilidade e autonomia no curso de agropecuária (66,7%) e o planeamento, comunicação e trabalho em equipa no curso de restaurante-bar (80,0%).

Ao nível da análise global por curso, considerando os diplomados que exercem profissões relacionadas e não relacionadas, verifica-se que o curso de técnico/a de cozinha e pastelaria apresenta o melhor desempenho, com uma taxa de satisfação de 96,7%, sendo o único a cumprir integralmente a meta definida, e uma média de 3,7. O curso de técnico/a de produção agropecuária regista uma taxa de 94,5%, muito próxima do objetivo, e uma média de 3,8. Já o curso de técnico/a de restaurante-bar apresenta a taxa mais baixa (88%), embora com uma média igualmente elevada (3,8), evidenciando que, apesar de menor abrangência da satisfação, a avaliação dos empregadores satisfeitos é qualitativamente positiva.

A adequação da formação profissional é particularmente evidente ao nível das competências técnicas, que registam níveis de satisfação muito elevados, atingindo os 100% em vários contextos, o que confirma o alinhamento dos conteúdos formativos com as exigências do mercado de trabalho. Em contrapartida, as competências transversais revelam-se como principal área de melhoria. Destacam-se, neste âmbito, a “Responsabilidade e autonomia”, no curso de produção agropecuária, e o “Planeamento e organização”, no curso de restaurante-bar, com níveis de satisfação inferiores aos das restantes competências.

A análise evolutiva entre os ciclos de formação 2020/2023 e 2021/2024 revela tendências distintas. Por um lado, observa-se uma melhoria generalizada na média de satisfação por competência em todos os cursos. Por outro, verifica-se uma diminuição da taxa de satisfação em alguns casos, particularmente no curso técnico/a de restaurante-bar, que passou de 100% para 88%. O curso técnico/a de produção agropecuária apresenta uma evolução positiva, aproximando-se da meta, enquanto o curso técnico/a de cozinha e pastelaria, introduzido no ciclo mais recente, evidencia um desempenho de referência.

A análise dos resultados mais recentes evidencia um desempenho global positivo, embora com algumas diferenças entre cursos. A taxa de satisfação global situa-se em 93,1%, ligeiramente abaixo da meta

institucional de 95%, enquanto a média de satisfação por competência é de 3,8, superando o valor de referência em todos os cursos.

Em termos de cumprimento de metas, verifica-se que a meta relativa à taxa de satisfação dos empregadores não foi atingida, enquanto a meta referente à média de satisfação por competência foi plenamente cumprida em todos os cursos.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT
Implementação	Para a seleção das entidades de acolhimento de FCT, os diretores de curso e os professores acompanhantes analisam, em reunião, o perfil técnico e socioemocional dos alunos, as propostas dos alunos e encarregados de educação e as características das entidades de acolhimento, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno. Sempre que necessário, é realizado contacto direto com as entidades para validação da adequação entre o perfil do aluno e o contexto de formação. Foi iniciado o Projeto Roteiros EsPro, enquanto instrumento de apoio à orientação vocacional e ao desenvolvimento de competências socioprofissionais
Responsável pela implementação	Diretores de curso
Intervenientes	Professores acompanhantes de FCT Entidades de acolhimento FCT SPO
Calendarização	Antes do início FCT e de acordo com os planos de ação definidos para cada curso
Registos e Evidências	Critérios para a seleção das entidades de acolhimento de FCT em função do perfil do aluno e da empresa, conforme RI; Atas, memorandos e relatórios da direção de curso; Planos de ação dos diferentes cursos/áreas de formação; Registos do Projeto Roteiros EsPro e instrumentos de diagnóstico aplicados.
Comunicação e Divulgação	Atas e memorandos da direção de curso; Comunicação interna com entidades de acolhimento e encarregados de educação; Partilha de informação com o SPO e equipas pedagógicas.
Avaliação	A análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de acolhimento de FCT é realizada de forma sistemática antes do início da formação. Este procedimento permite enquadrar as colocações e assegurar uma correspondência adequada entre os perfis dos alunos e as exigências das entidades. No entanto, verificam-se ainda situações em que algumas entidades de acolhimento não apresentam condições técnicas plenamente adequadas para garantir a qualidade da formação, bem como casos em que o perfil do aluno não corresponde de forma totalmente ajustada às características do contexto empresarial. Estas situações evidenciam a necessidade de reforço dos critérios de seleção e de aprofundamento dos mecanismos de articulação entre escola e entidades parceiras, de forma a melhorar o processo de “matching” entre aluno e entidade.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Dar continuidade à implementação do processo de análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT, reforçando o grau de exigência e rigor na seleção das entidades de acolhimento. Consolidar mecanismos de articulação prévia mais estruturados com as entidades parceiras, promovendo uma melhor adequação entre o perfil do aluno e as características do contexto de trabalho. Reforçar a utilização dos instrumentos de diagnóstico e do Projeto Roteiros EsPro como suporte à tomada de decisão, com vista à melhoria da qualidade das experiências de FCT e ao aumento da coerência entre formação escolar e contexto profissional.

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Ação 2	Atualização do perfil de competências técnicas face às exigências do mercado de trabalho
Implementação	Os docentes das componentes técnicas procedem à planificação das UFCD tendo em conta as exigências atuais do mercado de trabalho e o perfil de saída dos alunos, garantindo o alinhamento entre formação e contexto profissional.
Responsável pela implementação	Coordenadores dos departamentos das áreas de formação tecnológica
Intervenientes	Docentes das componentes tecnológicas
Calendarização	Ao longo do ano
Registos e Evidências	Planificações modulares PAA
Comunicação e Divulgação	Registos internos dos departamentos Divulgação no âmbito das dinâmicas do PAA e das áreas de formação
Avaliação	Verifica-se um esforço de atualização contínua das planificações das UFCD, procurando responder às exigências atuais do mercado de trabalho e ao perfil de competências esperado pelos empregadores. Os resultados de monitorização evidenciam a necessidade de reforço das competências transversais dos alunos, nomeadamente ao nível da autonomia, responsabilidade, planeamento e organização, aspetos frequentemente identificados como mais frágeis no feedback das entidades empregadoras. Esta situação sugere a necessidade de maior articulação entre a formação técnica e o desenvolvimento de competências socioemocionais, através de metodologias mais ativas e centradas em contextos reais de aprendizagem.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Dar continuidade à atualização das UFCD em articulação com as exigências do mercado de trabalho, reforçando a integração de metodologias ativas, trabalho por projetos e experiências em contexto real. Reforçar o desenvolvimento de competências transversais (autonomia, responsabilidade, planeamento e comunicação), com base em estratégias pedagógicas mais práticas e interdisciplinares, contribuindo para a melhoria do perfil de empregabilidade dos alunos. Promover a monitorização sistemática da satisfação dos empregadores, de forma a identificar com maior precisão áreas prioritárias de melhoria e ajustar as práticas pedagógicas em conformidade.

2.2.1. Práticas pedagógicas

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.2. Metodologias ativas e ambientes de aprendizagem

Objetivo 2.2.1. Diversificar e inovar as metodologias de ensino, combinando práticas ativas, tecnologias educativas e avaliação formativa para promover a melhoria contínua das aprendizagens.

Meta

Taxa de satisfação relativamente ao ensino $\geq 80,0\%$.

Histórico

A. Avaliação de desempenho docente na perspetiva do aluno

A. Avaliação de desempenho docente na perspetiva do aluno - 2024/2025		
Média por questão		
Questões		2024/2025
1	O/A professor/a define e orienta os alunos nos trabalhos solicitados.	3,82
2	O/A professor/a valoriza o trabalho realizado pelos alunos.	3,81
3	O/A professor/a esclarece as dúvidas dos alunos.	3,70
4	O/A professor/a faz cumprir as regras de comportamento e de trabalho na sala de aula.	3,65
5	O/A professor/a utiliza uma linguagem acessível aos alunos.	3,69
6	O/A professor/a estabelece com os alunos um relacionamento favorável à aprendizagem.	3,67
7	O/A professor/a utiliza atividades diversificadas, em função dos conteúdos programáticos.	3,67
Taxa média		3,72

B. Inquérito de satisfação

B. Taxa de satisfação dos alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1 - Promoção do desenvolvimento das minhas competências pela escola.	39,4%	50,5%	9,1%	1,0%	89,9%
2. Conhecimentos adquiridos, tanto para o prosseguimento de estudos como para o ingresso no mercado de trabalho.	45,5%	46,5%	6,1%	2,0%	92,0%
Taxa Média	90,95%		9,05%		

B. Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1 - Promoção, por parte da direção, da mudança de práticas e da inovação do ensino.	63,0%	37,0%	0,0%	0,0%	100,0%
2. Planificação de práticas letivas inovadoras, em trabalho colaborativo	51,9%	40,7%	7,4%	0,0%	92,6%
3. Envolvimento dos docentes nas dinâmicas da escola, fomentando o seu compromisso na melhoria dos resultados escolares.	70,4%	29,6%	0,0%	0,0%	100,0%
Taxa Média	97,53%		2,47%		

Taxa de satisfação Encarregados de Educação					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1-b) Métodos de ensino aplicados	60,40%	37,00%	2,10%	0,00%	97,40%
1-c) Métodos de avaliação aplicados	58,3%	41,7%	0,0%	0,0%	100,0%
1-d) Resultados obtidos	56,3%	41,7%	2,1%	0,0%	98,0%
1-3) Apoios adequados às necessidades do/a aluno/a	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%
2-a) Relação professor/ aluno	64,6%	33,3%	2,1%	0,0%	97,9%
2-b) Esclarecimento/resolução de problemas	60,4%	37,5%	2,1%	0,0%	97,9%
2-c) Desempenho dos docentes.	45,8%	52,1%	2,1%	0,0%	97,9%
Taxa Média	98,44%		1,56%		

2.2.1. Ensino Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	92,57%	90,95%
PD	95,24%	97,53%
EE	98,25%	98,44%
Global	95,35%	95,64%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

2.2.2. Trabalho colaborativo

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.2. Metodologias ativas e ambientes de aprendizagem

Objetivo 2.2.2. Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas

Meta

Consolidação de práticas de trabalho colaborativo nas estruturas pedagógicas da escola.

Histórico

Ao longo dos últimos anos letivos, a escola tem vindo a reforçar práticas de articulação e colaboração entre docentes, através da criação de momentos de trabalho conjunto nas diferentes estruturas pedagógicas e da promoção de dinâmicas de partilha e cooperação. A implementação de tempos comuns nos horários dos docentes, associada à utilização de plataformas digitais colaborativas, tem contribuído para o fortalecimento do trabalho em equipa, da reflexão pedagógica e da uniformização de procedimentos.

Dados em análise

Foram identificadas evidências de trabalho colaborativo nas diferentes estruturas pedagógicas, nomeadamente através da existência de tempos comuns nos horários dos docentes, da realização de reuniões formais e informais de articulação, da elaboração conjunta de planificações e materiais pedagógicos, bem como do desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Destaca-se ainda a utilização de plataformas digitais colaborativas, que têm facilitado a partilha de recursos e a coerência das práticas pedagógicas, evidenciando uma articulação curricular consistente.

Análise

Verifica-se que foram integradas horas de trabalho colaborativo nos horários dos docentes de várias estruturas pedagógicas, nomeadamente: Autoavaliação/EQAVET, EMAEI, Direção de Curso, Componente Técnica Agrícola, Desenvolvimento da PAP e Clube Ciência Viva. A existência de tempos comuns de

trabalho colaborativo constitui um fator facilitador da articulação pedagógica, promovendo a realização de reuniões formais e informais, a uniformização de procedimentos e uma resposta mais eficaz às necessidades organizacionais e pedagógicas.

Salienta-se igualmente a importância da partilha de informação e da colaboração de proximidade entre docentes, muitas vezes de natureza informal, bem como a interajuda entre elementos dos diferentes departamentos curriculares.

De forma global, verifica-se a consolidação de práticas de trabalho colaborativo nas diferentes estruturas pedagógicas da escola, evidenciadas através da articulação curricular, da elaboração conjunta de materiais e instrumentos de avaliação, da partilha de práticas pedagógicas e do desenvolvimento de projetos colaborativos.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção e consolidação de práticas de trabalho colaborativo entre docentes
Implementação	Afetação de tempos comuns nos horários dos docentes para trabalho colaborativo; Promoção de atividades e estratégias que fomentem o trabalho colaborativo entre docentes; Utilização de plataformas digitais colaborativas para planificação, partilha de recursos e articulação pedagógica; Partilha sistemática de boas práticas pedagógicas; Desenvolvimento de projetos colaborativos e interdisciplinares.
Responsável pela implementação	Direção Coordenadores de departamento
Intervenientes	Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Registos e Evidências	Horários com tempos comuns atribuídos; Atas de reuniões de trabalho colaborativo; Planificações e recursos partilhados; Registos de projetos interdisciplinares.
Comunicação e Divulgação	Reuniões de departamento; Plataformas digitais de trabalho colaborativo; Partilha interna de recursos e práticas.
Avaliação	Verifica-se a implementação de práticas de trabalho colaborativo, com utilização de tempos comuns, plataformas digitais e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, promovendo a partilha e articulação pedagógica entre docentes.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Manter e reforçar a disponibilização de tempos comuns e a dinamização de projetos colaborativos interdisciplinares, promovendo uma maior sistematização da partilha de boas práticas.

2.2.3. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.2. Metodologias ativas e ambientes de aprendizagem

Objetivo 2.2.3. Implementar a utilização pedagógica de ferramentas digitais e da Inteligência Artificial, reforçando a literacia digital de alunos e professores e regulando o seu uso educativo.

Meta

Taxa de consecução do PADDE $\geq 80\%$

Ações de melhoria

A escola tem vindo a promover a integração progressiva das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, através da utilização de plataformas digitais, ferramentas educativas e práticas pedagógicas inovadoras.

No entanto, a monitorização sistemática do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) ainda não se encontrava integrada, de forma estruturada, no processo regular de autoavaliação da escola.

Neste contexto, considera-se pertinente incluir a avaliação do grau de execução do PADDE no relatório de autoavaliação, permitindo acompanhar a consecução das metas digitais definidas, a integração pedagógica de ferramentas digitais e o desenvolvimento da literacia digital de alunos e professores.

A implementação desta monitorização permitirá igualmente reforçar a recolha de evidências digitais, acompanhar o impacto das medidas previstas no PADDE e consolidar práticas de utilização ética, crítica e responsável da Inteligência Artificial em contexto educativo, promovendo uma abordagem mais integrada e sustentável da inovação pedagógica e tecnológica.

A recolha e análise dos dados associados ao PADDE serão realizadas no 2.º semestre de cada ano letivo, permitindo monitorizar o grau de execução das metas digitais definidas e apoiar a identificação de áreas de melhoria.

2.3.1. Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.3. Desenvolvimento integral e cidadania ativa

Objetivo 2.3.1. Promover a educação para a saúde e o bem-estar físico, mental e social dos alunos, desenvolvendo competências que favoreçam estilos de vida saudáveis e uma postura crítica, informada e responsável face às questões de saúde e qualidade de vida.

Meta

Taxa de consecução do PESES $\geq 80\%$

Histórico

Não existe histórico consolidado nem dados estruturados que permitam, nesta fase, proceder a uma monitorização sistemática da implementação do PESES, uma vez que a componente de monitorização e tratamento de indicadores é recente, não tendo ainda sido estabilizado um sistema consistente de recolha e organização da informação que permita a análise comparativa e a avaliação evolutiva do projeto.

Dados em análise

De acordo com o Plano Anual de Atividades (PAA), encontra-se em fase de implementação o Plano de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES), através da promoção de ações e sessões no âmbito da saúde, saúde mental, educação sexual e bem-estar, com o objetivo de desenvolver nos alunos uma postura crítica, informada e responsável face à sua saúde.

As atividades desenvolvidas incluem:

Saúde física e prevenção: Sessões de sensibilização sobre Diabetes e Epilepsia; Ações sobre os malefícios do tabaco; Sessões sobre riscos do consumo excessivo de álcool, dinamizadas em parceria com forças de segurança.

Saúde mental e bem-estar: Atividade “Círculos de Turma – PONTES Entre NÓS”; Sessões de gestão emocional da dor; Dinâmicas de promoção do bem-estar psicológico em contexto de turma.

Educação sexual: Sessões sobre sexualidade responsável; Prevenção de gravidez na adolescência; Informação sobre infeções sexualmente transmissíveis (IST) e comportamentos de risco.

Atividade física e estilos de vida saudáveis: Caminhada simbólica de 2025 metros; Torneios interturmas de voleibol.

Estas atividades, previstas no PAA, constituem evidência da implementação do PESES, encontrando-se os seus resultados e impacto em fase de recolha e tratamento para posterior análise.

Análise

O Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES) tem vindo a ser implementado de forma contínua, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), diretores de turma e restantes estruturas educativas, assumindo um papel relevante na promoção do desenvolvimento integral dos alunos.

As atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA) evidenciam a concretização de ações diversificadas nas áreas da saúde física, saúde mental, educação sexual e promoção de estilos de vida saudáveis, contribuindo para o reforço da literacia em saúde e para a consciencialização dos alunos sobre comportamentos de risco e de proteção.

No entanto, a componente de monitorização e sistematização de dados encontra-se ainda em fase de consolidação, não existindo, nesta fase, um sistema plenamente estabilizado de recolha e tratamento de indicadores que permita uma avaliação quantitativa e evolutiva consistente do impacto das atividades desenvolvidas.

Assim, a análise dos resultados e do grau de consecução do projeto encontra-se em desenvolvimento, estando prevista a melhoria dos mecanismos de monitorização e avaliação, de forma a permitir uma leitura mais objetiva e sustentada da eficácia das ações implementadas.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Implementação do Plano de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)
Implementação	O PESES é elaborado com base na auscultação da comunidade educativa, no Projeto Educativo, nos referenciais de educação para a saúde e nas orientações do Conselho Pedagógico. A sua conceção integra as áreas definidas institucionalmente e considera a articulação curricular e interdisciplinar com as diferentes disciplinas e Domínios de Autonomia Curricular (DAC). A sua implementação operacionaliza-se através da dinamização de ações e sessões nas áreas da saúde física, saúde mental, educação sexual e promoção do bem-estar, em articulação com as estruturas educativas da escola.
Responsável pela implementação	Coordenador do PESES
Intervenientes	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Diretores de Turma; Conselho de Turma; comunidade educativa e parceiros externos.

Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Relatório PESES; Relatório do SPO; atas de Conselho de Turma; questionários de satisfação; materiais produzidos (cartazes, folhetos, newsletters e suportes digitais)
Comunicação e Divulgação	Divulgação em Conselhos de Turma; partilha através das estruturas de coordenação pedagógica; comunicação interna na comunidade educativa; divulgação de materiais e evidências das atividades desenvolvidas.
Avaliação	A implementação das ações evidencia uma execução consistente do plano, contudo a monitorização e sistematização de indicadores encontra-se ainda em fase de consolidação, limitando uma avaliação quantitativa e evolutiva plenamente estruturada da taxa de consecução.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Implementação do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) Reforço da articulação entre PESES, SPO, Conselhos de Turma e restantes estruturas educativas Melhoria dos mecanismos de monitorização e recolha de indicadores de avaliação Integração sistemática das temáticas do PESES em DAC

2.3.2. Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE)

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 2 – Qualidade e inovação do processo educativo

OE2 – Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de Intervenção 2.3. Desenvolvimento integral e cidadania ativa

Objetivo 2.3.2. Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, promovendo uma cidadania ativa, responsável e participativa, assente na consolidação de valores, na sustentabilidade ambiental e social e na dinamização de projetos de cidadania e responsabilidade social.

Meta

Taxa de consecução da EECE $\geq 80\%$

Histórico

Não existe histórico consolidado nem dados estruturados que permitam, nesta fase, proceder a uma monitorização sistemática da implementação da EECE, uma vez que a componente de monitorização e tratamento de indicadores é recente, não tendo ainda sido estabilizado um sistema consistente de recolha e organização da informação que permita a análise comparativa e a avaliação evolutiva do projeto.

Dados em análise

A Estratégia de Educação para a Cidadania da EPADRC, para o ano letivo 2025/2026, encontra-se alinhada com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e o projeto educativo da escola.

A implementação da EECE concretiza-se através de uma abordagem transversal e interdisciplinar, articulada com as disciplinas, os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), os projetos e as estruturas educativas da escola, promovendo o desenvolvimento de competências de cidadania ativa, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, literacia financeira, saúde e participação democrática. Destaca-se a forte articulação e complementaridade entre estruturas e projetos, designadamente SPO, PESES, Eco Escolas, Clube Europeu, Biblioteca Escolar e projetos curriculares, assegurando uma integração coerente das diferentes dimensões da cidadania nas práticas educativas e nas ações desenvolvidas.

De acordo com o plano anual de implementação e o Plano Anual de Atividades (PAA), encontram-se previstas ações nos domínios dos direitos humanos, democracia e instituições políticas, desenvolvimento sustentável, literacia financeira e empreendedorismo, pluralismo e diversidade cultural, media, saúde e risco e segurança rodoviária.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se o Programa Eco Escolas, o Parlamento dos Jovens, projetos de literacia financeira e empreendedorismo, campanhas de solidariedade e voluntariado, o Projeto Escola Eletrão, os Roteiros EsPRO, os projetos “Pontes entre Nós”, “EmoRadar – EmoDigital” e “EntreNós&Raízes – SPO.SPOT”, bem como atividades desportivas, ações de promoção da saúde e trabalhos realizados no âmbito das disciplinas e módulos curriculares.

As evidências recolhidas incluem relatórios de avaliação das atividades, registos fotográficos, trabalhos produzidos pelos alunos, questionários, publicações nos meios de comunicação da escola e registos de participação nas diferentes iniciativas.

Análise

A Estratégia de Educação para a Cidadania evidencia uma forte articulação com o Projeto Educativo da EPADRC e uma integração transversal nas práticas educativas e curriculares da escola. A diversidade de atividades desenvolvidas demonstra o investimento na formação integral dos alunos, promovendo competências pessoais, sociais, cívicas e ambientais.

Destaca-se a integração das diferentes dimensões da cidadania nas disciplinas, projetos e atividades da escola, bem como a articulação entre estruturas educativas, projetos e parceiros externos, contribuindo para o reforço da participação dos alunos e da ligação da escola à comunidade.

A monitorização da estratégia encontra-se em fase de consolidação, estando definidos mecanismos de recolha de evidências e avaliação das atividades desenvolvidas, designadamente através de relatórios, registos de participação, produções dos alunos e divulgação das ações nos meios institucionais da escola.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE)
Implementação	Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania com base na ENEC 2025, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no Projeto Educativo da escola. A operacionalização da estratégia concretiza-se através da integração curricular e interdisciplinar das diferentes dimensões da cidadania nas disciplinas, DAC, projetos e atividades do PAA, promovendo ações de sensibilização, reflexão e participação ativa dos alunos em temáticas ligadas à vivência em sociedade.
Responsável pela implementação	Coordenador EECE
Intervenientes	Conselhos de Turma; SPO; PESES, Biblioteca Escolar; Coordenação Eco Escolas; Clube Europeu; docentes; parceiros externos

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	PAA; Relatório EECE; Relatórios de avaliação das atividades; registos fotográficos; trabalhos produzidos pelos alunos; questionários; publicações nos meios de comunicação da escola
Comunicação e Divulgação	Atas de Conselho de Turma; site institucional; redes sociais; TV corporativa; divulgação junto da comunidade educativa
Avaliação	As atividades previstas evidenciam uma implementação abrangente da Estratégia de Educação para a Cidadania, com integração curricular e participação dos alunos em diferentes projetos e iniciativas. A monitorização da estratégia encontra-se em consolidação, através da recolha sistemática de evidências e análise dos indicadores de participação e envolvimento.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforço da monitorização e sistematização dos indicadores de avaliação; consolidação da articulação curricular e interdisciplinar das dimensões da cidadania; reforço das parcerias externas; promoção de práticas de participação ativa dos alunos; valorização de projetos de literacia financeira, sustentabilidade ambiental e voluntariado.

3.1.1. Visão estratégica

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 3 – Liderança e gestão da organização

OE3 - Valorizar a identidade da escola

Área de Intervenção 3.1. Identidade e cultura organizacional

Objetivo 3.1.1. – Consolidar uma visão estratégica partilhada e orientada para a qualidade e inclusão

Meta

100% dos documentos orientadores atualizados, monitorizados e validados em cada ano letivo

Histórico

O presente ano letivo assinala o início de um novo ciclo de liderança na escola, com a tomada de posse de uma nova direção e a redefinição das prioridades estratégicas institucionais.

Neste contexto, foi desencadeado um processo estruturado de revisão e reconfiguração dos principais documentos orientadores da escola, designadamente a elaboração de um novo Projeto Educativo, a revisão profunda do Regulamento Interno e a criação de novos documentos de suporte à organização e gestão escolar. Este processo encontra-se em desenvolvimento faseado, envolvendo os órgãos de gestão e estruturas intermédias, e tem como objetivo reforçar a coerência institucional, a atualização normativa e a adequação dos instrumentos de gestão às necessidades atuais da comunidade educativa.

Dados em análise

A avaliação da visão estratégica da escola baseia-se nos seguintes indicadores:

- . Existência de um novo Projeto Educativo, documento estruturante, definidor da missão, visão e prioridades estratégicas da escola, alinhado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- . Coerência entre instrumentos de gestão: articulação entre Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e restantes documentos estruturantes.
- . Estado de desenvolvimento documental: documentos em revisão ou em fase de finalização no âmbito do processo de reestruturação em curso.
- . Participação dos órgãos e comunidade educativa: envolvimento do Conselho Pedagógico, Conselho Geral e estruturas intermédias nos processos de análise, validação e emissão de parecer.
- . Comunicação institucional: utilização de canais formais de divulgação (site institucional, reuniões e sessões de trabalho) para apresentação da visão estratégica e dos documentos orientadores.

Análise

O processo em curso evidencia uma transformação estrutural relevante ao nível da organização e do alinhamento estratégico da escola, suportado pela ação da nova direção e pela revisão dos principais instrumentos de gestão.

A elaboração do novo Projeto Educativo constitui o eixo central desta transformação, permitindo a redefinição das prioridades institucionais e o reforço da identidade organizacional. Em paralelo, a revisão do Regulamento Interno e a criação de novos documentos contribuem para uma maior clarificação de procedimentos, responsabilidades e circuitos de decisão.

Verifica-se um envolvimento efetivo dos órgãos de gestão e uma dinâmica de trabalho colaborativo entre estruturas, promovendo a participação e a validação faseada dos documentos.

As alterações em curso têm contribuído para um maior alinhamento estratégico da organização escolar, reforçando a coerência interna dos instrumentos de gestão e promovendo uma cultura institucional mais consistente e participada.

O principal constrangimento identificado prende-se com a simultaneidade dos processos de revisão documental e com a dimensão das alterações introduzidas, associadas à mudança de Direção, o que implicou uma abordagem faseada e a necessidade de validação progressiva dos documentos.

A meta definida encontra-se em fase de concretização, registando-se um elevado grau de execução.

O Projeto Educativo encontra-se concluído e em fase de implementação e divulgação. O Regulamento Interno encontra-se em fase final de validação, permanecendo alguns documentos estruturantes ainda em desenvolvimento, no âmbito do processo global de reestruturação institucional.

Globalmente, verifica-se um impacto positivo ao nível da reorganização estratégica da escola, evidenciado por: maior coerência entre documentos orientadores; maior clarificação da visão e prioridades institucionais; reforço dos mecanismos de participação dos órgãos de gestão; melhoria da comunicação institucional.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Alinhamento e atualização dos documentos orientadores
Implementação	No presente ano letivo, foi desenvolvido um processo de revisão e atualização dos documentos estruturantes da escola, incluindo a elaboração de um novo Projeto Educativo, a revisão do Regulamento Interno e a criação de novos documentos de suporte à organização escolar, integrando momentos de análise, auscultação e validação progressiva.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Conselho Pedagógico, Conselho Geral, estruturas intermédias e comunidade educativa

Calendarização	Ano letivo em curso (processo faseado)
Registos e Evidências	Atas dos conselhos pedagógico e geral, versões dos documentos em revisão e aprovados, registos de reuniões de trabalho, e evidências das sessões de divulgação da visão estratégica.
Comunicação e Divulgação	Divulgação assegurada através do site institucional, reuniões internas, sessões de apresentação e comunicação regular junto da comunidade educativa.
Avaliação	O processo apresenta um impacto significativo ao nível da reorganização estratégica da escola, com atualização efetiva do Projeto Educativo e revisão estrutural do Regulamento Interno. Observa-se reforço da coerência institucional e maior alinhamento entre os documentos orientadores e a ação educativa. Verifica-se, contudo, que parte dos documentos estruturantes permanece em fase de conclusão, decorrente da dimensão do processo e da necessidade de assegurar consistência global e participação alargada.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Concluir os documentos ainda em desenvolvimento, reforçar mecanismos de monitorização do processo de implementação e definir indicadores mais operacionais de acompanhamento da visão estratégica. Reforçar igualmente a avaliação do impacto das mudanças organizacionais junto da comunidade educativa.

3.2.1. Gestão de recursos humanos

Enquadramento

Plano de Ação EPADRC

Eixo de Ação 3. Liderança e gestão da organização

OE4 - Valorizar os recursos humanos e promover o bem-estar da comunidade escolar

Área de Intervenção 3.2. Gestão estratégica e bem-estar organizacional

Objetivo 3.2.1. Definir, dentro dos limites legais, critérios para a constituição de grupos e turmas, a elaboração de horários e a distribuição de serviço de PD e PND

Meta

Taxa de satisfação relativamente à gestão dos recursos humanos $\geq 80,0\%$

Histórico

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Gestão da distribuição de serviço.	55,6%	33,3%	7,4%	3,7%	88,9%
2. Gestão dos horários.	66,7%	25,9%	3,7%	3,7%	92,6%
Taxa Média	90,8%		9,3%		

Taxa de satisfação do Pessoal não Docente					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Distribuição de serviço atendendo às aptidões e competências necessárias para as funções a desempenhar.	25,0%	68,8%	6,3%	0,0%	93,8%
Taxa Média	93,8%		6,2%		

3.2.1. Gestão de recursos humanos Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
PD	89,29%	90,8%
PND	91,3%	93,8%
Global	90,3%	92,3%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Definição, dentro dos limites legais, de critérios de constituição de grupos e turmas e elaboração de horários
Avaliação	Foram definidos e aplicados critérios orientadores para a constituição de grupos e turmas e para a elaboração de horários, tendo em consideração os normativos legais em vigor, a gestão equilibrada dos recursos disponíveis e as necessidades pedagógicas identificadas. A constituição das turmas e os critérios para a elaboração de horários foram aprovados em Conselho Pedagógico, assegurando a participação dos órgãos de gestão pedagógica no processo de decisão e validação.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Dar continuidade aos procedimentos já implementados na constituição de turmas e elaboração de horários, assegurando a uniformização de critérios e a monitorização do impacto das opções organizacionais no bem-estar da comunidade escolar e no funcionamento pedagógico.

Ação 2	Definição de critérios de distribuição de serviço do PD que atendam às competências dos recursos humanos existentes e permitam soluções equilibradas e de qualidade
Avaliação	A distribuição de serviço do pessoal docente foi realizada tendo em consideração o perfil profissional, experiência, competências pedagógicas e continuidade pedagógica, procurando assegurar equilíbrio na distribuição das componentes letivas e não letivas. Foram igualmente considerados fatores relacionados com os projetos em desenvolvimento, cargos atribuídos e necessidades organizacionais da escola, promovendo soluções ajustadas aos recursos humanos existentes. A redefinição organizacional em curso implicou a necessidade de reajustamentos e redistribuição de funções, verificando-se, contudo, um esforço de equilíbrio e adequação às prioridades estratégicas da escola.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Consolidar critérios internos de distribuição de serviço, promovendo maior previsibilidade, transparência e equilíbrio organizacional.

Ação 3	Definição de critérios de distribuição de serviço do PND atendendo às suas aptidões e competências e às características das funções a desempenhar
Avaliação	A distribuição de serviço do pessoal não docente foi efetuada tendo em consideração as competências funcionais, experiência profissional, perfil individual e especificidade das funções a desempenhar. Foi elaborado um manual de conteúdos funcionais do pessoal não docente, que define e clarifica as funções associadas a cada área de trabalho, contribuindo para a uniformização de procedimentos, para uma maior transparência na organização dos serviços e para o apoio à gestão dos recursos humanos. A distribuição de serviço teve em consideração uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis, ajustando-se às necessidades da organização escolar e às dinâmicas de funcionamento quotidiano.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Dar continuidade à aplicação do manual de conteúdos funcionais do pessoal não docente, consolidando-o como instrumento de referência para a organização do trabalho e gestão dos recursos humanos. Reforçar a sua monitorização e atualização periódica, garantindo a sua adequação às necessidades operacionais da escola e às dinâmicas de funcionamento dos diferentes serviços.

3.2.2. Liderança e qualidade educativa

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 3. Liderança e gestão da organização

OE4 - Valorizar os recursos humanos e promover o bem-estar da comunidade escolar

Área de Intervenção 3.2. Gestão estratégica e bem-estar organizacional

Objetivo 3.2.2. Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado

Meta

Taxa de satisfação relativamente às lideranças $\geq 80,0\%$.

Histórico

Taxa de satisfação dos Alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de Satisfação
1. Atuação da direção na resolução de problemas.	30,3%	40,4%	17,2%	12,1%	70,7%
2. Desempenho da diretora de turma.	59,6%	27,3%	8,1%	5,1%	86,9%
Taxa Média	78,8%		21,2%		

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de Satisfação
1. Autonomia das lideranças intermédias na resolução de problemas para a melhoria do serviço educativo.	59,3%	29,6%	11,1%	0,0%	88,9%
2. Forma como as lideranças intermédias desempenham as suas funções.	51,9%	40,7%	7,4%	0,0%	92,6%
Taxa Média	90,8%		9,3%		

Taxa de satisfação do Pessoal Não Docente					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Valorização das minhas opiniões/sugestões.	25,0%	62,5%	12,5%	0,0%	87,5%
2. Resolução de problemas.	18,8%	56,3%	25,0%	0,0%	75,1%
3. Clareza na transmissão das informações.	25,0%	56,3%	18,8%	0,0%	81,3%
Taxa Média	81,30%		18,70%		

Taxa de satisfação Encarregados de Educação					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Horário de atendimento DT aos EE	60,4%	37,5%	2,1%	0,0%	97,9%
2. Relação DT com os EE	77,1%	20,8%	2,1%	0,0%	97,9%
3. Esclarecimento/resolução de problemas por parte do/a DT	72,9%	25,0%	2,1%	0,0%	97,9%
4. Acompanhamento/apoio do/a DT ao longo do processo educativo	75,0%	22,9%	2,1%	0,0%	97,9%
5. Relação da direção com os encarregados de educação	52,1%	43,8%	4,2%	0,0%	95,9%
6. Esclarecimento/resolução de problemas por parte da direção	50,0%	43,8%	6,3%	0,0%	93,8%
7. Comunicação da direção com a comunidade	47,9%	47,9%	4,2%	0,0%	95,8%
Taxa Média	96,7%		3,3%		

3.2.2. Lideranças Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	89,11%	78,80%
PD	80,36%	90,80%
PND	68,12%	81,30%
EE	96,21%	96,70%
Global	83,45%	86,90%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção de reuniões regulares entre direção, lideranças intermédias e comunidade educativa
Implementação	Realização de reuniões regulares entre a direção e os delegados/subdelegados de turma, bem como com o pessoal não docente, para identificação de problemáticas e definição de soluções conjuntas; Reuniões estruturadas com lideranças intermédias para reforço da autonomia, acompanhamento de projetos e responsabilização das equipas; Reforço da articulação entre direção e lideranças intermédias na definição de prioridades estratégicas
Responsável pela implementação	Direção

Intervenientes	Delegados e subdelegados de turma; Lideranças intermédias; PND
Calendarização	Bimestralmente
Registos e Evidências	Memorandos das reuniões
Comunicação e Divulgação	Reuniões, formais e informais, dos vários intervenientes
Avaliação	Foram realizadas reuniões ao longo do ano, as quais decorreram de forma positiva, permitindo a identificação e resolução de diversas situações pontuais, contribuindo para uma melhoria da articulação entre os diferentes intervenientes.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	A medida revelou-se eficaz e deve ser mantida, reforçando-se a sua periodicidade e a consolidação dos procedimentos de registo e acompanhamento. Este reforço permitirá aumentar o impacto das decisões tomadas e continuar a promover o envolvimento ativo dos diferentes intervenientes, nomeadamente dos alunos, na identificação e resolução de problemas.

3.2.3. Clima organizacional

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 3. Liderança e gestão da organização

OE4 - Valorizar os recursos humanos e promover o bem-estar da comunidade escolar

Área de Intervenção 3.2. Gestão estratégica e bem-estar organizacional

Objetivo 3.2.3. Promover a mobilização, o grau de satisfação e o bem-estar da comunidade educativa

Meta

Taxa de satisfação relativamente ao clima organizacional $\geq 80,0\%$.

Histórico

Taxa de satisfação dos Alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de Satisfação
1.Clima de segurança da escola.	31,3%	40,4%	16,2%	12,1%	71,7%
2. Relação com o pessoal docente e não docente da escola.	39,4%	49,5%	9,1%	2,0%	88,9%
3. Gestão de conflitos de forma adequada, por parte da direção.	28,3%	43,4%	15,2%	13,1%	71,7%
Taxa Média	77,4%		22,6%		

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de Satisfação
1.Promoção, por parte da direção, de uma cultura de gestão aberta, mostrando disponibilidade para o diálogo.	85,2%	11,1%	3,7%	0,0%	96,3%
2.Existência de clima de confiança.	74,1%	22,2%	3,7%	0,0%	96,3%
3.Gestão de conflitos de forma adequada, por parte da direção.	66,7%	29,6%	3,7%	0,0%	96,3%
4. Clima de segurança da escola.	63,0%	29,6%	7,4%	0,0%	92,6%
5. Relação com o pessoal não docente da escola.	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%
Taxa Média	96,3%		3,7%		

Taxa de satisfação do Pessoal Não Docente					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1.Disponibilidade para o diálogo e preocupação em criar o ambiente necessário para um bom desempenho.	25,0%	43,8%	31,3%	0,0%	68,8%
2. Gestão de conflitos de forma adequada, por parte da direção.	31,3%	37,5%	25,0%	6,3%	68,8%
3.Relação com o pessoal docente da escola.	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%	100,0%
Taxa Média	79,2%		20,8%		

Taxa de satisfação Encarregados de Educação					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Segurança na escola	45,8%	52,1%	2,1%	0,0%	97,9%
2. Disciplina	45,8%	50,0%	4,2%	0,0%	95,8%
Taxa Média	96,9%		3,2%		

3.2.3. Clima organizacional Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	91,40%	77,4%
PD	98,60%	96,3%
PND	69,60%	79,2%
EE	99,00%	96,9%
Global	89,65%	87,45%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção do bem-estar, segurança e clima organizacional
Implementação	Desenvolvimento de estratégias promotoras de bem-estar, segurança, mediação de conflitos, comunicação eficaz e participação ativa da comunidade educativa, contribuindo para um ambiente escolar positivo, inclusivo e colaborativo.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	SPO; Diretores de Turma; Pessoal Docente e Não Docente; Associação de Estudantes; Comunidade Educativa
Calendarização	Ao longo do ano
Registos e Evidências	PAA; atas; relatórios de atividades; questionários de satisfação; registos de ocorrências; redes sociais
Comunicação e Divulgação	Redes sociais; cartazes; reuniões; site da escola; e-mail institucional
Avaliação	A ação "Dinamização de atividades mobilizadoras do espírito de equipa e promotoras de bem-estar" foi implementada, tendo sido desenvolvidas iniciativas de promoção do bem-estar, segurança, comunicação e participação da comunidade educativa.

Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	. Implementar estratégias de mediação escolar e sensibilização para a segurança; . Reforçar os mecanismos de escuta ativa dos alunos; . Criar canais de diálogo mais eficazes com o PND; . Promover atividades colaborativas e de bem-estar dirigidas à comunidade educativa; . Desenvolver ações de prevenção do bullying e promoção da convivência escolar; . Valorizar o contributo dos diferentes elementos da comunidade educativa para o funcionamento da escola.
--	---

Ações de melhoria

A ação “Dinamização de atividades mobilizadoras do espírito de equipa e promotoras de bem-estar” foi reformulada e substituída pela ação “Promoção do bem-estar, segurança e clima organizacional”, de forma a responder de modo mais ajustado às necessidades identificadas na análise dos resultados de 2024/2025.

Embora os resultados globais do clima organizacional permaneçam acima da meta definida, verificou-se uma descida significativa da satisfação dos alunos, particularmente nos indicadores relacionados com o clima de segurança e a gestão de conflitos. Paralelamente, persistem fragilidades ao nível da comunicação e do diálogo com o pessoal não docente.

Neste contexto, considerou-se necessário redefinir a ação inicial, tornando-a mais abrangente, estratégica e orientada para áreas prioritárias de intervenção, nomeadamente:

- . promoção da segurança e do bem-estar;
- . mediação e prevenção de conflitos;
- . reforço da comunicação organizacional;
- . valorização da participação da comunidade educativa;
- . melhoria dos mecanismos de escuta e envolvimento dos diferentes intervenientes.

A reformulação da ação permite, igualmente, concentrar várias medidas numa única ação estruturante, facilitando a monitorização, avaliação e gestão do plano de ação, bem como uma maior articulação entre as diferentes iniciativas desenvolvidas ao longo do ano letivo.

3.2.4. Capacitação dos recursos humanos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 3. Liderança e gestão da organização

OE4 - Valorizar os recursos humanos e promover o bem-estar da comunidade escolar

Área de Intervenção 3.2. Gestão estratégica e bem-estar organizacional

Objetivo 3.2.4. Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente

Meta

Taxa de PD e PND que frequenta ações de formação $\geq 70,0\%$

Histórico

Formação realizada		
	2023/2024	2024/2025
PD	100%	100%
PND	100%	100%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Planeamento, divulgação e monitorização do plano de formação
Implementação	Elaboração, atualização, divulgação e monitorização do plano de formação do PD e PND, com base na identificação das necessidades formativas e na participação nas ações promovidas pelo CFAECAN e outras entidades.
Responsável pela implementação	Representante da EPADRC na secção de formação e monitorização do CFAECAN
Intervenientes	PD; PND; CFAECAN; outros organismos de formação
Calendarização	Atualização anual do plano de formação e divulgação/monitorização ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Plano de formação; certificados de participação; relatórios; plataforma INA; divulgação via e-mail e plataforma CFAECAN
Comunicação e Divulgação	Página web da escola; Plataforma Moodle

Avaliação	O plano de formação foi atualizado, divulgado e monitorizado, verificando-se a participação do PD e PND nas ações de formação previstas.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	. Reforçar a formação nas áreas da educação para a saúde, promoção de estilos de vida saudáveis, transição digital e educação inclusiva. . Dar continuidade à divulgação das ações de formação; . Melhorar os mecanismos de monitorização da implementação do plano de formação.

Ações de melhoria

As ações relativas à elaboração, divulgação e monitorização do plano de formação foram agregadas numa única ação, por corresponderem a diferentes etapas do mesmo processo de gestão da formação contínua, permitindo uma abordagem mais integrada, coerente e facilitadora da monitorização e avaliação do plano de ação.

3.3.1. Plano de modernização e qualificação de espaços e equipamentos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 3 – Liderança e gestão da organização

OE5 - Potenciar a sustentabilidade ambiental e a modernização das infraestruturas

Área de Intervenção 3.3. Gestão eficiente e sustentável dos recursos e da organização

Objetivo 3.3.1. – Gerir os recursos materiais e tecnológicos de forma eficiente, sustentável e orientada para as aprendizagens

Meta

Taxa de satisfação relativamente aos espaços e equipamentos $\geq 80,0\%$

Histórico

Taxa de satisfação dos Alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Materiais /equipamentos disponibilizados para a minha área.	51,5%	38,4%	9,1%	1,0%	89,9%
2. Condições/recursos disponibilizadas nas salas de aula.	35,4%	46,5%	15,2%	3,0%	81,9%
3. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - biblioteca escolar	38,4%	44,4%	16,2%	1,0%	82,8%
4. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - bar.	51,5%	38,4%	8,1%	2,0%	89,9%
5. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - reprografia.	53,5%	43,4%	3,0%	0,0%	96,9%
6. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - secretaria.	53,5%	41,4%	4,0%	1,0%	94,9%
7. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - instalações sanitárias.	38,4%	48,5%	9,1%	4,0%	86,9%
8. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - espaços de lazer da escola.	38,4%	42,4%	13,1%	6,1%	80,8%
9. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - Parque de estacionamento.	39,4%	42,4%	10,1%	8,1%	81,8%
Taxa Média	87,3%		12,7%		

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Materiais /equipamentos disponibilizados para a minha área.	51,9%	44,4%	3,7%	0,0%	96,3%
2. Condições/recursos disponibilizadas nas salas de aula.	29,6%	63,0%	7,4%	0,0%	92,6%
*3. Espaço para receber pais/encarregados de educação.	37,0%	29,6%	29,6%	3,7%	66,6%
4. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - biblioteca escolar	70,4%	29,6%	0,0%	0,0%	100,0%
5. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - bar.	37,0%	40,7%	22,2%	0,0%	77,7%
6. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - reprografia.	77,8%	22,2%	0,0%	0,0%	100,0%
7. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - secretaria.	70,4%	29,6%	0,0%	0,0%	100,0%
8. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - instalações sanitárias.	63,0%	33,3%	3,7%	0,0%	96,3%
9. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - espaços de lazer da escola.	44,4%	51,9%	3,7%	0,0%	96,3%
10. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - Parque de estacionamento.	70,4%	25,9%	3,7%	0,0%	96,3%
Taxa Média	92,2%		7,8%		

Taxa de satisfação do Pessoal não Docente					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Materiais /equipamentos disponibilizados para a minha área.	68,8%	31,3%	0,0%	0,0%	100%
2. Condições/recursos disponibilizadas no meu espaço de trabalho	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%	100%
3. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - biblioteca escolar	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%	100%
4. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - bar.	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100%
5. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - secretaria.	43,8%	56,3%	0,0%	0,0%	100%
6. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - instalações sanitárias.	56,3%	43,8%	0,0%	0,0%	100%
7. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - espaços de lazer da escola.	43,8%	56,3%	0,0%	0,0%	100%
8. Condições disponibilizadas nas instalações da escola - Parque de estacionamento.	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100%
Taxa Média	100%		0,0%		

Taxa de satisfação Encarregados de Educação					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Qualidade das instalações/infraestruturas	45,8%	54,2%	0,0%	0,0%	100%
2. Higiene e limpeza das instalações	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%	100%
3. Acompanhamento/vigilância dos alunos nas instalações	47,9%	50,0%	2,1%	0,0%	97,9%
Taxa Média	99,3%		0,7%		

3.3.1. Espaços e equipamentos Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	88,89%	87,30%
PD	94,44%	92,20%
PND	92,93%	100%
EE	97,28%	99,3%
Global	93,39%	94,7%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Melhoria de espaços e equipamentos
Implementação	Recolha de propostas de melhoria relativas a espaços, equipamentos e remodelações através da comunidade educativa (PD, PND e alunos). Análise da viabilidade técnica e financeira das propostas apresentadas. Planeamento e execução de intervenções de melhoria e requalificação dos espaços escolares. Renovação de mobiliário e melhoria das condições de utilização dos espaços pedagógicos e serviços. Implementação de melhorias em espaços pedagógicos, serviços e áreas de apoio.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Atas do Conselho Administrativo; registos fotográficos; relatórios de intervenção; faturas e documentos de aquisição.
Comunicação e Divulgação	Página web da escola; redes sociais; Conselho pedagógico; Reuniões de departamento; Reuniões gerais
Avaliação	Todas as melhorias relativas a espaços e equipamentos, aquisição de materiais e remodelações efetuadas durante o ano civil de 2025 podem ser consultadas no Relatório de Contas de Gerência publicada na página da escola.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Priorizar a criação ou requalificação de um espaço para o atendimento de encarregados de educação (ponto crítico para docentes) Implementar melhorias nos espaços de lazer e salas de aula para inverter a tendência de descida na satisfação dos alunos

Ação 2	Gestão sustentável dos recursos e eficiência ambiental
Implementação	Elaboração, implementação e monitorização do Plano Eco Escolas. Promoção de práticas de sustentabilidade ambiental junto da comunidade educativa. Monitorização dos consumos energéticos e hídricos. Realização de auditorias energéticas e de segurança. Promoção da reciclagem e redução de desperdícios. Sensibilização para boas práticas ambientais.
Responsável pela implementação	Direção; Equipa Eco Escolas
Intervenientes	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Relatórios Eco Escolas; auditorias energéticas; faturas; registos fotográficos; relatórios de monitorização.
Comunicação e Divulgação	Página web da escola; campanhas internas; redes sociais; reuniões gerais.
Avaliação	As ações implementadas no âmbito do Plano Eco Escolas contribuíram para o reforço das práticas de sustentabilidade ambiental e para a sensibilização da comunidade educativa relativamente à utilização eficiente dos recursos.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforço das medidas de eficiência energética. Continuação da sensibilização ambiental da comunidade educativa. Avaliação de novas soluções de sustentabilidade e redução de consumos.

Ação 3	Gestão e modernização de recursos materiais e tecnológicos
Implementação	Atualização contínua do inventário de recursos materiais e tecnológicos. Planeamento anual de aquisição, substituição e manutenção de equipamentos. Modernização gradual dos recursos tecnológicos da escola. Utilização de ferramentas digitais de apoio à gestão e recolha de feedback. Garantia de condições adequadas de conectividade e funcionamento dos serviços.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Serviços administrativos; docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Inventário atualizado; relatórios técnicos; registos de manutenção; faturas; documentação de aquisição.
Comunicação e Divulgação	Conselho Pedagógico; reuniões de departamento; página web da escola.
Avaliação	Verificou-se uma melhoria progressiva da adequação dos recursos materiais e tecnológicos às necessidades pedagógicas e organizacionais, bem como um reforço das condições de conectividade e apoio digital aos serviços.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforço da modernização tecnológica dos espaços pedagógicos. Continuação da renovação de equipamentos obsoletos. Reforço das condições de conectividade e apoio digital aos serviços.

Ações de melhoria

Da análise dos resultados obtidos e das necessidades identificadas no âmbito da gestão de espaços, equipamentos e recursos, procedeu-se à consolidação e estruturação das intervenções desenvolvidas nesta área.

Foram, assim, formalizadas as ações relativas à sustentabilidade ambiental e eficiência dos recursos, bem como à gestão e modernização de recursos materiais e tecnológicos, com vista ao reforço da monitorização, articulação e avaliação das intervenções implementadas.

Considera-se, ainda, pertinente a elaboração de um **Plano Integrado de Melhoria de Espaços, Equipamentos e Recursos**, que permita agregar e articular as diferentes intervenções nas áreas da requalificação de espaços, sustentabilidade ambiental, modernização tecnológica e gestão de recursos.

O plano deverá integrar as diferentes iniciativas e instrumentos já existentes na escola, nomeadamente o Plano Eco Escolas, articulando as dimensões da sustentabilidade ambiental, modernização tecnológica e gestão eficiente dos recursos. Deverá, igualmente, definir prioridades de intervenção, mecanismos de monitorização e indicadores de avaliação, reforçando uma gestão mais eficiente, sustentável e orientada para as aprendizagens.

A sua implementação contribuirá para consolidar práticas de planeamento, acompanhamento e melhoria contínua, promovendo uma resposta mais adequada às necessidades da comunidade educativa.

3.3.2. Procedimentos administrativos e organizacionais

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 3 – Liderança e gestão da organização

OE5 - Potenciar a sustentabilidade ambiental e a modernização das infraestruturas

Área de Intervenção 3.3. Gestão eficiente e sustentável dos recursos e da organização

Objetivo 3.3.2. – Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais

Meta

Taxa de satisfação relativamente aos procedimentos administrativos e organizacionais $\geq 80,0\%$

Histórico

Taxa de satisfação dos alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Organização e horários dos diferentes serviços.	25,3%	46,5%	18,2%	10,1%	71,8%
2. Serviços de apoio escolar.	35,4%	53,5%	7,1%	4,0%	88,9%
Taxa Média	80,4%		19,7%		

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1.Implementação da avaliação da prática docente de forma contínua ao longo do ano.	33,3%	59,3%	7,4%	0,0%	92,6%
2. Organização e horários dos diferentes serviços.	63,0%	33,3%	3,7%	0,0%	96,3%
3.Organização dos procedimentos inerentes às minhas funções.	51,9%	44,4%	3,7%	0,0%	96,3%
Taxa Média	95,1%		4,9%		

Taxa de satisfação do Pessoal não Docente					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
A organização dos serviços/horários	31,3%	68,8%	0,0%	0,0%	100%
Taxa Média	100%		0%		

Taxa de satisfação Encarregados de Educação					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Horários escolares	54,2%	45,8%	0,0%	0,0%	100%
2. Horário de atendimento dos serviços administrativos	47,9%	52,1%	0,0%	0,0%	100%
3. Atendimento dos serviços administrativos	56,3%	43,8%	0,0%	0,0%	100%
4. Esclarecimento/resolução de problemas	52,1%	45,8%	2,1%	0,0%	97,9%
5. Clareza na informação	54,2%	43,8%	2,1%	0,0%	98,0%
6. Eficácia no atendimento telefónico	58,3%	39,6%	2,1%	0,0%	97,9%
7. Tempo de resposta às solicitações	58,3%	39,6%	2,1%	0,0%	97,9%
Taxa Média	98,8%		1,2%		

3.3.2. Procedimentos administrativos e organizacionais Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	91,1%	80,4%
PD	91,7%	95,1%
PND	87,0%	100%
EE	95,9%	98,8%
Global	91,4%	93,6%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

As ações anteriormente definidas foram objeto de revisão e reorganização, tendo em vista uma maior coerência estratégica e simplificação do plano de ação. Assim, a antiga ação de “Apoio aos docentes” passou a integrar uma abordagem mais abrangente de integração e desenvolvimento organizacional, que inclui também a estruturação e consolidação do manual de procedimentos dos assistentes técnicos e operacionais, entretanto já elaborado, discutido e com contributos relevantes para o processo de avaliação de desempenho (SIADAP). A ação relativa à “Otimização dos sistemas de informação e registo” manteve-se, sendo reforçada no sentido da continuidade da digitalização e melhoria das plataformas de gestão interna. Por sua vez, a ação de “Uniformização de procedimentos e documentos oficiais” foi

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

reformulada e alargada, passando a incluir de forma mais estruturada a harmonização de práticas pedagógicas e organizacionais, a articulação entre departamentos, a clarificação dos critérios de avaliação e a integração do PADDE no plano de ação da escola. Estas alterações permitem substituir um conjunto de ações mais fragmentadas por três eixos estruturantes, mais integrados e alinhados com os objetivos de melhoria contínua da organização escolar.

Ações de melhoria

Ação 1	Integração e desenvolvimento organizacional
Implementação	. Acompanhamento de novos docentes pelos coordenadores de departamento. . Consolidação e aplicação do manual de procedimentos dos assistentes técnicos e operacionais. . Articulação de práticas organizacionais entre estruturas da escola.
Responsável pela implementação	Direção Coordenadores de departamento
Intervenientes	Docentes Assistentes técnicos Assistentes operacionais
Calendarização	Ao longo do ano letivo (com reforço no início de cada ano letivo)
Registos e Evidências	Manual de procedimentos Registos de acompanhamento de docentes Atas de reuniões
Comunicação e Divulgação	Reuniões de departamento Sessões de apresentação interna Comunicação interna institucional
Avaliação	. Verificou-se melhoria na integração organizacional dos novos docentes, evidenciada pela realização sistemática de acompanhamento pelos coordenadores de departamento, redução de dificuldades reportadas e maior conhecimento dos procedimentos internos. . O manual de procedimentos encontra-se concluído, discutido e em aplicação, com impacto positivo na uniformização de práticas e contributos para o SIADAP 3.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	. Atualização periódica do manual. . Reforço da aplicação prática dos procedimentos definidos. . Implementar uma ação de formação breve de onboarding e formação contínua que promova a integração de novos docentes e, simultaneamente, apoie a atualização e o desenvolvimento dos docentes já em exercício na escola, centralizando a visão estratégica, os regulamentos e os procedimentos de segurança, de forma a garantir que todo o pessoal docente e não docente, recém-chegado ou em funções, tenha acesso autónomo, consistente e uniforme a uma base comum cultural, normativa e organizacional

Ação 2	Otimização dos sistemas de informação e gestão digital
Implementação	. Melhoria contínua das plataformas digitais de gestão. . Uniformização de procedimentos e registos em suporte digital. . Reforço da utilização de ferramentas institucionais.
Responsável pela implementação	Direção Equipa de gestão de plataformas digitais / serviços administrativos

Intervenientes	Docentes Serviços administrativos Estruturas de coordenação
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Documentos digitais Minutas e formulários normalizados
Comunicação e Divulgação	Sessões de esclarecimento internas Comunicação via plataformas digitais institucionais
Avaliação	As melhorias implementadas nos sistemas digitais contribuíram para a simplificação e uniformização dos processos administrativos, reduzindo redundâncias documentais e promovendo uma comunicação interna mais ágil e eficaz entre os serviços e as estruturas pedagógicas.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	- Continuidade da melhoria das plataformas digitais. - Reforço da utilização sistemática dos sistemas de informação. - Consolidação da digitalização dos procedimentos. - Identificação de necessidades de formação dos utilizadores.

Ação 3	Harmonização de procedimentos pedagógicos e organizacionais
Implementação	- Uniformização de procedimentos PAA, PAP e FCT. - Realização de reuniões de departamento para preparação da avaliação de desempenho docente, de forma a harmonizar os critérios de avaliação entre todos os departamentos. - Reuniões de articulação entre departamentos. - Apresentação e clarificação de regulamentos no início do ano letivo. - Integração do PADDE no plano de ação da escola.
Responsável pela implementação	Direção Estruturas pedagógicas
Intervenientes	Docentes Conselhos de turma Departamentos curriculares
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Atas de reuniões Regulamentos e documentos orientadores Grelhas de avaliação Plano PADDE
Comunicação e Divulgação	Reuniões gerais e de departamento Sessões de início de ano letivo
Avaliação	- Maior coerência na aplicação de procedimentos. - Reforço da equidade entre departamentos. - Melhor articulação na avaliação pedagógica e organizacional.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	- Continuidade da uniformização de documentos e minutas. - Reforço da harmonização de critérios de avaliação docente. - Consolidação da integração do PADDE no plano global da escola.

4.1.1. Parcerias e protocolos

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 4 – Desenvolvimento estratégico

OE6 - Fortalecer parcerias estratégicas

Área de Intervenção 4.1. Parcerias e desenvolvimento

Objetivo 4.1.1. – Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação

Meta

Aumentar em 1% o número de stakeholders em cada ano letivo

Histórico

Ano Letivo	Âmbito	Protocolos existentes	Novos protocolos	Total	Aumento percentual
2022/2023	FCT	312	40	352	12,80%
	Parcerias	9	28	37	311,10%
	Totais	321	68	389	21,20%
2023/2024	FCT	352	36	388	10,20%
	Parcerias	37	0	37	0,00%
	Totais	389	36	425	9,30%
2024/2025	FCT	388	30	418	7,70%
	Parcerias	37	1	38	2,70%
	Totais	425	31	456	7,30%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Instituição de novas parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação
Implementação	. Solicitação de novos protocolos de colaboração no âmbito da formação em contexto de trabalho, nas diversas áreas de formação; . Reforço dos protocolos FCT já existentes; . Criação de novas parcerias com instituições e empresas dos vários setores; . Contacto com empresas das áreas de formação dos diplomados, no sentido de estabelecer novos protocolos de colaboração.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Diretores de curso Empresas Instituições públicas e privadas
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Registos e Evidências	Protocolos assinados e arquivados - digitalmente na plataforma EscolaPro, fisicamente em arquivo no gabinete da direção
Comunicação e Divulgação	Página web da escola
Avaliação	Durante o ano letivo foram estabelecidos 36 protocolos.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reiteram-se as seguintes sugestões, apresentadas em relatórios anteriores: . Devem ser reforçados os protocolos FCT já existentes com as empresas, desde que reúnam condições favoráveis; . Devem ser referidos na página web da escola, em separador próprio, as parcerias e os protocolos estabelecidos.

4.1.2. Plano de Desenvolvimento Europeu

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 4 – Desenvolvimento estratégico

OE7 - Promover a internacionalização

Área de Intervenção 4.1. Parcerias e desenvolvimento

Objetivo 4.1.2. – Promover a internacionalização da escola

Meta

Taxa de consecução do plano de desenvolvimento europeu $\geq 80\%$

Histórico

No presente ano letivo foi introduzida, pela primeira vez, a monitorização e avaliação sistemática do Plano de Desenvolvimento Europeu no âmbito do processo de autoavaliação da escola.

Embora a escola já tenha desenvolvido iniciativas de âmbito internacional e participado em oportunidades de cooperação europeia, não existia até ao momento um mecanismo formal de registo, monitorização e avaliação dos impactos dessas ações.

A inclusão deste indicador no relatório de autoavaliação surge da necessidade de consolidar uma estratégia de internacionalização estruturada, alinhada com os objetivos estratégicos do EPADRC e com as prioridades europeias ao nível da inovação educativa, mobilidade, cooperação internacional e desenvolvimento organizacional.

Dados em análise

Os dados serão apurados durante o 2.º semestre, através da recolha e análise dos seguintes indicadores:

- . Número de projetos Erasmus+ e outros projetos internacionais ativos;
- . Número de mobilidades realizadas;
- . Número de parcerias internacionais estabelecidas;
- . Evidências de integração das dimensões europeias nas práticas pedagógicas e organizacionais;
- . Ações de divulgação e disseminação de resultados.

Análise

A avaliação da taxa de concretização será efetuada no final do 2.º semestre, considerando o grau de cumprimento da meta definida e o impacto das ações desenvolvidas no processo de internacionalização da escola.

Por se tratar de uma área introduzida recentemente no processo de autoavaliação, o presente ano letivo assume um caráter de implementação e consolidação metodológica, permitindo estabelecer indicadores de referência e procedimentos de monitorização para ciclos de avaliação futuros.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Implementação do Plano de Desenvolvimento Europeu
Implementação	Elaboração de candidaturas a programas Erasmus+ e outros projetos internacionais; integração da escola em redes europeias; promoção de mobilidades; incorporação das dimensões europeias no currículo; partilha de boas práticas; divulgação de resultados em plataformas e redes internacionais.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Direção, docentes, equipa Erasmus+, parceiros internacionais e comunidade educativa
Calendarização	Anual
Registos e Evidências	Relatórios Erasmus+; testemunhos; artigos; apresentações; atas de parceria; certificados de mobilidade; materiais de divulgação
Comunicação e Divulgação	Divulgação das atividades e resultados através do website da escola, redes sociais, reuniões, sessões de disseminação e plataformas europeias
Avaliação	Durante o presente ano letivo foram já concretizadas diversas ações no âmbito da internacionalização da escola, evidenciando uma dinâmica crescente de participação em projetos europeus e mobilidades internacionais. Destacam-se a realização do estágio do curso TCP em Madrid, o estágio do curso TPA em Sevilha, a mobilidade de grupo à Grécia envolvendo 6 alunos e 2 professoras, bem como uma atividade de jobshadowing na Chéquia com a participação do Diretor, da Psicóloga e da Coordenadora EMAEI. Paralelamente, foram ainda submetidas novas candidaturas Erasmus+ no âmbito da Ação-Chave 1 (KA1) e da Ação-Chave 2 (KA2). Estas iniciativas demonstram o cumprimento dos objetivos de promoção da internacionalização, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, linguísticas, pedagógicas e interculturais da comunidade educativa.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Criação de uma equipa de gestão de projetos europeus; definição de procedimentos de monitorização; calendarização de sessões de divulgação das mobilidades; reforço da participação em redes internacionais; consolidação de estratégias de internacionalização sustentadas.

4.1.3. Integração comunitária

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 4 – Desenvolvimento estratégico

OE6 - Fortalecer parcerias estratégicas

Área de Intervenção 4.1. Parcerias e desenvolvimento

Objetivo 4.1.3. - Envolver Stakeholders internos e externos e fortalecer a ligação ao tecido socioeconómico e à comunidade

Meta

≥ 5 iniciativas anuais com a comunidade

Histórico

A escola tem vindo a desenvolver iniciativas de aproximação ao meio envolvente e ao tecido socioeconómico, promovendo atividades de natureza pedagógica, cultural e institucional em articulação com entidades externas e parceiros do território educativo. Apesar da existência de múltiplas ações ao longo dos anos, a monitorização sistemática destas iniciativas no âmbito do processo de autoavaliação não se encontrava formalmente estruturada. Neste sentido, o presente ano letivo marca o reforço da recolha e análise organizada de indicadores relacionados com a integração comunitária, visando consolidar a ligação da escola aos diferentes stakeholders e reforçar o seu reconhecimento institucional.

Dados em análise

Os dados são apurados no final do ano letivo, tendo por base:

- . Número de iniciativas com entidades externas
- . Participação de parceiros institucionais e tecido socioeconómico
- . Solicitações e convites dirigidos à escola
- . Impacto das atividades na valorização institucional

Análise

A análise será efetuada no final do ano letivo, considerando o número e a diversidade das iniciativas realizadas, bem como o impacto das mesmas. Por se tratar de uma área recentemente integrada no processo de autoavaliação, o presente ciclo de avaliação permitirá estabelecer indicadores de referência e consolidar mecanismos de monitorização futura.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção da integração comunitária e fortalecimento das parcerias
Implementação	Organização de workshops, palestras e eventos com entidades externas; participação da escola em iniciativas externas; disponibilização de espaços e recursos; reforço da articulação com parceiros institucionais; mecanismos de colaboração com o tecido socioeconómico
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Direção, docentes, alunos, parceiros externos, empresas e comunidade envolvente
Calendarização	Anual
Registos e Evidências	Atas, relatórios, fotografias, notícias, cartazes, listas de presença e publicações institucionais
Comunicação e Divulgação	Divulgação das atividades através do website da escola, redes sociais, reuniões, meios de comunicação locais e canais institucionais
Avaliação	Durante o presente ano letivo foram desenvolvidas diversas iniciativas e eventos envolvendo a comunidade educativa, parceiros externos e o tecido socioeconómico, contribuindo para o reforço da visibilidade e integração da escola na comunidade. Para além das atividades dinamizadas internamente, verificou-se igualmente um aumento de solicitações e convites dirigidos à escola por entidades externas para participação em iniciativas, eventos e projetos de âmbito educativo, social e institucional, evidenciando o reconhecimento crescente da escola no território educativo. Estas dinâmicas demonstram uma participação ativa dos stakeholders internos e externos, bem como uma crescente articulação com entidades parceiras, permitindo consolidar relações institucionais e potenciar oportunidades de colaboração.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforço da articulação com parceiros locais e regionais; diversificação das iniciativas externas; criação de mecanismos de feedback; melhoria da monitorização do impacto

4.2.1. Plano de comunicação e divulgação institucional

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 4 – Desenvolvimento estratégico

OE8 - Reforçar a comunicação e a participação interna e externa

Área de Intervenção 4.2. Comunicação e participação

Objetivo 4.2.1. - Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos

Meta

1. Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de comunicação $\geq 80,0\%$
2. Taxa de consecução do plano de comunicação e divulgação institucional $\geq 80\%$

Histórico

Taxa de satisfação dos Alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Formas de comunicação utilizadas pela escola/DT.	49,5%	41,4%	7,1%	2,0%	90,9%
2. Divulgação das atividades da escola.	36,4%	53,5%	9,1%	1,0%	89,9%
Taxa Média	90,4%		9,6%		

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Circulação de informação na escola tanto ascendente como descendente (entre os docentes e a direção bem como o inverso).	48,1%	40,7%	7,4%	3,7%	88,8%
2. Formas de comunicação utilizadas pela escola.	48,1%	48,1%	3,7%	0,0%	96,2%
3. Divulgação das atividades da escola.	66,7%	29,6%	3,7%	0,0%	96,3%
Taxa Média	93,8%		6,2%		

Taxa de satisfação dos Não Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Circulação de informação na escola tanto ascendente como descendente (entre os assistentes operacionais/técnicos e a direção bem como o inverso).	18,8%	62,5%	18,8%	0,0%	81,3%
2. Divulgação das atividades da escola.	50,0%	43,8%	6,3%	0,0%	93,8%
Taxa Média	87,6%		12,5%		

Rua Costa Veiga – 2460-028 Alcobaça * Telefone: 262596844 * E-mail: geral@epadrc.pt * www.epadrc.pt

Relatório avaliação interna
2025/2026
1º semestre

Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Divulgação dos documentos internos	39,6%	58,3%	2,1%	0,0%	97,9%
2. Abertura da escola à comunidade	54,2%	45,8%	0,0%	0,0%	100,0%
3. Divulgação das atividades	54,2%	45,8%	0,0%	0,0%	100,0%
Taxa Média	99,3%		0,7%		

Mecanismos de comunicação Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	92,08%	90,4%
PD	95,24%	93,8%
PND	69,57%	87,6%
EE	99,3%	99,3%
Global	89,05%	92,78%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Implementação e gestão integrada do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional
Implementação	Elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional, assegurando a gestão integrada dos canais de comunicação interna e externa, a atualização da página web e redes sociais, a divulgação da informação institucional e da oferta formativa, a uniformização dos circuitos de comunicação e a validação dos conteúdos divulgados.
Responsável pela implementação	Direção e Coordenador EDAP
Intervenientes	Comunidade educativa, lideranças intermédias, docentes, SPO e stakeholders externos

Calendarização	Início do ano letivo – Definição do plano Durante o ano letivo – Implementação do plano
Registos e Evidências	Plano de Comunicação e Divulgação Institucional; newsletters; página web; redes sociais; atas; memorandos; relatórios; plataformas digitais
Comunicação e Divulgação	Página web da escola, redes sociais, newsletters e canais institucionais internos
Avaliação	A taxa global de satisfação relativamente aos mecanismos de comunicação registou uma melhoria face ao ano letivo anterior, passando de 89,05% em 2023/2024 para 92,78% em 2024/2025, ultrapassando a meta definida ($\geq 80\%$). Verificou-se uma dinamização regular das redes sociais e o início da renovação da página web da escola, tendo sido nomeado um responsável único pela gestão e atualização dos conteúdos. Foram igualmente reforçados os mecanismos de divulgação institucional e da oferta formativa. Apesar dos resultados positivos, identificam-se oportunidades de melhoria ao nível da comunicação interna formal, nomeadamente na transmissão atempada de informações e na uniformização dos circuitos de comunicação entre estruturas pedagógicas e organizacionais.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforço da formalização dos canais de comunicação interna; maior envolvimento das lideranças intermédias na produção e validação de conteúdos; divulgação mais célere das atas e informações institucionais; continuidade da renovação da página web; diversificação das estratégias de divulgação da oferta formativa e das atividades da escola; reforço da articulação entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa. Neste âmbito, destaca-se ainda a necessidade de consolidação e execução efetiva do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional, assegurando a sua aplicação sistemática e alinhada com os objetivos estratégicos da escola.

Ações de melhoria

No âmbito da reestruturação do plano de ação, procedeu-se à simplificação e consolidação das ações inicialmente previstas, de forma a garantir maior coerência, clareza e operacionalidade na sua implementação. Assim, as ações anteriormente dispersas foram agregadas numa lógica integrada, passando a estar centradas na elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional. Esta opção permite alinhar as práticas de comunicação interna e externa, bem como as estratégias de divulgação da oferta formativa e de dinamização dos canais digitais, assegurando uma abordagem mais sistemática, consistente e facilmente monitorizável. Desta forma, reforça-se também a articulação entre os diferentes intervenientes e a capacidade de acompanhamento e avaliação das medidas implementadas.

4.2.2. Participação e governação interna

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 4 – Desenvolvimento estratégico

OE8 - Reforçar a comunicação e a participação interna e externa

Área de Intervenção 4.2. Comunicação e participação

Objetivo 4.2.2. - Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa

Meta

Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de participação $\geq 80,0\%$

Histórico

Taxa de satisfação dos Alunos					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1.Representação dos alunos nos diferentes órgãos	31,3%	52,5%	10,1%	6,1%	83,8%
2.Análise, por parte da direção, das propostas apresentadas pelos alunos.	33,3%	48,5%	12,1%	6,1%	81,8%
Taxa Média	82,8%		17,2%		

Taxa de satisfação dos Docentes					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Análise, por parte da direção, das propostas apresentadas pelos docentes.	70,4%	29,6%	0,0%	0,0%	100,0%
2.Estratégias de aproximação à comunidade.	70,4%	25,9%	3,7%	0,0%	96,3%
Taxa Média	98,2%		1,9%		

Taxa de satisfação do Pessoal não Docente					
2024/2025	Muito satisfeito/a	Satisfeito/a	Pouco satisfeito/a	Insatisfeito/a	Taxa de satisfação
1. Análise, por parte da direção, das propostas apresentadas pelos PND.	12,5%	68,8%	18,8%	0,0%	81,3%
2.Estratégias de aproximação à comunidade.	37,5%	62,5%	0,0%	0,0%	100,0%
Taxa Média	90,7%		9,4%		

Mecanismos de Participação		
Taxa de satisfação		
	2023/2024	2024/2025
Alunos	86,63	82,8%
PD	96,43	98,2%
PND	71,74	90,7%
Global	84,93%	90,57%

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Desenvolvimento de mecanismos integrados de participação e governação da comunidade educativa
Implementação	Consolidação e dinamização dos mecanismos de participação e governação interna da comunidade educativa, através do funcionamento da Associação de Estudantes, da eleição de representantes nos diferentes órgãos e estruturas da escola, da implementação do Orçamento Participativo, da realização de assembleias e reuniões participativas, da criação de espaços de escuta e auscultação e da utilização de mecanismos de recolha de sugestões e propostas de melhoria, promovendo a articulação entre estruturas de coordenação, órgãos de gestão e restantes elementos da comunidade educativa.
Responsável pela implementação	Direção
Intervenientes	Alunos, Associação de Estudantes, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação, Conselho Geral
Calendarização	Anual
Registos e Evidências	Atas de reuniões; relatórios do Orçamento Participativo; listas de representantes eleitos; registos de participação; resultados de inquéritos de satisfação; plataforma digital de sugestões de melhoria; Plano Anual de Atividades da Associação de Estudantes.
Comunicação e Divulgação	Website da escola; comunicação institucional; reuniões com a comunidade educativa; canais digitais internos.
Avaliação	Regista-se a consolidação dos mecanismos de participação e governação interna da comunidade educativa, verificando-se um elevado grau de envolvimento dos diferentes stakeholders nas estruturas representativas e nos processos de decisão. Foram eleitos os delegados e subdelegados de cada turma; os representantes dos EE de cada turma; os representantes dos alunos, dos EE, do PND e do PD para o Conselho Geral A Associação de Estudantes está constituída

Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Manter e consolidar os mecanismos existentes, reforçando a divulgação dos canais de participação, a monitorização das propostas apresentadas e a devolução estruturada dos contributos da comunidade educativa, promovendo maior transparência e envolvimento nos processos de decisão.
--	---

Ações de melhoria

A agregação da Ação 1 – Eleição dos órgãos representativos nas várias estruturas e da Ação 2 – Criação de mecanismos de recolha de sugestões para a melhoria da organização numa única ação — “Desenvolvimento de mecanismos integrados de participação e governação da comunidade educativa” — justifica-se pela complementaridade entre os mecanismos de representação e os processos de auscultação da comunidade educativa, ambos orientados para a promoção da participação nos processos de decisão escolar.

Esta reformulação permite uma abordagem mais integrada e coerente da participação da comunidade educativa, evitando redundâncias e reforçando a articulação entre representação, comunicação, recolha de sugestões e governação interna.

A nova ação integra, assim, os mecanismos formais de representação (delegados, Associação de Estudantes e representantes nos órgãos) e os canais de participação e auscultação da comunidade educativa.

4.2.3. Envolvimento familiar

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 4 – Desenvolvimento estratégico

OE8 - Reforçar a comunicação e a participação interna e externa

Área de Intervenção 4.2. Comunicação e participação

Objetivo 4.2.3. - Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar dos seus educandos

Meta

Contactos com EE $\geq$ à média de 5 contactos por aluno em cada semestre

Histórico

A escola promove uma comunicação sistemática, regular e diversificada com os encarregados de educação, através de contactos presenciais e não presenciais, reuniões, meios digitais e acompanhamento contínuo do percurso escolar dos alunos. No ano letivo 2024/2025, a meta definida foi superada, evidenciando o reforço da relação escola-família e a eficácia dos mecanismos de comunicação implementados.

Dados em análise

Participação de pais, EE e famílias Ano letivo 2025/2026 -1º semestre									
Ciclo de formação	Cursos	Total alunos	Contactos				Nº mínimo de contactos	Total	
			Presencial	Taxa %	Não presencial	Taxa %			
2023/2026 3º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	20	0	0,0%	33	100,0%	100	33	Não Superado
	Técnico/a de produção agropecuária B	12	6	7,8%	71	92,2%	60	77	Superado
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	6	0	0,0%	34	100,0%	30	34	Superado
2024/2027 2º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	18	31	17,0%	151	83,0%	90	182	Superado
	Técnico/a de produção agropecuária B	6	9	9,1%	90	90,9%	30	99	Superado
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	7	6	6,5%	86	93,5%	35	92	Superado
	Técnico/a de restaurante/bar	13	7	6,1%	108	93,9%	65	115	Superado
2025/2028 1º ano	Técnico/a de produção agropecuária A	19	26	11,4%	202	88,6%	95	228	Superado
	Técnico/a de produção agropecuária B	9	6	8,0%	69	92,0%	45	75	Superado
	Técnico/a de cozinha/pastelaria	19	36	16,2%	186	83,8%	95	222	Superado
	Técnico/a de restaurante/bar	5	3	7,1%	39	92,9%	25	42	Superado
Total CP		134	130	10,8%	1069	89,2%	670	1199	Superado
2025/2026	Empregado/a restaurante/bar	14	19	6,8%	259	93,2%	70	278	Superado
	Tratador/a de animais em cativeiro	10	30	21,6%	109	78,4%	50	139	Superado
Total CEF		24	49	11,8%	368	88,2%	120	417	Superado
Total Escola		158	179	11,1%	1437	88,9%	790	1616	Superado

Análise

A análise da tabela evidencia uma forte dinâmica de comunicação e acompanhamento entre a escola e os encarregados de educação durante o 1.º semestre do ano letivo 2025/2026. No conjunto da escola, registaram-se 1616 contactos para um universo de 158 alunos, ultrapassando significativamente o número mínimo definido (790 contactos), o que permitiu superar globalmente a meta estabelecida de uma média mínima de 5 contactos por aluno por semestre.

Verifica-se um claro predomínio dos contactos não presenciais, que representam 88,9% do total de interações, face a 11,1% de contactos presenciais. Esta distribuição evidencia uma forte utilização dos canais digitais e remotos de comunicação, traduzindo uma estratégia de contacto mais ágil, regular e acessível entre a escola e as famílias.

Nos cursos profissionais (CP), registaram-se 1199 contactos para 134 alunos, superando amplamente o mínimo esperado de 670 contactos. Apenas a turma do 3.º ano de Técnico/a de Produção Agropecuária A não atingiu a meta definida, apresentando 33 contactos para um mínimo esperado de 100. Contudo, importa referir que poderão existir contactos não registados de forma sistemática ao longo do semestre, pelo que os dados apresentados poderão não refletir integralmente o volume de interações efetivamente realizadas com os encarregados de educação. Todas as restantes turmas superaram os valores previstos, destacando-se particularmente os cursos do 1.º ano, com níveis de contacto bastante elevados, nomeadamente Técnico/a de Produção Agropecuária A (228 contactos) e Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (222 contactos).

Nos cursos de educação e formação (CEF), verificaram-se 417 contactos para 24 alunos, ultrapassando igualmente o mínimo estabelecido de 120 contactos. Destaca-se o curso de Empregado/a de Restaurante/Bar, com 278 contactos, evidenciando uma comunicação particularmente intensa com os encarregados de educação. Observa-se ainda uma percentagem mais elevada de contactos presenciais no curso de Tratador/a de Animais em Cativeiro (21,6%), comparativamente às restantes turmas.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Promoção do envolvimento das famílias no acompanhamento e participação na vida escolar
Implementação	Promoção de uma estratégia integrada de envolvimento das famílias, assegurando a comunicação regular entre escola e encarregados de educação, o acompanhamento contínuo do percurso escolar dos alunos e a participação ativa das famílias na vida da escola. Inclui a utilização de múltiplos canais de comunicação (presencial, digital e telefónico), a realização de reuniões periódicas entre diretores de turma e encarregados de educação, bem como a dinamização de iniciativas, atividades e eventos dirigidos às famílias no âmbito do Plano Anual de Atividades.
Responsável pela implementação	Diretores de Turma Direção

Intervenientes	Diretores de Turma Encarregados de Educação e Famílias Docentes Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) Coordenação EDAP
Calendarização	Ao longo do ano letivo Monitorização semestral (mínimo de 5 contactos por aluno por semestre)
Registos e Evidências	Registos de contactos com encarregados de educação (presenciais e digitais) Plataforma de gestão escolar (ex.: EscolaPro) Atas de reuniões de direção de turma e conselhos de turma Plano Anual de Atividades (PAA) Registos de participação em eventos e atividades escolares Materiais de divulgação e comunicação institucional
Comunicação e Divulgação	Comunicação através dos Diretores de Turma Página web da escola Redes sociais institucionais Plataformas digitais de comunicação escola-família Canais de contacto direto (email, telefone e aplicações móveis)
Avaliação	A ação encontra-se implementada de forma regular, verificando-se a existência de contactos sistemáticos entre a escola e as famílias e a utilização de diferentes canais de comunicação. Os dados disponíveis indicam o cumprimento da meta definida relativamente ao número médio de contactos por aluno por semestre. Observa-se participação das famílias nas iniciativas promovidas, embora com níveis diferenciados consoante as atividades. Globalmente, a ação contribui para o acompanhamento do percurso escolar dos alunos e para a consolidação da comunicação escola-família.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Manutenção da ação com consolidação dos mecanismos de comunicação existentes, reforço da utilização de plataformas digitais e diversificação dos canais de contacto. Propõe-se ainda o aumento da participação das famílias em atividades da escola e a sistematização de momentos estruturados de feedback, de forma a reforçar o envolvimento ativo e corresponsável no percurso educativo dos alunos.

Ações de melhoria

A substituição das ações “Incentivo à comunicação bilateral frequente com os pais, encarregados de educação e famílias” e “Promoção de eventos dirigidos aos pais, encarregados de educação e famílias” pela ação agregadora “Promoção do envolvimento das famílias no acompanhamento e participação na vida escolar” resulta de uma opção de simplificação e integração estratégica das práticas existentes. Esta reformulação permite consolidar, numa única ação estruturante, as diferentes dimensões do envolvimento das famílias — comunicação regular, participação em atividades e acompanhamento do percurso escolar dos alunos — evitando a fragmentação de intervenções que, na prática, se desenvolvem de forma articulada e complementar. Assim, reforça-se a coerência do plano de ação, facilita-se a monitorização dos resultados e assegura-se uma leitura mais clara e global do impacto das medidas implementadas na relação escola-família.

5.1.1. Impacto das práticas de autoavaliação

Enquadramento

Plano de ação EPADRC

Eixo de Ação 5– Autoavaliação e melhoria

OE9 - Consolidar as dinâmicas de autoavaliação

Área de Intervenção 5.1. Consistência e impacto das práticas de autoavaliação

Objetivo 5.1.1. Planear, coordenar e monitorizar o processo de autoavaliação, promovendo uma cultura organizacional de autorregulação, reflexão crítica e melhoria contínua, sustentada na avaliação do impacto das medidas implementadas.

Metas

1. Obtenção de classificação igual ou superior a Bom em todos os domínios da avaliação externa das escolas- IGEC
2. Manutenção do selo de garantia do sistema de melhoria da qualidade EQAVET
3. Taxa de satisfação global $\geq 80,0\%$
4. Taxa de consecução do Plano de Ação EPADRC $\geq 80\%$

Histórico

Avaliação externa das escolas – IGEC - A última avaliação externa realizada pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) ocorreu no ano letivo 2016/2017. A escola obteve as seguintes avaliações por domínio: Resultados - Bom; Prestação do serviço educativo -Bom; Liderança e Gestão – Bom

EQAVET - O selo de conformidade EQAVET foi renovado a 22 de junho de 2023, por um período de 3 anos.

Taxa de satisfação – De acordo com o relatório final de avaliação interna 2024/2025, das 8 metas que avaliam a taxa de satisfação da comunidade verifica-se que, em termos globais, todos os domínios avaliados apresentam resultados superiores a 80%. A meta - Aumentar a taxa de satisfação de toda a comunidade educativa foi atingida.

Taxa de consecução do plano de ação EPADRC - Das 26 metas estipuladas no plano de ação, 8 não foram atingidas.

Dados em análise

Os dados são apurados durante o 2º semestre.

Análise

A taxa é avaliada e analisada no final do 2º semestre.

Avaliação, revisão e melhoria do plano de ação

Ação 1	Desenvolvimento de práticas sistemáticas de monitorização e de autoavaliação das atividades e medidas implementadas
Avaliação	A equipa de autoavaliação/EQAVET cumpriu os procedimentos previstos no respetivo plano de ação, assegurando a monitorização sistemática das atividades e medidas implementadas
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforçar a sensibilização da comunidade educativa para a importância da participação nos processos de autoavaliação da escola; Intensificar estratégias de mobilização dos diferentes públicos-alvo para a resposta aos inquéritos de satisfação; Promover uma maior divulgação dos resultados da autoavaliação e do impacto das medidas implementadas.

Ação 2	Consolidação de momentos regulares de reflexão conjunta tendo em vista a análise dos resultados e das metas definidas e na apresentação de propostas de ação de melhoria
Avaliação	Os relatórios de avaliação foram divulgados e analisados pelas diferentes estruturas da comunidade educativa, promovendo momentos de reflexão conjunta e a apresentação de propostas de melhoria. As evidências e conclusões encontram-se disponíveis na página institucional EQAVET.
Revisão do Plano e Proposta de Melhoria	Reforçar a análise, em sede de conselho pedagógico e das estruturas intermédias, dos fatores geradores de maior insatisfação identificados nos processos de avaliação; Definir estratégias de intervenção orientadas para a melhoria sustentada dos resultados e indicadores de satisfação; Monitorizar o impacto das ações de melhoria implementadas, ajustando procedimentos sempre que necessário.

D. Conclusão

A análise desenvolvida ao longo do presente relatório permite concluir que a EPADRC mantém níveis consistentes de desempenho ao nível da qualidade da formação ministrada, da empregabilidade dos diplomados e da consolidação dos mecanismos de garantia da qualidade, evidenciados pela manutenção do Selo de Conformidade EQAVET e pela continuidade dos processos de autoavaliação e monitorização interna.

Destaca-se, neste contexto, a elevada taxa de colocação dos diplomados, bem como a estabilidade do corpo docente, a forte capacidade de atração regional da escola e a eficácia das medidas de apoio socioeconómico implementadas, fatores que contribuem para a promoção da equidade, da inclusão e do acesso à formação profissional.

No entanto, persistem constrangimentos que exigem acompanhamento e intervenção continuada, nomeadamente o agravamento do absentismo, a maior vulnerabilidade ao abandono em determinados cursos e algumas fragilidades identificadas ao nível das competências transversais valorizadas pelos empregadores, particularmente nas áreas da responsabilidade, autonomia, planeamento e organização. Verificaram-se igualmente aspetos a melhorar no domínio da comunicação interna e da perceção do clima de segurança e gestão de conflitos por parte dos alunos.

O presente ano letivo ficou igualmente marcado pela mudança de direção e pelo consequente processo de reorganização institucional, que implicou a revisão dos principais documentos orientadores da escola, a atualização de procedimentos e a reformulação da estrutura do presente relatório. Este processo decorreu em simultâneo com a redefinição de prioridades estratégicas e com a consolidação de novos instrumentos de planeamento e gestão, justificando a implementação faseada de algumas medidas e o ajustamento de prazos associados à conclusão de determinados documentos e planos de ação.

Ao nível das oportunidades de desenvolvimento, destaca-se o reforço da internacionalização, a implementação do PADDE e o alargamento da oferta formativa através dos cursos TESP, desenvolvido em parceria com instituições de ensino superior. Estas iniciativas constituem fatores relevantes para o reforço da qualidade da formação, da capacitação digital e da articulação com o mercado de trabalho.

Simultaneamente, mantêm-se desafios externos associados ao contexto socioeconómico dos alunos, à necessidade de atualização permanente das respostas formativas face às exigências do mercado de trabalho e à necessidade de investimento contínuo em equipamentos e infraestruturas tecnológicas.

Em síntese, a escola evidencia capacidade de adaptação organizacional e de resposta às exigências dos referenciais de qualidade, mantendo como áreas prioritárias de intervenção o combate ao absentismo e ao abandono escolar, o reforço das competências transversais dos alunos, a melhoria dos mecanismos de comunicação interna e a consolidação dos novos instrumentos de gestão e planeamento institucional. O acompanhamento sistemático destes processos continuará a constituir um elemento central do ciclo de melhoria contínua e da promoção da qualidade do serviço educativo prestado.

Análise SWOT

A análise do contexto e a identificação das fragilidades e potencialidades da organização é a peça fundamental na construção de um plano estratégico de ação ajustado e eficaz. Esta análise resulta das informações recolhidas pela equipa de autoavaliação/EQAVET.

Fatores internos à organização
Pontos fortes
. A taxa de colocação após a conclusão dos cursos. . A consolidação da cultura de autoavaliação e melhoria contínua. . O reconhecimento da qualidade da formação ministrada e a imagem de notoriedade da escola. . A intervenção do SPO. . A proximidade com os alunos que permite detetar, rapidamente, eventuais situações problemáticas. . As atividades desenvolvidas com ligação aos stakeholders externos. . A melhoria das instalações e equipamentos.
Pontos fracos
. Fragilidades ao nível da comunicação formal interna e descida da satisfação dos alunos relativamente ao clima de segurança e gestão de conflitos. . Agravamento da taxa global de absentismo. . Maior risco de desistência e menor satisfação dos alunos no curso de técnico/a de restaurante/bar. . Necessidade de reforço de competências transversais identificadas pelos empregadores, nomeadamente responsabilidade, autonomia, planeamento e organização. . Necessidade de consolidação de alguns procedimentos e documentos decorrentes do processo de reorganização institucional.

Fatores externos à organização
Ameaças
. Contexto socioeconómico vulnerável de parte significativa da população escolar. . Necessidade de investimento contínuo em equipamentos e infraestruturas tecnológicas. . Possível impacto das dificuldades socioeconómicas no sucesso, assiduidade e permanência dos alunos. . Exigência crescente de adaptação organizacional e pedagógica às mudanças educativas e tecnológicas.
Oportunidades
. Os recursos naturais, culturais e regionais para a dinamização didática e a implementação de projetos . O ensino profissional como criador de um projeto de vida . A abertura de cursos técnicos superiores profissionais (TESP) na escola . Reforço da internacionalização através dos projetos Erasmus+ e de parcerias europeias. . Implementação do PADDE e reforço da integração da literacia digital e da inteligência artificial. . Consolidação dos novos instrumentos de gestão e planeamento institucional.

Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento

Recomendação 1. Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão do ciclo de formação 2022/2025 situa-se em 88,9%. Verifica-se uma evolução positiva, traduzida num aumento da taxa de conclusão. Assim, os resultados evidenciam que foram superadas tanto a meta interna de aumento de 0,1% da taxa de conclusão dos cursos como a meta contratualizada para o ciclo de formação ($\geq 75,2\%$).

Recomendação 2. Continuar a apostar na internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores da Escola

A recomendação está alinhada com a dinâmica crescente da escola, que realizou recentemente mobilidades de alunos e professores na Grécia, Espanha e Chéquia, no âmbito do programa Erasmus+. Pela primeira vez, a escola introduziu a monitorização sistemática do Plano de Desenvolvimento Europeu, com uma meta de execução $\geq 80\%$. Para fortalecer esta área, a instituição planeia criar uma equipa específica de gestão de projetos europeus e aumentar a disseminação das boas práticas partilhadas nestas experiências transnacionais.

Recomendação 3. Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua

A escola tem vindo a reforçar este envolvimento através da realização de visitas regulares das turmas a organismos e entidades parceiras, promovendo o contacto direto com o contexto profissional, o desenvolvimento do espírito empreendedor e de investigação, e contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Recomendação 4. Continuar a apostar na melhoria das instalações da escola, nomeadamente na criação de um espaço de convívio para alunos e na aquisição de mais equipamentos para a componente técnica dos cursos

A escola já deu resposta concreta a esta recomendação, através da criação de um espaço de convívio para alunos e da implementação de melhorias em instalações e equipamentos. Todas as intervenções realizadas ao nível de espaços, aquisição de materiais e remodelações efetuadas durante o ano civil de 2025 encontram-se documentadas no Relatório de Contas de Gerência, disponível na página da escola.

Recomendação 5. Reforçar as estratégias para captação de novos alunos

A EPADRC tem vindo a apresentar uma trajetória de crescimento sustentado, passando de 141 alunos em 2023/2024 para 155 alunos em 2025/2026, evidenciando a crescente atratividade da escola e a sua

capacidade de afirmação no contexto regional, com captação de alunos não apenas do concelho de Alcobaça, mas também de concelhos vizinhos.

Neste âmbito, a escola dá seguimento à presente recomendação através da aposta num Plano de Comunicação e Divulgação Institucional consistente, estruturado e contínuo, orientado para o reforço da visibilidade da sua oferta formativa e da sua presença junto da comunidade educativa. Paralelamente, a escola promove atividades de divulgação, nomeadamente a participação em feiras e certames dedicados ao ensino, bem como iniciativas de abertura à comunidade, procurando reforçar a proximidade com os potenciais alunos e respetivas famílias.

Esta estratégia permitirá consolidar a influência regional da EPADRC, reforçar o reconhecimento institucional e potenciar a captação de novos alunos nos próximos anos letivos.

Reflexão

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de ensino e formação profissional

A EPADRC mantém o compromisso com uma cultura de qualidade e melhoria contínua, alinhada com o quadro de referência EQAVET, com os referenciais da IGEC e com os princípios definidos no Projeto Educativo. Este compromisso concretiza-se através de um processo cíclico de planeamento, implementação, monitorização, avaliação e revisão das ações desenvolvidas, permitindo ajustar de forma contínua a oferta educativa e formativa às necessidades identificadas.

A participação dos stakeholders internos e externos assume um papel central neste processo, através do envolvimento de alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação, empregadores e entidades parceiras na avaliação das práticas implementadas e na identificação de áreas de melhoria. Esta articulação contribui para uma maior adequação da formação às exigências do mercado de trabalho, para o desenvolvimento de competências técnicas e transversais dos alunos e para o reforço da qualidade do serviço educativo prestado.

O presente ano letivo, marcado pela mudança de direção e pela revisão dos principais documentos orientadores da escola, implicou igualmente ajustamentos organizacionais e metodológicos. Neste contexto, os mecanismos de autoavaliação e garantia da qualidade permitiram assegurar a monitorização das alterações implementadas e a continuidade do processo de melhoria contínua.

A EPADRC mantém, assim, o compromisso de promover um ensino e formação profissional assentes em princípios de qualidade, exigência, responsabilidade e participação, procurando responder de forma progressiva às necessidades e expectativas da comunidade educativa e dos restantes stakeholders.

P' A equipa de autoavaliação /EQAVET

27 de maio de 2026

A Coordenadora

Jacqueline Sousa

Apreciado e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico

17 de junho de 2026

E. Glossário de Siglas

- AA-** Autoavaliação
AE- Associação de Estudantes
AEF- Área de Educação e Formação
AF- Departamento da Área de Formação Agropecuária e Florestal
AF- Abono Familiar
AL- Alunos
AM- Anulação de Matrícula
AM- Anulação de Matrícula
ANQEP- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
APP- Apoio Pedagógico Personalizado
BE- Biblioteca Escolar
C- Contratado
CAA- Centro de Apoio à Aprendizagem
CDT- Conselho de Diretores de Turma
CEF- Curso de Educação e Formação
CFAECAN- Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré
CL- Componente Letiva
CNL- Componente Não Letiva
CP- Conselho Pedagógico
CP- Cursos Profissionais
CPCJ- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CT- Conselho de Turma
CTA- Conselho Técnico Agrícola
CV- *Curriculum Vitæ*
DAC- Domínios de Autonomia Curricular
DC- Diretor/a de Curso
DMCE- Departamento Matemática e Ciências Experimentais
DT- Diretor/a de Turma
EB- Empregado/a de Restaurante/Bar
ECT- Estágio em Contexto de Trabalho
EDAP- Equipa de Divulgação, Atividades e Projetos
EE- Encarregado/a de Educação
EEC /EECE- Estratégia da Educação para a Cidadania
EEPE- Escola Embaixadora do Parlamento Europeu
EF- Exclusão por Faltas
EF- Exclusão por Faltas
EFP- (curso) Educação e Formação Profissional
EMAEI- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPADRC- Escola Profissional de Agricultura e desenvolvimento Rural de Cister- Alcobaça
EQAVET- *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* (em português Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional)
F- Feminino
FCT- Formação em Contexto de Trabalho
GR- Grupo de Recrutamento
HR- Departamento da Área de Formação de Hotelaria e Restauração

INA- Instituto Nacional de Administração
LCSHE- Departamento de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Expressões
M- Masculino
MCE- Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
MENA- Menores Estrangeiros Não Acompanhados
MI- Mobilidade Interna
N/A- Não Avaliado
PAA- Plano Anual de Atividades
PAF- Prova de Aptidão Final
PAP- Prova de Aptidão Profissional
PASEO- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCE- Projeto Cultural de Escola
PCE- Projeto Cultural de Escola
PD- Pessoal Docente
PDPSC- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
PESES - Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual
PLNM- Português Língua Não Materna
PNA- Plano Nacional das Artes
PNC- Plano Nacional de Cinema
PND- Pessoal não Docente
PTE- Plano Tecnológico da Escola
QE- Quadro de Escola
RI- Regulamento Interno
RMA- Recuperação de Módulos em Atraso
RTP- Relatório Técnico-Pedagógico
S/D- Sem Dados
SIGO- Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
SPO- Serviço de Psicologia e Orientação
SWOT- Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)
T- Total
T/GF- Total Grupo de Formandos
TAC- Tratador/a de Animais em Cativeiro
TCP- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
TE- Técnico/a Especializado/a
TPA- Técnico/a de produção agropecuária
TPE- Transferência Para a Escola
TR- Transferência
TRB- Técnico/a de Restaurante Bar
TRFA- Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais
UCC- Unidade de Cuidados na Comunidade
UFCD- Unidades de Formação de Curta Duração

ANEXO 1

EQAVET – Anexo 2

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	C - Ingresso			D - Conclusão no tempo previsto						E - Conclusão após o tempo previsto						F - Conclusão GLOBAL						G - Desistências						H - Não aprovação					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	5	5	10,0	4	80,0	4	80,0	8	80,0		0,0		0,0		0,0	4	80,0	4	80,0	8	80,0	1	20,0	1	20,0	2	20,0		0,0		0,0		0,0
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	26		26,0	21	84,0			21	84,0		0,0				0,0	21	84,0			21	84,0	3	12,0			3	12,0	1	4,0			1	4,0
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	6	5	11,0	3	50,0	4	100,0	7	70,0		0,0		0,0		0,0	3	50,0	4	100,0	7	70,0	2	33,3		0,0	2	20,0	1	16,7		0,0	1	10,0
Totais		37	10	47,0	28	77,8	8	88,9	36	80,0		0,0		0,0		0,0	28	77,8	8	88,9	36	80,0	6	16,7	1	11,1	7	15,6	2	5,6		0,0	2	4,4

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	C - Ingresso			J - Outras situações														J - Validação					
		M	F	T	mFLC	%	fFLC	%	mMDC	%	fMDC	%	mTRA	%	fTRA	%	T	%	M	%	F	%	T	%
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	5	5	10,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	5	100,0	5	100,0	10	100,0
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	26		26,0		0,0				0,0			1	3,8			1	3,8	26	100,0			26	100,0
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	6	5	11,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	1	20,0	1	9,1	6	100,0	5	100,0	11	100,0
Totais		37	10	47,0		0,0		0,0		0,0		0,0	1	2,7	1	10,0	2	4,3	37	100,0	10	100,0	47	100,0

A - Código da Área de Educação e Formação (Portaria n.º 256/2005, de 16 de março) na qual se integra o curso.

B - Designação do(s) curso(s) iniciado(s) no ciclo de formação em análise.

C - Número total de alunos/formandos que ingressaram no curso em qualquer momento do ciclo de formação [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

D - Número de alunos/formandos que concluíram o curso até ao fim do ano civil em que terminou o ciclo de formação em análise [género masculino (m); género feminino (f); total (1)].

E - Número de alunos/formandos que concluíram o curso após o fim do ano civil em que terminou o ciclo de formação em análise e até 31 de dezembro do ano seguinte [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

F - Conclusão global (Número de alunos/formandos que concluíram o curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao final do ciclo de formação) [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

G - Número de alunos/formandos que deixaram de frequentar o curso em qualquer momento do ciclo de formação [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

H - Número de alunos/formandos, que tendo frequentado o curso até ao seu final, não obtiveram aprovação em qualquer uma das suas componentes (eg. módulos, prova final, formação em contexto de trabalho) até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação [género masculino (m); género feminino (f); total (1)].

Notas:

As taxas são calculadas de acordo com a fórmula $\left(\frac{a_{m.f\ out\ t}}{b_{m.f\ out\ t}} \right) * 100$ com arredondamento às décimas, em que:

am = n.º de alunos/formandos do género masculino que se encontram numa dada situação (colunas D a H);

af = n.º de alunos/formandos do género feminino que se encontram numa dada situação (colunas D a H);

at = n.º total de alunos/formandos que se encontram numa dada situação (colunas D a H);

bm = n.º de alunos/formandos do género masculino que ingressaram no curso (coluna C);

bt = n.º de alunos/formandos do género feminino que ingressaram no curso (coluna C);

bt = n.º total de alunos/formandos que ingressaram no curso (coluna C);

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)						E - Empregados (tempo parcial)						F - Empregados (contrato sem termo)						G - Empregados (contrato a termo)						H - Total de empregados (D+E) ou (F+G)					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	21		21	11	52,4			11	52,4		0,0				0,0	9	42,9			9	42,9	2	9,5			2	9,5	11	52,4			11	52,4
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	4	4	8	2	50,0	4	100,0	6	75,0		0,0		0,0		0,0	2	50,0	4	100,0	6	75,0		0,0		0,0		0,0	2	50,0	4	100,0	6	75,0
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	3	4	7	1	33,3	4	100,0	5	71,4		0,0		0,0		0,0		0,0	2	50,0	2	28,6	1	33,3	2	50,0	3	42,9	1	33,3	4	100,0	5	71,4
Totais		28	8	36	14	50,0	8	100,0	22	61,1		0,0		0,0		0,0	11	39,3	6	75,0	17	47,2	3	10,7	2	25,0	5	13,9	14	50,0	8	100,0	22	61,1

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de empregados (D+E) ou (F+G)						I - À procura de emprego						J - Trabalhadores por conta própria						K - A frequentar estágios profissionais						L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	21		21	11,0	52,4			11,0	52,4		0,0				0,0	3	14,3			3	14,3		0,0				0,0	14	66,7			14	66,7
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	4	4	8	2,0	50,0	4,0	100,0	6,0	75,0	1	25,0		0,0	1	12,5		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	3	75,0	4	100,0	7	87,5
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	3	4	7	1,0	33,3	4,0	100,0	5,0	71,4	2	66,7		0,0	2	28,6		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	3	100,0	4	100,0	7	100,0
Totais		28	8	36	14	50,0	8	100,0	22	61,1	3	10,7		0,0	3	8,3	3	10,7		0,0	3	8,3		0,0		0,0		0,0	20	71,4	8	100,0	28	77,8

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados			M - A frequentar formação de nível pós-secundário						N - A frequentar o ensino superior						O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)						P - Outras situações						Q - Situação desconhecida					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	21		21	4	19,0			4	19,0	1	4,8			1	4,8	5	23,8			5	23,8	2	9,5			2	9,5	0	0,0			0	0,0
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	4	4	8		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	1	25,0	0	0,0	1	12,5
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	3	4	7		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Totais		28	8	36	4	14,3		0,0	4	11,1	1	3,6		0,0	1	2,8	5	17,9		0,0	5	13,9	2	7,1		0,0	2	5,6	1	3,6	0	0,0	2	2,8

A – Código da Área de Educação e Formação (Portaria n.º 256/2005, de 16 de março) na qual se integra o curso.

B - Designação do(s) curso(s) iniciado(s) no ciclo de formação em análise.

C - Número de diplomados, conforme coluna F do Anexo 3 – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a).

D, E, F, G – Diplomados empregados por conta de outrem, em cada uma das situações referenciadas, face ao emprego [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

H – Somatório dos diplomados que estão empregados por conta de outrem [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

I – Diplomados que estão à procura de emprego, isto é, formalmente registados num serviço/sistema destinado a esse efeito [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

J - Diplomados que estão a trabalhar por conta própria [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

K – Diplomados que estão a frequentar estágios profissionais remunerados.

L - Somatório dos diplomados que estão no mercado de trabalho: empregados (H), à procura de emprego (I), a trabalhar por conta própria (J) e a frequentar estágios profissionais (K) [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

M - Diplomados que estão a frequentar cursos de formação de nível pós-secundário (CET, CTESP) [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

N - Diplomados que estão a frequentar o ensino superior [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

O - Somatórios dos diplomados em prosseguimento de estudos: a frequentar formação de nível pós-secundário (M), a frequentar o ensino superior (N) [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

P – Diplomados que não estão em qualquer das situações referidas em D a O [género masculino (m); género feminino (f); total (f)].

Notas:

Quando o diplomado se encontra em mais do que uma das situações explicitadas, é indicada a situação principal (definida em função do tempo semanal alocado à mesma).

As taxas são calculadas de acordo com a fórmula $\left(\frac{a_{m,f \text{ ou } t}}{b_{m,f \text{ ou } t}}\right) \times 100$ com arredondamento às décimas, em que:

a_m = n.º de diplomados do género masculino que se encontram numa dada situação (colunas D a P);

a_f = n.º de diplomados do género feminino que se encontram numa dada situação (colunas D a P);

a_t = n.º total de diplomados que se encontram numa dada situação (colunas D a P);

b_m = n.º de diplomados do género masculino (coluna C);

b_f = n.º de diplomados do género feminino (coluna C);

b_t = n.º total de diplomados (coluna C).

**Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões
relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF Concluído					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	11		11	6	54,5			6	54,5	5	45,5			5	45,5
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	2	4	6	1	50,0	4	100,0	5	83,3	1	50,0		0,0	1	16,7
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	1	4	5	1	100,0	4	100,0	5	100,0		0,0		0,0		0,0
Totais		14	8	22	8	57,1	8	100,0	16	72,7	6	42,9		0,0	6	27,3

**Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões
relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF Concluído					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	3		3	1	33,3			1	33,3	2	66,7			2	66,7
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024															
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024															
Totais		3		3	1	33,3			1	33,3	2	66,7			2	66,7

**Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões
relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026

A - AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF Concluído					
		M	F	T	M	%	F	%	T	%	M	%	F	%	T	%
621	Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024	14		14	7	50,0			7	50,0	7	50,0			7	50,0
811	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024	2	4	6	1	50,0	4	100,0	5	83,3	1	50,0		0,0	1	16,7
811	Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024	1	4	5	1	100,0	4	100,0	5	100,0		0,0		0,0		0,0
Totais		17	8	25	9	52,9	8	100,0	17	68,0	8	47,1		0,0	8	32,0

A - Código da Área de Educação e Formação (Portaria n.º 256/2005, de 16 de março) na qual se integra o curso. B - Designação do(s) curso(s) iniciado(s) no ciclo de formação em análise.
 C - Número de diplomados a trabalhar por conta de outrem, conforme coluna H do Anexo 4 - Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a).
 F - Número de diplomados a trabalhar por conta própria, conforme coluna J do Anexo 4 - Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a).
 I - Número de diplomados a trabalhar, conforme somatório das colunas C e F.
 D, G e J - Diplomados que exercem profissões diretamente relacionadas com o curso/AEF concluído. [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].
 E, H e K - Diplomados que exercem profissões não diretamente relacionadas com o curso/AEF concluído. [género masculino (m); género feminino (f); total (t)].

Notas:

Quando o diplomado exerce mais do que uma profissão, é considerada a profissão principal (definida em função do tempo semanal alocado ao exercício de cada uma delas).

Astaxas de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF são calculadas de acordo com a fórmula, $\left(\frac{d_{m,f \text{ ou } t}}{c_{m,f \text{ ou } t}} \right) \times 100$ com arredondamento às décimas, em que:

dm = n.º de diplomados do género masculino que se encontram a exercer uma profissão diretamente relacionada com o curso/AEF concluído (colunas D, G e J); df = n.º de diplomados do género feminino que se encontram a exercer uma profissão diretamente relacionada com o curso/AEF concluído (colunas D, G e J);
 dt = n.º total de diplomados que se encontram a exercer uma profissão diretamente relacionada com o curso/AEF concluído (colunas D, G e J); cm = n.º de diplomados do género masculino a trabalhar (coluna C, F e I);
 cf = n.º de diplomados do género feminino a trabalhar (coluna C, F e I); ct = n.º total de diplomados a trabalhar (coluna C, F e I).

Astaxas de diplomados que não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF são calculadas de acordo com a fórmula, $\left(\frac{d_{m,f \text{ ou } t}}{c_{m,f \text{ ou } t}} \right) \times 100$ com arredondamento às décimas, em que:

dm = n.º de diplomados do género masculino que se encontram a exercer uma profissão não diretamente relacionada com o curso/AEF concluído (colunas E, H e K); df = n.º de diplomados do género feminino que se encontram a exercer uma profissão não diretamente relacionada com o curso/AEF concluído (colunas E, H e K);
 dt = n.º total de diplomados que se encontram a exercer uma profissão não diretamente relacionada com o curso/AEF concluído (colunas E, H e K); cm = n.º de diplomados do género masculino a trabalhar (coluna C, F e I);
 cf = n.º de diplomados do género feminino a trabalhar (coluna C, F e I); ct = n.º total de diplomados a trabalhar (coluna C, F e I).

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
A - Competências	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	2	4	6	100,0	3,7
Planeamento e organização	1	0	2	3	6	83,3	3,6
Responsabilidade e autonomia	0	2	0	4	6	66,7	4,0
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	4	6	100,0	3,7
Trabalho em equipa	0	0	2	4	6	100,0	3,7
Totais	1	2	8	19	30	90,0	3,7

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024

Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
A - Competências	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Planeamento e organização	0	0	2	3	5	100,0	3,6
Responsabilidade e autonomia	0	0	2	3	5	100,0	3,6
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	5	5	100,0	4,0
Trabalho em equipa	0	0	0	5	5	100,0	4,0
Totais	0	0	5	20	25	100,0	3,8

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
A - Competências							
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	3	8	11	100,0	3,7
Planeamento e organização	1	0	4	6	11	90,9	3,6
Responsabilidade e autonomia	0	2	2	7	11	81,8	3,8
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	9	11	100,0	3,8
Trabalho em equipa	0	0	2	9	11	100,0	3,8
Totais	1	2	13	39	55	94,5	3,8

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Produção Agropecuária 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
A - Competências							

A - Competências profissionais (técnicas e transversais) a avaliar pelos empregadores, no desempenho dos diplomados que empregam.

B - Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, por nível da escala de satisfação utilizada e por competência (bem como no conjunto de todas elas).

C - Número total de diplomados empregados avaliados pelos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas). D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas).

E - Média de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas). Quanto mais perto de 4 for o resultado da média, maior é a satisfação.

Notas:

1. Usar uma ficha de registo para cada curso, de acordo com a situação aplicável:

- 1. Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, conforme coluna D do Anexo 5 - Registo de informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação (Indicador EQAVET 6a);
- 2. Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído, conforme coluna E do Anexo 5 - Registo de informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação (Indicador EQAVET 6a).

2. A taxa de satisfação dos empregadores por competência, em cada uma das situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 + b_4}{c} \right) \times 100$$

B₃ = nº de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada e por competência; B₄ = nº de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada e por competência; C = nº total de diplomados empregados avaliados por competência (nível 1 + nível 2 + nível 3 + nível 4).

3. A taxa de satisfação dos empregadores por competência, no conjunto das duas situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 + b_4}{c} \right) \times 100$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada, C = nº total de diplomados empregados avaliados (nível 1 + nível 2 + nível 3 + nível 4).

4. A média de satisfação dos empregadores por competência, em cada uma das situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 * 3 + b_4 * 4}{b_3 + b_4} \right)$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada.

5. A média de satisfação dos empregadores por competência, no conjunto das duas situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 * 3 + b_4 * 4}{b_3 + b_4} \right)$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada.

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
A - Competências	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Planeamento e organização	0	1	2	2	5	80,0	3,5
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Comunicação e relações interpessoais	0	1	0	4	5	80,0	4,0
Trabalho em equipa	0	1	0	4	5	80,0	4,0
Totais	0	3	4	18	25	88,0	3,8

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024

Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
A - Competências	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
Totais	0	0	0	0	0	?	?

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
A - Competências							
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Planeamento e organização	0	1	2	2	5	80,0	3,5
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Comunicação e relações interpessoais	0	1	0	4	5	80,0	4,0
Trabalho em equipa	0	1	0	4	5	80,0	4,0
Totais	0	3	4	18	25	88,0	3,8

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Restaurante-Bar 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
A - Competências							

A - Competências profissionais (técnicas e transversais) a avaliar pelos empregadores, no desempenho dos diplomados que empregam.

B - Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, por nível da escala de satisfação utilizada e por competência (bem como no conjunto de todas elas).

C - Número total de diplomados empregados avaliados pelos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas). D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas).

E - Média de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas). Quanto mais perto de 4 for o resultado da média, maior é a satisfação.

Notas:

1. Usar uma ficha de registo para cada curso, de acordo com a situação aplicável:

- 1. Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, conforme coluna D do Anexo 5 - Registo de informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação (Indicador EQAVET 6a);
- 2. Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído, conforme coluna E do Anexo 5 - Registo de informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação (Indicador EQAVET 6a).

2. A taxa de satisfação dos empregadores por competência, em cada uma das situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 + b_4}{c} \right) \times 100$$

B₃ = nº de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada e por competência; B₄ = nº de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada e por competência; C = nº total de diplomados empregados avaliados por competência (nível 1 + nível 2 + nível 3 + nível 4).

3. A taxa de satisfação dos empregadores por competência, no conjunto das duas situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 + b_4}{c} \right) \times 100$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada, C = nº total de diplomados empregados avaliados (nível 1 + nível 2 + nível 3 + nível 4).

4. A média de satisfação dos empregadores por competência, em cada uma das situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 * 3 + b_4 * 4}{b_3 + b_4} \right)$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada.

5. A média de satisfação dos empregadores por competência, no conjunto das duas situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 * 3 + b_4 * 4}{b_3 + b_4} \right)$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada.

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
A - Competências	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Planeamento e organização	0	0	1	4	5	100,0	3,8
Responsabilidade e autonomia	0	1	1	3	5	80,0	3,8
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	3	5	100,0	3,6
Trabalho em equipa	0	0	3	2	5	100,0	3,4
Totais	0	1	8	16	25	96,0	3,7

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024

Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
A - Competências	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,0	4,0
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,0	4,0
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,0	4,0
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,0	4,0
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,0	4,0
Totais	0	0	0	5	5	100,0	4,0

**Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores
(Indicador EQAVET 6b3)**

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
A - Competências							
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	5	6	100,0	3,8
Planeamento e organização	0	0	1	5	6	100,0	3,8
Responsabilidade e autonomia	0	1	1	4	6	83,3	3,8
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	4	6	100,0	3,7
Trabalho em equipa	0	0	3	3	6	100,0	3,5
Totais	0	1	8	21	30	96,7	3,7

Designação do Operador Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister **Código SIGO** 0378 **Concelho** Alcobaça

Ciclo de Formação 2021/24 **Data de Recolha** 08-04-2026 - **Curso:** Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria 2021-2024

Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF Concluído	B - Satisfação dos empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito satisfeito			
A - Competências							

A - Competências profissionais (técnicas e transversais) a avaliar pelos empregadores, no desempenho dos diplomados que empregam.

B - Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, por nível da escala de satisfação utilizada e por competência (bem como no conjunto de todas elas).

C - Número total de diplomados empregados avaliados pelos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas). D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas).

E - Média de satisfação dos empregadores por competência (bem como no conjunto de todas elas). Quanto mais perto de 4 for o resultado da média, maior é a satisfação.

Notas:

1. Usar uma ficha de registo para cada curso, de acordo com a situação aplicável:

- 1. Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, conforme coluna D do Anexo 5 - Registo de informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação (Indicador EQAVET 6a);

- 2. Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído, conforme coluna E do Anexo 5 - Registo de informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação (Indicador EQAVET 6a).

2. A taxa de satisfação dos empregadores por competência, em cada uma das situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 + b_4}{c} \right) \times 100$$

B₃ = nº de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada e por competência; B₄ = nº de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada e por competência; C = nº total de diplomados empregados avaliados por competência (nível 1 + nível 2 + nível 3 + nível 4).

3. A taxa de satisfação dos empregadores por competência, no conjunto das duas situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 + b_4}{c} \right) \times 100$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada, C = nº total de diplomados empregados avaliados (nível 1 + nível 2 + nível 3 + nível 4).

4. A média de satisfação dos empregadores por competência, em cada uma das situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 * 3 + b_4 * 4}{b_3 + b_4} \right)$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada.

5. A média de satisfação dos empregadores por competência, no conjunto das duas situações apresentadas, é calculada de acordo com a fórmula com arredondamento às décimas, em que:

$$\left(\frac{b_3 * 3 + b_4 * 4}{b_3 + b_4} \right)$$

B₃ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 3 da escala de satisfação utilizada; B₄ = nº total de diplomados empregados avaliados no nível 4 da escala de satisfação utilizada.

ANEXO 2

Listagem PAA

Nº	Nome	
1	Visita de Estudo à ESTM Peniche	26-11-2025
2	Restaurante Pedagógico - Sabores EPADRC	28-11-2025
3	EPADRC Pod(e)Cast - EmoDigital	02-02-2026
4	#CenasEPADRC - EmoDigital	18-12-2025
5	XXVII Mostra Internacional Doces e Licores Conventuais	13-11-2025
6	Visita de Estudo a Companhia das Lezírias	22-04-2026
7	Visita de estudo ao Centro Ecológico e Educativo do Paúl de Tornada	11-12-2025
8	Visita à Feira Nacional de Agricultura , Nutrilite Sociedade Agrícola.	08-06-2026
9	Visita de estudo ao Oceanário de Lisboa e à Quinta Pedagógica Bambilocas - Bombarral	19-03-2026
11	Realidade Imersiva na EPADRC	02-02-2026
12	Visita de estudo ao Jardim Zoológico de Lisboa	22-04-2026
13	Visita de estudo à Herdade do Freixo do Meio	20-05-2026
14	Sanidade dos ruminantes	06-10-2025
15	Sessão de sensibilização sobre Diabetes e epilepsia	22-10-2025
16	Primeiros socorros na escola	12-11-2025
17	Dia mundial da alimentação –“Desperdício alimentar”	16-10-2025
18	Sessão de sensibilização para o tabagismo	13-11-2025
19	Projeto de Educação em Neurociência da Dor	09-01-2026
20	Sensibilização para o consumo excessivo de álcool	04-02-2026
21	Caminha na escola - Dia Europeu do Desporto na Escola	26-09-2025
22	Corta-Mato Escolar	10-12-2025
23	Interturmas de Futsal	15-10-2025
24	Open Tennis de Mesa	19-01-2026
25	Interturmas de voleibol	18-05-2026
26	Visita de Estudo à Delta cafés e Adega Mayor	15-01-2026
27	Visita de Estudo Pasteis de Tentúgal e Ovos moles.	20-01-2026
28	Visita à Coca Cola	01-09-2025
29	Mediação & Gestão de Conflitos Escolares - PONTES Entre NÓS	22-09-2025
30	Círculos de Turma - PONTES Entre NÓS	22-09-2025
31	EmoRadar - EmoDigital	01-10-2025
32	SPOSPOT - EntreNós&Raízes - EMODIGITAL	01-09-2025
33	Projeto Pontes Entre Nós	22-09-2025
34	Roteiros EsPRO	15-10-2025
35	Questionário ESPro	15-01-2026
36	Questionário - Perceção dos docentes sobre educação inclusiva	23-10-2025
37	Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa	12-11-2025
38	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	03-12-2025
39	Mês da prevenção dos maus-tratos na infância	01-04-2026
40	Projeto " Escola Eletrão"	01-09-2025
41	Dia do PI	16-03-2026

Nº	Nome	
42	Dia mundial da árvore	24-03-2026
43	Visita de estudo a explorações/empresas na Benedita. Conchene, Sen Sancho, Nelcames	29-04-2026
44	Visita de estudo a explorações/empresas na Benedita. n. ex. Conchene, Sen Sancho, Nelcames	10-02-2026
45	Visita de estudo a explorações/empresas na região de Ourem e Torres Novas. n. ex. Martins e Constantino, Ti António - António Gameiro, exploração de bovinos	12-02-2026
46	Visita de estudo a explorações/empresas na região de Ourem e Torres Novas. n. ex. Martins e Constantino, Ti António - António Gameiro, exploração de bovinos	24-02-2026
47	Visita de estudo a explorações/empresas na região de Monte Redondo. n. ex. Uziel Carvalho, Racentro, Exploração Bovinos	03-03-2026
48	Visita de estudo a explorações/empresas em Alcobaça. n. ex. Suiniserudo	19-01-2026
49	Visita de estudo a explorações/empresas em Alcobaça. n. ex. Mendelvagado	05-01-2026
50	Visita de estudo à Feira Nacional do Porco - Montijo	15-05-2026
52	Visita de estudo a empresas agrícolas à zona de Torres Vedras	13-04-2026
53	Visita de estudo a empresas agrícolas à zona de Torres Vedras	02-02-2026
54	Visita de estudo à fabrica JOPER/TOMIX e a empresas agrícolas na região de Torres Vedras	20-05-2026
55	Visita de estudo a empresas agrícolas na região de Alcobaça/Caldas da Rainha	13-04-2026
56	Visita de estudo a empresas agrícolas na região de Alcobaça/Caldas da Rainha	02-02-2026
57	Auto da Barca do Inferno	12-03-2026
58	Ida ao teatro para assistir à peça "Farsa de Inês Pereira"	21-01-2026
59	Ida ao teatro para assistir à peça "Frei Luís de Sousa"	09-01-2026
60	Ida ao teatro para assistir à peça "Pessoalmente - Fernando Pessoa"	09-01-2026
61	Dia da Ciência na EPADRC	26-11-2025
62	EEC - Parlamento Jovem Secundário: 1.ª fase escolar	17-11-2025
63	BE: Encontros com Pessoas Inspiradoras	16-12-2025
64	EEC - Parlamento Jovem Secundário: 2.ª fase distrital	23-02-2026
65	BE: O ABC da Poupança	31-10-2025
66	BE: Poupar para investir no teu futuro	16-03-2026
67	BE: Poupança	16-04-2026
68	BE: Gestão do orçamento num contexto de inflação	17-03-2026
69	BE: IRC e IRS para iniciados	12-01-2026
70	BE: Crescer com a leitura Trocar imagens por palavras	02-02-2026
71	BE: Crescer com a leitura Ler... observar... pensar...	02-02-2026
72	BE: Saber usar os media Telejornais: opções	05-01-2026
73	BE: LIDERA: Ler Informação Diária para Escolher, Refletir e Agir	06-10-2025
74	BE: MIBE: as nossas histórias saíram das estantes	01-10-2025
75	BE/PNC: «O Cinema está à tua espera» - Cinema em Sala de Cinema	19-01-2026
76	BE: Caixa de sugestões para aquisição	03-11-2025
77	BE: Jornal Escolar (semestral)	03-11-2025
78	BE: Desafios da BE	05-01-2026
79	BE: Visita guiada à exposição: "Príncipezinho" (Universidade de Coimbra)	02-02-2026
80	BE: Visita guiada à exposição: "Camilo Castelo Branco" (Universidade de Coimbra)	02-03-2026
81	BE: Visita guiada à exposição: "Yukio Mishima" (Universidade de Coimbra)	20-04-2026
82	BE: Visita guiada à exposição: "Egas Moniz" (Universidade de Coimbra)	04-05-2026

Nº	Nome	
83	BE: Fase Escolar do Concurso Concelhio de Leitura	09-12-2025
84	BE: Longas, Curtas & Docs	01-09-2025
85	BE/AE: TV na BE e na Sala dos Alunos: notícias à hora de almoço	09-12-2025
86	BE: Comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões	23-01-2026
87	BE: Atividades realizadas em colaboração com RBCA	01-09-2025
88	BE: Curadoria de livros e conteúdos	06-10-2025
89	BE: Otimização do biblio.NET	01-09-2025
90	BE: Novidades no Jornal da Escola	01-09-2025
91	BE: Biblioteca em (inter)Ação	01-09-2025
92	BE: A EPADRC na imprensa	01-09-2025
93	BE: Workshop: NotebookLM	18-03-2026
94	BE: Workshop: Licenças Creative Commons	25-03-2026
95	PCE/PNA: E se em vez do medo Renascer o Museu?	01-09-2025
96	Visita de Estudo à Herdade do Esporão, Reguengos de Monsaraz, e à Herdade do Vale da Rosa, Ferreira do Alentejo	04-03-2026
97	Visita de estudo à Casa Ermelinda Freitas e Viveiros Vitioeste	27-02-2026
98	Comemoração de "La chandeleur" e "Pancake day"	09-02-2026
99	Visita de estudo a empresas agroalimentares da região de Santarém	20-05-2026
100	Acolhimento da comunidade educativa - Arranque do ano letivo	01-09-2025
101	Atividades de integração da comunidade educativa - PD e PND	01-09-2025
102	Reuniões de organização, preparação e arranque do ano letivo	02-09-2025
103	Elaboração de horários e distribuição de serviço para PD e PND	02-09-2025
104	Atualização e elaboração de documentos estruturantes	01-09-2025
105	Dia do Diploma	17-10-2025
106	Visita de estudo à Enotécnica, Exponor, Mercado do Bolhão e Mercado Abastecedor do Porto	21-01-2026
107	Comemoração do "Dia da Ciência"	26-11-2025
108	Palestra "Soluções tecnológicas aplicadas à viticultura de precisão".	02-02-2026
109	EEPE - sessão informativa/ formativa sobre "Fundos europeus"	10-11-2025
110	EEPE - Sessão informativa/ formativa sobre programas europeus de voluntariado jovem	02-12-2025
111	Programa de mentoria EPADRC	01-10-2025
112	EEPE - Sessão informativa/ formativa sobre os 40 anos de Portugal na União Europeia	13-05-2026
113	Sessões sobre sexualidade e prevenção de gravidez na adolescência	09-12-2025
114	Teatro "Memorial do Convento"	19-03-2026
115	Semana da CiberSegurança	24-11-2025
116	Dia da Internet mais segura 2026	10-02-2026
117	Hora da IA	10-03-2026
118	Participação no Seminário Pecuária Digital - CAP	12-11-2025
119	Corta- Mato Escolar Fase Regional	21-01-2026
120	BE: Workshop de escrita criativa	05-05-2026
121	Palestra - riscos do consumo de álcool	03-02-2026
122	Autoavaliação Institucional - EQAVET	01-09-2025

Nº	Nome	
123	Dinamização da Bolsa de Emprego	01-09-2025
124	Trabalho colaborativo	01-09-2025
125	Reuniões de planeamento e responsabilização das lideranças	01-09-2025
126	Planeamento e gestão de recursos e espaços	01-09-2025
127	Participação Institucional dos Alunos	01-09-2025
128	Capacitação de Docentes e Não Docentes	01-09-2025
129	ERASMUS - Jobshadowing	24-02-2026
130	ERASMUS - Mobilidade de grupo	22-02-2026
131	ERASMUS - Oestecim	22-02-2026
132	Diferenciação Pedagógica e Equidade no Sucesso	01-09-2025
133	Atividades para Pais, Encarregados de Educação e Famílias	01-09-2025
134	Feira Agrícola e Alimentar	29-05-2026
135	Atividades de integração da comunidade educativa - Alunos	01-09-2025
136	EEPE - Semana da Europa e das Línguas	06-05-2026
137	Participação no Fórum Clubes de Ciência viva 2026/27	27-03-2026
138	Eco-Escolas na EPADRC	12-09-2025
139	Comunicação e Divulgação Institucional	15-09-2025
140	I Jornadas de Agronomia - Escola Superior Agrária de Castelo Branco e Visita à escola	15-04-2026

ANEXO 3

Plano de Ação

Eixo de ação 1 - SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
1.1. Resultados académicos	1.1.1. Aumentar o número de alunos dos cursos profissionais que concluem o percurso formativo	Indicador 4 a) Taxa de conclusão dos cursos 1. Taxa de conclusão 2. Taxa de não aprovação (Assimetria por curso, turma, género, ciclo de formação)	Ciclo de formação 2020/2023 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 83,7% Ciclo de formação 2021/2024 6 meses após a conclusão 80% Ciclo de formação 2022/2025 - até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação 88,9%	Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos	1. até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação 2. 6 meses após a conclusão 3. 18 meses após a conclusão	Todas as ações previstas neste plano, articuladas nas suas diferentes vertentes (pedagógica, emocional, social e institucional) contribuem para promover a conclusão do percurso formativo pelos alunos	Docentes
	1.1.2. Aumentar o número de alunos dos CEF que concluem o percurso formativo	Taxa de conclusão dos CEF 1. Com certificação escolar e profissional 2. Com certificação escolar 3. Sem certificação (Assimetria por curso, turma, género, ciclo de formação)	CEF - Ciclo de formação 2024/2025 Com certificação escolar e profissional 78,1%	Aumentar em 0,1% a taxa de conclusão dos cursos	1. até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação	Todas as ações previstas neste plano, articuladas nas suas diferentes vertentes (pedagógica, emocional, social e institucional) contribuem para promover a conclusão do percurso formativo pelos alunos	Docentes

Eixo de ação 1 - SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
1.2. Inserção e percursos dos diplomados	1.2.1. Aumentar o número de diplomados colocados após a conclusão dos cursos	Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos 1. Taxa de colocação após a conclusão dos cursos Indicador Pessoas 2030 2. Taxa de empregabilidade	Ciclo de formação 2020/2023 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 94,4% Taxa de empregabilidade 91,7% Ciclo de formação 2021/2024-6 meses após a conclusão do ciclo de formação 94,4% Taxa de empregabilidade 77,8%	Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos	1.6 meses após a conclusão do ciclo de formação 2. 18 meses após a conclusão do ciclo de formação	Os objetivos 1.2.2 e 1.2.3. e as respetivas ações concorrem para este indicador	Responsáveis pelas ações que concorrem para os objetivos 1.2.2. e 1.2.3.
	1.2.2. Promover o prosseguimento de estudos	Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos 1. Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário 2. Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior 3. Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	Ciclo de formação 2020/2023 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação 25% Ciclo de formação 2021/2024-6 meses após a conclusão do ciclo de formação 19,4%	Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos	1.6 meses após a conclusão do ciclo de formação 2. 18 meses após a conclusão do ciclo de formação	1. Promoção de sessões de sensibilização com ex-alunos das diferentes áreas de formação, em prosseguimento de estudos; 2. Reforço das ligações com instituições de ensino superior através de visitas de estudo e/ou sessões de apresentação e divulgação da oferta formativa; 3. Dinamização de sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior 4. Apoio na formalização das candidaturas	Coordenador EDAP Coordenador SPO

	1.2.3. Apoiar a entrada no mercado de trabalho	Indicador 5 a) – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos 1. Taxa de diplomados empregados por conta de outrem 2. Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria 3. Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais remunerados 4. Taxa de diplomados à procura de emprego 5. Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho	Ciclo de formação 2020/2023 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 69,4% Ciclo de formação 2021/2024 6 meses após a conclusão do ciclo de formação 75%	Aumentar em 0,1% a taxa de colocação após a conclusão dos cursos	1.6 meses após a conclusão do ciclo de formação 2. 18 meses após a conclusão do ciclo de formação	1. Promoção de sessões de esclarecimento com empresários, ex-alunos e especialistas das diferentes áreas de formação lecionadas na escola 2. Organização de visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação lecionadas escola 3. Dinamização de sessões de apoio para a entrada no mercado de trabalho	Coordenador EDAP Coordenador SPO
	1.2.4. Promover a empregabilidade dos diplomados em áreas profissionais alinhadas com a sua formação.	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho 6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram. 1. Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF 2. Taxa de diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF	Ciclo de formação 2020/2023 18 meses após a conclusão do ciclo de formação 58,3% Ciclo de formação 2021/2024 6 meses após a conclusão do ciclo de formação 71,4%	Aumentar em 0,1% a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ área de educação e formação	1.6 meses após a conclusão do ciclo de formação 2. 18 meses após a conclusão do ciclo de formação.	1. Dinamização da bolsa de emprego EPADRC (As ações 1.2.2 e 1.2.3. concorrem também para este objetivo)	Coordenador EDAP

Eixo de ação 1 - SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
1.3. Diferenciação pedagógica e promoção da equidade no sucesso educativo	1.3.1. Reforçar a implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de medidas de suporte à aprendizagem, garantindo a equidade e a inclusão.	1. Taxa de sucesso dos alunos com RTP	Ano letivo 2024/2025 80,5%	≥ 85% de sucesso	Semestral	1.. Implementação de práticas de diferenciação pedagógica e de apoio à aprendizagem (Apoio Tutorial, recuperação modular, PLNM, Educação Especial e recuperação de aprendizagens), promovendo a inclusão, a equidade e o sucesso educativo.	Coordenador EMAEI
		2. Taxa de alunos com PIT com metas de transição cumpridas ou inserção pós-escolar.	S/D	Taxa dos alunos com PIT inseridos em atividades pós-escolares ou com metas de transição cumpridas ≥ 80%	Semestral	1. Definição e revisão das metas do PIT 2. Participação em oficinas de vida prática, estágios, voluntariado (rede de parcerias externas) 3. Reuniões periódicas e orientação sobre apoio à autonomia	Coordenador EMAEI
	1.3.2. Melhorar a eficácia das respostas educativas aos alunos em situação de insucesso, promovendo a recuperação das aprendizagens em atraso	1. Taxa de recuperação de módulos em atraso	Ano letivo 2024/2025 35,3%	≥ 80% de módulos em atraso recuperados	Semestral	1. Definição e implementação de estratégias de apoio, de acordo com o perfil do aluno, para a recuperação de módulos em atrasos. 2. Instituição de um plano de recuperação para os alunos que não concluíram o seu percurso formativo até 31 de agosto do último ano do ciclo de formação	Coordenador CAA

	1.3.3. Reforçar a qualidade das práticas pedagógicas, promovendo a diferenciação e a melhoria dos resultados académicos, sustentada numa cultura de esforço e responsabilidade.	1. Média anual das classificações	2024/2025 Cursos profissionais - 14,56 valores CEF - 3,68 valores	Manter ou aumentar a média anual face ao ano anterior	Anual	1. Análise dos resultados, definição e implementação de estratégias de melhoria 2. Definição e implementação de atividades a incluir no PAA, para o reconhecimento do bom desempenho escolar	Direção e Conselho Pedagógico
--	---	-----------------------------------	--	---	-------	---	-------------------------------

Eixo de ação 1 - SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO

OE1 - Promover o sucesso educativo, a inclusão e a equidade

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
1.4. Resultados sociais	1.4.1. Reduzir o abandono escolar	Taxa de desistência	Ciclo de formação 2021/2024 15,6% Ciclo de formação 2022/2025 11,1%	Reduzir em 1% a taxa de desistência de cada ciclo de formação	Semestral	Identificação de elementos de riscos e definição de estratégias de prevenção	Diretor de turma EMAEI SPO
	1.4.2. Reduzir o absentismo	Taxa de absentismo	Ano letivo 2024/2025 Cursos profissionais 6,1% CEF - 6,9% Escola - 6,5%	Reduzir em 1% a taxa de absentismo (em cada ano letivo)	Semestral	Monitorização e intervenção precoce das faltas injustificadas	Diretor de turma EMAEI SPO
	1.4.3. Diminuir os comportamentos de indisciplina	Taxa de ocorrências disciplinares	2024/2025 94 ocorrências disciplinares	Reduzir as ocorrências disciplinares (em cada ano letivo)	Semestral	Gestão integrada e concertada da prevenção e intervenção na indisciplina escolar	Coordenador do Gabinete de Intervenção Disciplinar e Mediação

Eixo de ação 2 - QUALIDADE E INOVAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

OE2 - Impulsionar a inovação pedagógica, tecnológica e digital para a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
2.1. Inovação e desenvolvimento curricular	2.1.1. Garantir um ensino inovador e de qualidade, articulado e interdisciplinar, que responda às necessidades da comunidade e desenvolva as competências previstas no PASEO.	Taxa de consecução do Plano Anual de Atividades	2024/2025 81,2%	Taxa de consecução do PAA ≥80%	Anual	Participação dos alunos em projetos de aprendizagem relevantes	Direção
	2.1.2. Adequar o perfil do aluno ao mercado de trabalho	Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho 6 b) 3 Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de educação e formação profissional 1. Taxa de satisfação dos empregadores 2. Média de satisfação por competência	Ciclo de formação 2020/2023 -18 meses após a conclusão do ciclo de formação Taxa de satisfação - 95% Média de satisfação - 3,6	1. Obter a classificação mínima de 95 % no grau de satisfação dos empregadores, 2. Obter a classificação mínima de 3,5 na média de satisfação por competência - 18 meses após a conclusão do ciclo de formação	1. Após o período FCT 2. 18 meses após a conclusão do ciclo de formação.	1. Análise do perfil técnico dos alunos e das entidades de FCT 2. Atualização do perfil de competências técnicas face às exigências do mercado de trabalho	1. Diretores de curso 2. Coordenadores dos departamentos das áreas de formação tecnológica

2.2. Metodologias ativas e ambientes de aprendizagem	2.2.1. Diversificar e inovar as metodologias de ensino, combinando práticas ativas, tecnologias educativas e avaliação formativa para promover a melhoria contínua das aprendizagens.	1. Avaliação de desempenho docente na perspetiva do aluno 2. Taxa de satisfação relativamente ao ensino	2024/2025 95,64%	Taxa de satisfação relativamente ao ensino $\geq 80,0\%$.	Anual	Melhoria contínua das práticas pedagógicas com base no feedback dos alunos	Direção, em articulação com os Coordenadores de Departamento Curricular
	2.2.2. Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas	Percentagem de estruturas pedagógicas com tempos de trabalho colaborativo implementados no horário	S/D	Consolidação de práticas de trabalho colaborativo nas estruturas pedagógicas da escola.	Anual	Promoção e consolidação de práticas de trabalho colaborativo entre docentes	Direção Coordenação de Departamentos
	2.2.3. Implementar a utilização pedagógica de ferramentas digitais e da Inteligência Artificial, reforçando a literacia digital de alunos e professores e regulando o seu uso educativo.	Taxa de consecução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	S/D	Taxa de consecução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) $\geq 80\%$	Anual	Implementação e monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Direção Equipa PADDE

2.3. Desenvolvimento integral e cidadania ativa	2.3.1. Promover a educação para a saúde e o bem-estar físico, mental e social dos alunos, desenvolvendo competências que favoreçam estilos de vida saudáveis e uma postura crítica, informada e responsável face às questões de saúde e qualidade de vida.	Taxa de consecução do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)	S/D	Taxa de consecução do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES) ≥80%	Anual	Implementação do Plano de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)	Coordenador PESES
	2.3.2. Fomentar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, promovendo uma cidadania ativa, responsável e participativa, assente na consolidação de valores, na sustentabilidade ambiental e social e na dinamização de projetos de cidadania e responsabilidade social.	Taxa de consecução da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE)	S/D	Taxa de consecução da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) ≥ 80%	Anual	Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE)	Coordenador EECE

Eixo de ação 3 - LIDERANÇA E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

OE3 - Valorizar a identidade da escola

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
3.1. Identidade e cultura organizacional	3.1.1. Consolidar uma visão estratégica partilhada e orientada para a qualidade e inclusão	Documentos orientadores atualizados e alinhados à visão estratégica.	S/D	100% dos documentos orientadores atualizados, monitorizados e validados em cada ano letivo	Anual	Alinhamento e atualização dos documentos orientadores	Direção

Eixo de ação 3 - LIDERANÇA E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

OE4 - Valorizar os recursos humanos e promover o bem-estar da comunidade escolar

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
3.2. Gestão estratégica e bem-estar organizacional	3.2.1. Definir, dentro dos limites legais, critérios para a constituição de grupos e turmas, a elaboração de horários e a distribuição de serviço de PD e PND	Taxa de satisfação relativamente à gestão dos recursos humanos	2024/2025 92,3%	Taxa de satisfação relativamente à gestão dos recursos humanos $\geq 80,0\%$	Anual	1. Definição, dentro dos limites legais, de critérios de constituição de grupos e turmas e elaboração de horários 2. Definição de critérios de distribuição de serviço do PD que atendam às competências dos recursos humanos existentes e permitam soluções equilibradas e de qualidade 3. Definição de critérios de distribuição de serviço do PND atendendo às suas aptidões e competências e às características das funções a desempenhar	Direção
	3.2.2. Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado	Taxa de satisfação relativamente às lideranças	2024/2025 86,9%	Taxa de satisfação relativamente às lideranças $\geq 80,0\%$	Anual	Promoção de reuniões regulares entre direção, lideranças intermédias e comunidade educativa	Direção
	3.2.3. Promover a mobilização, o grau de satisfação e o bem-estar da comunidade educativa	Taxa de satisfação relativamente ao clima organizacional	2024/2025 87,45%	Taxa de satisfação relativamente ao clima organizacional $\geq 80,0\%$	Anual	Promoção do bem-estar, segurança e clima organizacional	Direção
	3.2.4. Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente	Taxa de PD e PND que frequenta ações de formação creditadas e não creditadas	2024/2025 PD - 100% PND - 100%	Taxa de PD e PND que frequenta ações de formação $\geq 70,0\%$	Anual	Planeamento, divulgação e monitorização do plano de formação	Representante da EPADRC na secção de formação e monitorização do CFAECAN

Eixo de ação 3 - LIDERANÇA E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

OE5 - Potenciar a sustentabilidade ambiental e a modernização das infraestruturas

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
3.3. Gestão eficiente e sustentável dos recursos e da organização	3.3.1. Gerir os recursos materiais e tecnológicos de forma eficiente, sustentável e orientada para as aprendizagens	Taxa de satisfação relativamente aos espaços e equipamentos	2024/2025 94,7%	Taxa de satisfação relativamente aos espaços e equipamentos $\geq 80,0\%$	Anual	1. Melhoria de espaços e equipamentos 2. Gestão sustentável dos recursos e eficiência ambiental 3. Gestão e modernização de recursos materiais e tecnológicos 4. Elaboração do Plano Integrado de Melhoria de Espaços, Equipamentos e Recursos	Direção
	3.3.2. Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais	Taxa de satisfação relativamente aos procedimentos administrativos e organizacionais	2024/2025 93,6%	Taxa de satisfação relativamente aos procedimentos administrativos e organizacionais $\geq 80,0\%$	Anual	1. Integração e desenvolvimento organizacional 2. Otimização dos sistemas de informação e gestão digital 3. Harmonização de procedimentos pedagógicos e organizacionais	Direção

Eixo de ação 4 - DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

OE6 - Fortalecer parcerias estratégicas

OE7 - Promover a internacionalização

OE8 - Reforçar a comunicação e a participação interna e externa

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
4.1. Parcerias e desenvolvimento	4.1.1. Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação	Taxa de protocolos e parcerias estabelecidos	2024/2025 7,3%	Aumentar em 1,0% o número de stakeholders em cada ano letivo	Anual	Instituição de novas parcerias e protocolos com instituições e empresas de diferentes setores e áreas de formação	Direção
	4.1.2. Promover a internacionalização da escola	Taxa de consecução do plano de desenvolvimento europeu	S/D	Taxa de consecução do plano de desenvolvimento europeu $\geq 80\%$	Anual	Implementação do Plano de Desenvolvimento Europeu	Direção Equipa PDE
	4.1.3. Envolver Stakeholders internos e externos e fortalecer a ligação ao tecido socioeconómico e à comunidade	Eventos e iniciativas de valorização institucional	S/D	≥ 5 iniciativas anuais com a comunidade	Anual	Promoção da integração comunitária e fortalecimento das parcerias	Direção

Eixo de ação 4 - DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

OE6 - Fortalecer parcerias estratégicas

OE7 - Promover a internacionalização

OE8 - Reforçar a comunicação e a participação interna e externa

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
4.2. Comunicação e participação	4.2.1. Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos	1. Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de comunicação 2. Taxa de consecução do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional	2024/2025 92,78%	1. Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de comunicação $\geq 80,0\%$. 2. Taxa de consecução do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional $\geq 80\%$ em cada ano letivo	Anual	Implementação e gestão integrada do Plano de Comunicação e Divulgação Institucional	Direção e Coordenador EDAP
	4.2.2. Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa	Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de participação	2024/2025 90,57%	Taxa de satisfação relativamente aos mecanismos de participação $\geq 80,0\%$.	Anual	Desenvolvimento de mecanismos integrados de participação e governação da comunidade educativa	Direção
	4.2.3. Envolver pais, encarregados de educação e famílias na vida escolar dos seus educandos	Taxa de participação de pais, encarregados de educação e famílias	2024/2025 Taxa superada	Contactos com EE $\geq$ à média de 5 contactos por aluno em cada semestre	Semestral	Promoção do envolvimento das famílias no acompanhamento e participação na vida escolar	Diretor de turma

Eixo de ação 5 - AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

OE9 - Consolidar as dinâmicas de autoavaliação

Área de intervenção	Objetivos	Indicadores de medida	Histórico	Metas	Periodicidade da monitorização das metas	Ações	Responsável
5.1. Consistência e impacto das práticas de autoavaliação	5.1.1. Planear, coordenar e monitorizar o processo de autoavaliação, promovendo uma cultura organizacional de autorregulação, reflexão crítica e melhoria contínua, sustentada na avaliação do impacto das medidas implementadas.	1. Relatório de Avaliação externa das escolas - IGEC 2. Relatório de verificação de conformidade EQAVET 3. Taxa de satisfação da comunidade educativa 4. Consecução do plano de ação EPADRC	1. Avaliação externa das escolas – IGEC 2016/2017 Avaliação por domínio: Resultados – Bom Prestação do serviço educativo -Bom Liderança e gestão - Bom 2. Atribuição do selo de conformidade EQAVET 3. Taxa de satisfação global 2024/2025 91,74% 4. Taxa de consecução do Plano de Ação EPADRC 2024/2025 69,2% (18 metas superadas em 26)	1. Obtenção de classificação igual ou superior a Bom em todos os domínios da avaliação externa das escolas- IGEC 2. Manutenção do selo de garantia do sistema de melhoria da qualidade EQAVET" 3. Taxa de satisfação $\geq 80,0\%$ 4. Taxa de consecução $\geq 80\%$	Anual	1. Desenvolvimento de práticas sistemáticas de monitorização e de autoavaliação das atividades e medidas implementadas 2. Consolidação de momentos regulares de reflexão conjunta tendo em vista a análise dos resultados e das metas definidas e na apresentação de propostas de ação de melhoria	Coordenador equipa autoavaliação/EQAVET